

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	8
DMPL - 20/12/2012 à 31/12/2012	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	16
DMPL - 20/12/2012 à 31/12/2012	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	31
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	148

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	151
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	153
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	154
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	155

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.000.000.000
Preferenciais	0
Total	2.000.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	09/08/2013	Dividendo	30/08/2013	Ordinária		0,40892
Reunião do Conselho de Administração	07/02/2014	Dividendo	26/02/2014	Ordinária		0,58058

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012
1	Ativo Total	7.289.465	5.638.374
1.01	Ativo Circulante	1.265.436	1.500
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	186.615	1.500
1.01.09	Outros Ativos Circulantes	1.078.821	0
1.01.09.03	Outros	1.078.821	0
1.01.09.03.01	Dividendos a receber	1.077.382	0
1.01.09.03.02	Ativos por impostos correntes	1.439	0
1.02	Ativo Não Circulante	6.024.029	5.636.874
1.02.02	Investimentos	6.024.029	5.636.874
1.02.02.01	Participações Societárias	6.024.029	5.636.874
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas no País	6.024.029	5.636.874

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012
2	Passivo Total	7.289.465	5.638.374
2.01	Passivo Circulante	348.192	0
2.01.01	Contas a Pagar	348.192	0
2.01.01.01	Dividendos a pagar	344.719	0
2.01.01.02	Valores a pagar a sociedades ligadas	1.798	0
2.01.01.03	Outros	1.675	0
2.03	Patrimônio Líquido	6.941.273	5.638.374
2.03.01	Capital Social Realizado	5.646.768	5.633.268
2.03.04	Reservas de Lucros	1.311.186	0
2.03.04.01	Reserva Legal	123.688	0
2.03.04.02	Reserva Estatutária	371.062	0
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	816.436	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	5.106
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-16.681	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 20/12/2012 à 31/12/2012
3.05	Outras Receitas e Despesas Operacionais	-11.055	0
3.05.01	Receitas de Juros de Instrumentos Financeiros	6.291	0
3.05.02	Despesas com Pessoal	-10.904	0
3.05.03	Despesas Administrativas	-304	0
3.05.04	Outras Receitas/(Despesas)	-6.138	0
3.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.484.807	0
3.06.01	Receitas de Equivalência Patrimonial	2.484.807	0
3.07	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.473.752	0
3.09	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.473.752	0
3.11	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.473.752	0
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	2.473.752	0
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,23688	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 20/12/2012 à 31/12/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	2.473.752	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-21.787	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.451.965	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 20/12/2012 à 31/12/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.253	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.078	0
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	2.473.752	0
6.01.01.02	Resultado de participações em coligadas e controladas	-2.484.807	0
6.01.01.03	Outras receitas/(despesas)	7.977	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.126	0
6.01.02.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-687	0
6.01.02.02	Aumento em ativos por impostos correntes	-1.439	0
6.01.03	Outros	2.951	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.002.823	0
6.02.01	Dividendos recebidos	1.003.903	0
6.02.02	Integralização de capital em coligadas e controladas	-1.080	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-815.455	1.500
6.03.01	Integralização/Aumento de Capital Social	13.500	1.500
6.03.02	Dividendos pagos	-828.955	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	185.115	1.500
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.500	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	186.615	1.500

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	5.633.268	0	0	0	5.106	5.638.374
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	5.633.268	0	0	0	5.106	5.638.374
5.04	Transações de Capital com os Sócios	13.500	0	816.436	-1.979.002	0	-1.149.066
5.04.01	Aumentos de Capital	13.500	0	0	0	0	13.500
5.04.06	Dividendos	0	0	816.436	-1.979.002	0	-1.162.566
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.473.752	-21.787	2.451.965
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.473.752	0	2.473.752
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-21.787	-21.787
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-21.787	-21.787
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	494.750	-494.750	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	494.750	-494.750	0	0
5.07	SalDOS Finais	5.646.768	0	1.311.186	0	-16.681	6.941.273

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 20/12/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.500	0	0	0	0	1.500
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.500	0	0	0	0	1.500
5.04	Transações de Capital com os Sócios	5.631.768	0	0	0	0	5.631.768
5.04.01	Aumentos de Capital	5.631.768	0	0	0	0	5.631.768
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	5.106	5.106
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	5.106	5.106
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	5.106	5.106
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.633.268	0	0	0	5.106	5.638.374

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 20/12/2012 à 31/12/2012
7.05	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.442	0
7.05.05	Outros	-6.442	0
7.05.05.01	Despesas Administrativas	-304	0
7.05.05.02	Outras Despesas	-6.138	0
7.06	Valor Adicionado Bruto	-6.442	0
7.08	Valor Adicionado Líquido Produzido	-6.442	0
7.09	VI Adic Recebido/Cedido em Transferência	2.491.098	0
7.09.01	Receitas Financeiras	6.291	0
7.09.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.484.807	0
7.10	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.484.656	0
7.11	Distribuição do Valor Adicionado	2.484.656	0
7.11.01	Pessoal	10.904	0
7.11.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.473.752	0
7.11.04.02	Dividendos	1.979.002	0
7.11.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	494.750	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012
1	Ativo Total	8.785.478	7.292.611
1.01	Ativo Circulante	2.558.051	1.901.306
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.785.284	1.327.931
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.046	398
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	3.046	398
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	2.966	291
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	80	107
1.01.09	Outros Ativos Circulantes	769.721	572.977
1.01.09.03	Outros	769.721	572.977
1.01.09.03.01	Ativos por impostos correntes	88.120	18.098
1.01.09.03.02	Rendas a receber	509.216	381.550
1.01.09.03.03	Depósitos judiciais	136.774	128.848
1.01.09.03.04	Imposto pago antecipadamente	0	44.201
1.01.09.03.05	Dividendos a receber	35.356	0
1.01.09.03.06	Diversos	255	280
1.02	Ativo Não Circulante	6.227.427	5.391.305
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.377	5.762
1.02.01.09	Tributos Diferidos	6.377	5.762
1.02.02	Investimentos	6.221.050	5.385.543
1.02.02.01	Participações Societárias	6.221.050	5.385.543
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas no País	6.221.050	5.385.543

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012
2	Passivo Total	8.785.478	7.292.611
2.01	Passivo Circulante	1.570.228	1.384.583
2.01.01	Contas a Pagar	344.719	624.698
2.01.01.01	Dividendos a Pagar	344.719	624.698
2.01.05	Outros Débitos	1.225.509	759.885
2.01.05.01	Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	8.637	5.718
2.01.05.02	Passivos por Impostos Correntes	152.910	92.756
2.01.05.03	Comissões a Apropriar	1.021.953	504.428
2.01.05.04	Credores Diversos no País	8.110	146.635
2.01.05.05	Impostos Indiretos	0	8.122
2.01.05.06	Encargos e Obrigações Trabalhistas	0	1.483
2.01.05.07	Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	29.301	0
2.01.05.08	Diversos	4.598	743
2.02	Passivo Não Circulante	273.977	269.654
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	273.977	269.654
2.02.01.05	Tributos Diferidos	273.977	269.654
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.941.273	5.638.374
2.03.01	Capital Social Realizado	5.646.768	5.633.268
2.03.04	Reservas de Lucros	1.311.186	0
2.03.04.01	Reserva Legal	123.688	0
2.03.04.02	Reserva Estatutária	371.062	0
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	816.436	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-16.681	5.106

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 20/12/2012 à 31/12/2012
3.05	Outras Receitas e Despesas Operacionais	1.386.766	0
3.05.01	Receitas de Comissões	1.736.407	0
3.05.02	Receitas de Juros de Instrumentos Financeiros	119.849	0
3.05.03	Despesas com Pessoal	-25.581	0
3.05.04	Despesas Administrativas	-277.515	0
3.05.05	Outras Receitas/(Despesas)	-166.394	0
3.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.560.955	0
3.06.01	Receitas de Equivalência Patrimonial	1.560.955	0
3.07	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.947.721	0
3.09	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.947.721	0
3.10	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-473.969	0
3.10.01	Corrente	-473.969	0
3.11	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.473.752	0
3.13	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.473.752	0
3.13.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.473.752	0
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,23688	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 20/12/2012 à 31/12/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.473.752	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-21.787	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.451.965	0
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.451.965	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 20/12/2012 à 31/12/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.116.481	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.323.020	0
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	2.947.721	0
6.01.01.02	Resultado de participação em coligadas e controladas	-1.560.955	0
6.01.01.03	Outras receitas/(despesas)	-63.746	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-206.539	0
6.01.02.01	Redução em ativos ao valor justo por meio do resultado	-2.675	0
6.01.02.02	Redução em ativos financeiros disponíveis para venda	27	0
6.01.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-511.656	0
6.01.02.04	Aumento em ativos por impostos correntes	-70.022	0
6.01.02.05	Aumento em ativos por impostos diferidos	-615	0
6.01.02.06	Aumento em outros ativos	-91.366	0
6.01.02.07	Aumento em passivos contingentes	2.919	0
6.01.02.08	Aumento em passivos por impostos correntes	60.154	0
6.01.02.09	Aumento em passivos por impostos diferidos	4.323	0
6.01.02.10	Aumento em outros passivos	402.372	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	799.012	0
6.02.01	Dividendos recebidos	1.346.421	0
6.02.02	Aquisição de investimentos	-547.409	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.458.140	1.327.931
6.03.01	Integralização/Aumento de Capital Social	13.500	1.500
6.03.02	Dividendos pagos	-1.471.640	0
6.03.03	Aplicações financeiras	0	1.326.431
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	457.353	1.327.931
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.327.931	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.785.284	1.327.931

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.633.268	0	0	0	5.106	5.638.374	0	5.638.374
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.633.268	0	0	0	5.106	5.638.374	0	5.638.374
5.04	Transações de Capital com os Sócios	13.500	0	816.436	-1.979.002	0	-1.149.066	0	-1.149.066
5.04.01	Aumentos de Capital	13.500	0	0	0	0	13.500	0	13.500
5.04.06	Dividendos	0	0	816.436	-1.979.002	0	-1.162.566	0	-1.162.566
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.473.752	-21.787	2.451.965	0	2.451.965
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.473.752	0	2.473.752	0	2.473.752
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-21.787	-21.787	0	-21.787
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-21.787	-21.787	0	-21.787
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	494.750	-494.750	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	494.750	-494.750	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.646.768	0	1.311.186	0	-16.681	6.941.273	0	6.941.273

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 20/12/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.500	0	0	0	0	1.500	0	1.500
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.500	0	0	0	0	1.500	0	1.500
5.04	Transações de Capital com os Sócios	5.631.768	0	0	0	0	5.631.768	0	5.631.768
5.04.01	Aumentos de Capital	5.631.768	0	0	0	0	5.631.768	0	5.631.768
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	5.106	5.106	0	5.106
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	5.106	5.106	0	5.106
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	5.106	5.106	0	5.106
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.633.268	0	0	0	5.106	5.638.374	0	5.638.374

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 20/12/2012 à 31/12/2012
7.05	Insumos Adquiridos de Terceiros	1.292.498	0
7.05.05	Outros	1.292.498	0
7.05.05.01	Receitas de Comissões	1.736.407	0
7.05.05.02	Despesas Administrativas	-277.515	0
7.05.05.03	Outras Despesas	-166.394	0
7.06	Valor Adicionado Bruto	1.292.498	0
7.08	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.292.498	0
7.09	VI Adic Recebido/Cedido em Transferência	1.680.804	0
7.09.01	Receitas Financeiras	119.849	0
7.09.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.560.955	0
7.10	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.973.302	0
7.11	Distribuição do Valor Adicionado	2.973.302	0
7.11.01	Pessoal	25.581	0
7.11.02	Impostos, Taxas e Contribuições	473.969	0
7.11.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.473.752	0
7.11.04.02	Dividendos	1.979.002	0
7.11.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	494.750	0

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes demonstrações financeiras, com o parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício de 2013.

Histórico da BB Seguridade

A BB Seguridade foi constituída em 20.12.2012 como subsidiária integral do Banco do Brasil. Em 31.12.2012, passou a consolidar todas as participações até então detidas pelo controlador em empresas de seguros, previdência aberta, capitalização e corretagem de produtos de seguridade. Desde sua constituição, o Banco do Brasil manifestou o interesse de torná-la uma companhia de capital aberto.

Após o cumprimento de todas as exigências legais, em 25.04.2013, a CVM concedeu o registro de companhia aberta na Categoria "A" para a BB Seguridade. Adicionalmente, em 26.04.2013, foi concedido registro da oferta pública inicial secundária de até 675 milhões de ações ordinárias de sua emissão, relativas à oferta base e aos lotes complementar e adicional. As ações da BB Seguridade começaram a ser negociadas em bolsa no dia 29.04.2013, listadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA.

Estrutura Societária e Modelo de Negócios

A BB Seguridade atua nos segmentos de seguros, previdência e capitalização por meio de parcerias privadas, além de atuar na distribuição, através de uma corretora própria.

A Companhia possui duas parcerias com o grupo espanhol Mapfre:

- BB Mapfre SH1 – atua no segmento de vida, rural e habitacional. A BB Seguridade possui 49,99% de seu capital votante e 74,99% de seu capital total.
- Mapfre BB SH2 – focada nos segmentos de auto e danos. Seus principais produtos são seguros de veículos, além de outros voltados para danos e grandes riscos. A BB Seguridade possui 49,00% de seu capital votante e 50,00% de seu capital total.

No segmento de previdência complementar aberta, possui uma parceria com a Principal Financial Group na Brasilprev Seguros e Previdência S.A., que comercializa soluções privadas de previdência, com destaque para os produtos PGBL e VGBL. A BB Seguridade detém 49,99% do capital votante e 74,99% do capital total.

No segmento de capitalização, a BB Seguridade atua por meio da Brasilcap em parceria com a Icatu Hartford e a Aliança da Bahia, na qual detém 49,99% do capital votante e 66,66% do capital total.

As participações acionárias nos negócios de seguros, previdência e capitalização são centralizadas na BB Seguros Participações S.A., subsidiária integral da BB Seguridade.

Por meio de sua subsidiária integral BB Cor Participações, a companhia detém o controle acionário da BB Corretora, que comercializa produtos de seguridade das demais companhias descritas anteriormente, explorando o canal bancário por meio de um contrato de exclusividade firmado com o Banco do Brasil.

Em agosto de 2013, com o objetivo de efetivar sua entrada no mercado de resseguros, a BB Seguridade adquiriu, por meio de sua subsidiária BB Seguros, 212.421 ações do IRB Brasil Resseguros S.A. mantidas pela União, passando a deter 20,51% de seu capital social. O montante

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

pago pela BB Seguros pela aquisição foi de R\$547,4 milhões. A operação foi realizada com recursos do caixa da Companhia.

Novos Negócios

Em junho de 2013, foi assinado um acordo entre a BB Seguros, a BB Corretora, o Banco do Brasil e a Odontoprev, com o objetivo de criar uma nova sociedade anônima, a Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A.. A nova empresa irá atuar no segmento de planos odontológicos, sendo a BB Seguros detentora de 74,99% do seu capital social total e 49,99% do capital votante. A operação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil, Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE e está em processo de constituição para posterior aprovação pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Em novembro de 2013, a BB Seguridade e a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT assinaram um Memorando de Entendimentos, sem efeito vinculante, para realizar estudos e avaliar a viabilidade de estabelecer parceria para a oferta de produtos de seguridade nas agências da ECT.

Além disso, a BB Seguridade vem procurando constantemente alternativas para tornar seu portfólio de produtos mais completo, e aderente às necessidades de seus clientes. Neste sentido, a Companhia está pesquisando alternativas para distribuição de produtos de seguro saúde, e vem desenvolvendo modalidade de seguro prestamista destinado a clientes pessoa jurídica.

Governança Corporativa

A estrutura de governança corporativa da BB Seguridade é formada pelo Conselho de Administração - composto por seis membros - e pela Diretoria Executiva - composta por quatro Diretores estatutários, sendo um Diretor Presidente.

A Companhia adota estrutura de decisão colegiada e comitês de assessoramento. Atualmente mantém um Conselho Fiscal permanente, composto por três membros titulares e três membros suplentes. O Estatuto prevê a constituição dos Comitês de Auditoria e de Transações com Partes Relacionadas, entre outros comitês técnicos, que poderão e estão sendo acionados de acordo com a necessidade da Companhia.

O compromisso da BB Seguridade com a transparência na relação com o mercado e, em especial, com seus acionistas minoritários é ratificado pela sua adesão, desde a abertura de capital, ao Novo Mercado da BM&FBOVESPA, segmento que reúne as companhias que atendem às mais elevadas exigências de governança por parte da bolsa brasileira. O Estatuto Social, os códigos de Governança Corporativa e de Ética também dão suporte às melhores práticas de governança adotadas pela Companhia.

Em novembro, foi aprovada a nomeação do conselheiro independente, representante dos acionistas minoritários no Conselho de Administração. Na oportunidade os minoritários elegeram também seu representante no Conselho Fiscal, consolidando a estrutura de governança e a transparência na gestão dos negócios.

Conjuntura

O ambiente econômico internacional em 2013 foi caracterizado por sinais mais evidentes de recuperação da economia americana, suficientes para conduzi-rem o Federal Reserve a anunciar o início da retirada gradativa dos estímulos monetários a partir de janeiro de 2014. Em contraposição, a economia chinesa manteve o ritmo de desaceleração da atividade econômica, enquanto o bloco europeu apresentou apenas melhora marginal.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Essa conjuntura trouxe impactos adversos diretos na cotação das moedas e na avaliação do prêmio de risco associado às economias emergentes, consequentemente com reflexos sobre a economia brasileira.

Este ambiente limitou uma maior expansão do Produto Interno Bruto, mesmo diante do início do programa de investimentos em infraestrutura, que traz perspectivas positivas para o aumento da capacidade produtiva no médio prazo, e da expressiva produção agropecuária.

O início de um novo ciclo de elevação da taxa SELIC – implementado pelo Banco Central do Brasil para controle da inflação – associado às incertezas relacionadas ao cenário externo, trouxeram volatilidade ao mercado de juros futuros, impactando não apenas o resultado financeiro de grande parte das companhias de seguros, previdência e capitalização, como também a rentabilidade de determinados produtos de investimentos, entre eles os planos de previdência. Como consequência o cenário se tornou mais desafiador para as empresas do segmento, no que se refere ao crescimento da captação líquida (arrecadação deduzida de resgates).

Mercado de Seguros

Nos segmentos em que a BB Seguridade atua - seguros, previdência e capitalização – as receitas totais da indústria em termos de prêmios e arrecadações totalizaram R\$159,0 bilhões nos onze primeiros meses de 2013 (última posição divulgada pela SUSEP), o que representa um crescimento de 13,2% em comparação com o mesmo período de 2012, segundo informações disponibilizadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). Os dados de mercado mencionados neste relatório não incluem as receitas do segmento de seguros de saúde e odontológico.

Apresentação das Demonstrações e Análises Gerenciais

Para uma melhor compreensão do desempenho da BB Seguridade, foram incluídas neste relatório, exclusivamente para fins de comparabilidade, informações extraídas das Demonstrações Financeiras combinadas (disponíveis no Formulário de Referência) referentes aos exercícios sociais encerrados em 2012, levando em consideração a atual estrutura societária da BB Seguridade e as condições vigentes atualmente nos contratos que regem o relacionamento entre a BB Corretora, Banco do Brasil, BB Seguridade e as demais companhias de seguros, previdência e capitalização.

As demonstrações financeiras combinadas foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), mesmo padrão contábil utilizado nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, apuradas para 2013.

Cabe informar também que este relatório apresenta dados contábeis das companhias coligadas da BB Seguridade que, se comparados aos divulgados pelas empresas investidas, podem apresentar valores divergentes devido ao padrão contábil utilizado, eventuais amortizações de ágios e eliminações de resultados entre as participadas.

Destaques

O lucro líquido da BB Seguridade atingiu R\$2,5 bilhões em 2013, crescimento de 99,5% em relação ao evidenciado nas demonstrações financeiras combinadas do exercício de 2012. Os resultados apresentados, deduzidos da remuneração aos acionistas, permitiram a gradual expansão do patrimônio líquido, que alcançou R\$6,9 bilhões ao final de 2013.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O resultado da BB Seguridade no exercício é decorrente de um crescimento consistente do resultado de seguros, previdência e capitalização em todas as Companhias coligadas. Por outro lado, a expansão do resultado foi limitada por um desempenho financeiro mais fraco em relação a 2012, justificado pela volatilidade no mercado de taxas de juros futuros que impactou no resultado da marcação a mercado de parte das carteiras de títulos das coligadas.

Destaque para as coligadas BB Mapfre SH1 e Brasilprev, que registraram crescimento no lucro líquido de 52,7% e 33,7%, respectivamente. Juntamente com a BB Corretora, cujo resultado apresentou crescimento de 215,9%, essas Companhias sustentaram o crescimento dos resultados da BB Seguridade no exercício.

O mercado de seguros do país tem crescido a taxas superiores aos demais segmentos da economia e a BB Seguridade tem buscado capturar a maior parte deste crescimento, considerando o potencial de negócios existente na base de clientes do Banco do Brasil, seu principal canal de distribuição.

Além da expansão dos negócios, o lucro líquido de 2013 foi impulsionado pelos seguintes fatores:

- Remuneração da BB Corretora - revisão dos contratos que regem a relação da BB Corretora com o Banco do Brasil, com vigência a partir de fevereiro de 2013. Se as atuais condições estivessem em vigor desde janeiro de 2012, o resultado daquele exercício teria sido acrescido em R\$196,5 milhões e o de 2013 em R\$18,2 milhões, antes de impostos;
- A BB Seguridade por meio de suas coligadas, BB Mapfre SH1, Mapfre BB SH2 e BB Corretora, aderiu ao acordo de Refinanciamento de Tributos Federais (REFIS) referente a pagamento do Programa de Integração Social (PIS), da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Com a adesão ao programa, o pagamento foi efetuado à vista, permitindo a redução de 100% (cem por cento) das multas de mora e de ofício, das multas isoladas, dos juros de mora e de 100% (cem por cento) sobre o valor do encargo legal. Em virtude do volume provisionado ser maior que o valor efetivamente pago, houve reversão de provisão, acrescentando R\$203,4 milhões (líquido de impostos) ao resultado da Companhia;
- Alteração na contabilização de planos Parcela Única da Brasilcap - foi revertido o estoque de receitas líquidas e despesas diferidas e seus respectivos efeitos tributários reconhecidos em seu balanço de 2012. Em função desta alteração, o resultado de 2013 foi acrescido de R\$35,3 milhões.
- Adequação à Circular Susep Nº 462/13, que gerou reforços de provisão (IBNR e IBNER), impactando negativamente o resultado líquido da BB Seguridade em R\$34,6 milhões, sendo R\$21,5 milhões referentes à SH1 e R\$13,1 milhões referentes à SH2.
- Reavaliações de processos judiciais no IRB - a revisão dos impactos patrimoniais originados em processos judiciais em que o IRB figura como réu, autor ou parte interessada, gerou no 4T13 receita após impostos de R\$27,4 milhões na BB Seguridade, que se refere à reversão do principal e atualização monetária de provisões relacionadas à PIS/COFINS.

Segregados os impactos dos itens acima, o resultado combinado ajustado (*proforma*) da BB Seguridade alcançou R\$2,3 bilhões em 2013, registrando crescimento de 28,9% sobre o resultado ajustado *proforma* do exercício anterior. Os itens extraordinários dos exercícios de 2012 e 2013 estão detalhados no Relatório Análise do Desempenho da BB Seguridade, disponível no site da Companhia (www.bancodobrasilseguridade.com.br).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Desempenho das Coligadas e Controladas

O faturamento total das companhias coligadas à BB Seguridade, que inclui as receitas com seguros, previdência aberta e capitalização, registrou crescimento de 30,1% sobre 2012 e alcançou R\$43,3 bilhões. O faturamento das coligadas assegurou à Companhia a liderança em receitas totais nos segmentos em que atua, com 24,3% de participação de mercado, segundo dados informados pela SUSEP acumulados até novembro de 2013 (última posição divulgada). Em igual período do ano anterior, a participação de mercado combinada das coligadas de seguros, previdência e capitalização, foi de 21,2%.

Grupo BB Mapfre

A BB Mapfre SH1, empresa responsável pelos ramos de vida, prestamista, rural e habitacional, registrou lucro líquido de R\$988,4 milhões em 2013, 52,7% superior em relação a 2012. A emissão de prêmios atingiu R\$6,2 bilhões, crescimento de 33,7% em relação a 2012, sendo que os prêmios de seguros de vida, prestamista e rural representaram 93,6% do incremento total, e o Ourovida Garantia, BB Seguro Crédito Protegido e BB Seguro Agrícola os produtos de maior destaque no ano.

A Mapfre BB SH2, responsável pelos ramos de auto e danos, apresentou lucro líquido de R\$389,2 milhões, aumento de 97,2% em relação a 2012. Os prêmios emitidos chegaram a R\$7,8 bilhões, crescimento de 17,2% em relação ao exercício anterior. O segmento de automóvel cresceu 19,5% e se manteve como principal produto da Mapfre BB SH2, representando 56,4% da emissão de prêmios no período e participação de mercado de 14,8% em 2013, segundo dados divulgados pela SUSEP, acumulados até novembro.

Nos segmentos de seguros, os dados da SUSEP mostram que no acumulado dos onze primeiros meses de 2013 (última posição divulgada) foram mantidas as lideranças nos segmentos de pessoas e rural, respectivamente com 20,1% e 70,9% do mercado. Além disso, a companhia ganhou participação de mercado no segmento habitacional, galgando duas posições no ranking da SUSEP.

O Grupo Segurador BB Mapfre SH1 e Mapfre BB SH2, investiu em 2013 o montante de R\$113,2 milhões em tecnologia da informação e infraestrutura de suas sedes e de suas sucursais. Os recursos foram provenientes do caixa das companhias.

Brasilprev

No segmento de previdência, as receitas da Brasilprev atingiram R\$23,0 bilhões em 2013, representando crescimento de 27,1% em comparação com 2012. O lucro líquido atingiu R\$592,0 milhões em 2013, 33,7% superior a 2012. No ano, dados da Consultoria Quantun Axis mostram que a Brasilprev manteve a liderança em captação líquida, com 54,8% de participação do mercado.

A Companhia também foi líder em arrecadação no período, com 31,2% da participação de mercado no acumulado dos onze primeiros meses de 2013, segundo dados da SUSEP. Os produtos VGBL foram os destaques do período, representando 87,4% da arrecadação total em 2013.

Em 2013 a Brasilprev investiu R\$7,9 milhões em softwares e servidores para desenvolvimento tecnológico. Os recursos utilizados foram provenientes do caixa da empresa.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Brasilcap

A Brasilcap registrou lucro líquido de R\$185,2 milhões, 10,2% superior ao observado em 2012. O resultado foi influenciado pela arrecadação recorde no período, que atingiu R\$6,3 bilhões, volume 62,0% superior ao ano anterior. A Brasilcap manteve a liderança de receitas em seu segmento de atuação, com 29,3% de participação de mercado, de acordo com dados da SUSEP acumulados até novembro de 2013. Os planos de pagamento único impulsionaram as receitas da empresa no ano, com 70,2% da arrecadação total.

Em 2013, a Brasilcap investiu R\$5,7 milhões em instalações, equipamentos e programas de informática, com o objetivo, principalmente, de modernizar e expandir a estrutura de TI. Os recursos foram provenientes do caixa da empresa.

BB Corretora

A BB Corretora, braço de distribuição da BB Seguridade no canal bancário, registrou lucro líquido de R\$906,9 milhões em 2013, crescimento de 215,9% sobre 2012. As receitas de corretagem alcançaram R\$1,7 bilhão, alta de 67,5% em relação ao ano anterior. O forte crescimento apresentado se deve ao aumento nas vendas, principalmente nos ramos de vida, prestamista, rural e capitalização, além da revisão dos contratos que regem a relação entre o Banco do Brasil e a BB Corretora.

IRB Brasil RE

Em 2013, o lucro líquido do IRB-Brasil Resseguros S.A. atingiu R\$299,0 milhões. Nesse ano, a BB Seguridade passou a reconhecer o resultado do IRB em suas demonstrações contábeis, na proporção de sua participação no capital. As receitas de investimento provenientes desta Companhia atingiram R\$57,8 milhões em 2013.

O IRB investiu em 2013 R\$10,6 milhões na implantação de sistema de soluções para a integração do módulo de operações de resseguros. A fonte dos recursos foi o próprio caixa da empresa.

Lançamento de produtos e serviços

Em 2013, a BB Seguridade deu continuidade à estratégia de oferecer um portfólio cada vez mais completo em termos de soluções de seguridade. Em conjunto com suas coligadas, lançou novos produtos e realizou ajustes no portfólio já existente.

Em janeiro, foi lançado o Ourocap Torcida, um título de capitalização com modalidades de pagamento mensal e pagamento único, com sorteios de até R\$10,0 milhões e garantia de resgate de 100,0% do valor pago, ao final da vigência. Há, ainda, uma modalidade de pagamento único que aplica parte das contribuições em fundos de renda variável.

Em fevereiro, o novo portfólio de soluções para o segmento de clientes pessoa física da Brasilprev passou a ser comercializado com taxas de administração e carregamento mais competitivas e o inovador conceito de 'pecúlio decrescente'. Essa linha de produtos busca favorecer o relacionamento de longo prazo com os clientes, oferecendo alternativas flexíveis de acordo com o seu ciclo de vida.

No mês de abril, o seguro prestamista oferecido pelo Banco do Brasil teve sua oferta ampliada para abranger as operações de Crédito Direto ao Consumidor (CDC) contratadas em correspondentes.

Em maio, a BB Seguridade foi a primeira empresa a disponibilizar ao mercado um produto na linha dos "microseguros", o BB Microseguro Proteção Pessoal, uma solução em proteção

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

direcionada para clientes do segmento emergente, com comercialização exclusiva nos terminais de autoatendimento e site do Banco do Brasil, com planos a partir de R\$6,00.

Em setembro, foram ampliadas as culturas contempladas no Seguro Agrícola, incluindo feijão, batata, sorgo e cevada. No Seguro Agrícola Faturamento, foram incluídas as culturas de milho e café.

Em outubro, foi lançado o novo Brasilprev Pequena Empresa, uma solução de previdência complementar exclusiva para as micro e pequenas empresas que apresenta atrativos adicionais aos clientes, como o pagamento individualizado e a redução das taxas de administração e de carregamento, de acordo com a reserva acumulada pelo grupo.

No mesmo mês, foi lançada a linha BB Seguro Amparo Familiar, uma cobertura para auxílio nas despesas com funeral voltada ao público pessoa física. Apesar do pouco tempo de vigência, a Companhia já alcançou a liderança no segmento, com 37,7% de participação do mercado em 2013, de acordo com os dados divulgados pela SUSEP, com posição acumulada até novembro de 2013.

Ainda em outubro, foi lançado o BB Seguro Floresta ABC, um produto voltado aos financiadores de reflorestamento cuja fonte de recursos é o Programa Agricultura de Baixo Carbono (ABC).

Desempenho dos papéis

As ações da BB Seguridade (BBSE3) estrearam na bolsa de valores em 29.04.2013, após o processo de precificação, conhecido no mercado por *bookbuilding*, que estabeleceu o valor inicial de suas ações em R\$17,00. Na oferta inicial, o Banco do Brasil vendeu 600 milhões de ações de emissão da BB Seguridade, por meio da oferta base (500 milhões) e do lote adicional (100 milhões). Além disso, posteriormente, o Banco do Brasil vendeu 75 milhões de ações referentes ao lote complementar. O anúncio de encerramento da oferta foi publicado em 17.05.2013.

O montante da operação alcançou R\$11,5 bilhões e a abertura de capital da BB Seguridade foi a maior do mundo em 2013. Segundo fato relevante divulgado pelo Banco do Brasil, em 25.04.2013, a operação gerou um ganho antes de impostos de R\$8,4 bilhões para o BB. Após a conclusão da oferta, o *free float* da BB Seguridade chegou a 33,75%, e o Banco do Brasil manteve o controle acionário, com 66,25% do capital total.

Desde o início de sua negociação em bolsa e até o fim do exercício, as ações da Companhia (BBSE3) apresentaram valorização de 44,1% sobre o preço inicial definido na oferta pública. Em igual período, o IBOVESPA acumulou queda de 6,2%. As ações encerraram o ano cotadas a R\$24,50, e o valor de mercado da Companhia chegou a R\$49,0 bilhões. O volume financeiro médio diário de negociação das ações em 2013 foi de R\$115,7 milhões. Já o valor patrimonial por ação atingiu R\$3,06 em 31.12.2013.

Distribuição de Dividendos

A baixa necessidade de capital da BB Seguridade e de suas coligadas, a capacidade de geração de caixa e a manutenção de índices adequados de solvência, permitiram a distribuição de 80% do resultado aos acionistas na forma de dividendos (*payout*). No ano, foram destinados R\$2,0 bilhões para o pagamento de dividendos, o que equivale a R\$0,99 por ação.

Responsabilidade Social e Ambiental

A BB Seguridade acompanha suas participadas no desenvolvimento de políticas de sustentabilidade, de forma aderente aos padrões de responsabilidade socioambiental previstos

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

nos compromissos públicos assumidos pelo seu controlador, como Agenda 21, Pacto Global da ONU, Princípios do Equador, Protocolo Verde e Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo, proposto pelo Instituto Ethos.

Entre as ações de cada uma das Participadas, destacam-se:

Alinhada às políticas propostas na Agenda 21, a Brasilcap repassa 0,5% do total de recursos arrecadados com a venda dos produtos (Ourocap Estilo, Ourocap Estilo Flex, Ourocap Multichance e Ourocap 200 anos) à Fundação Banco do Brasil – FBB, que utiliza estes recursos na manutenção do Projeto Água e do BB Educar. Em 2013 a contribuição total para a FBB atingiu o valor de R\$5,8 milhões, aplicados no meio ambiente (Programa Água) e na educação (BB Educar).

Além disso, em linha com o programa BB Ecoeficiência, a Brasilcap aderiu ao Protocolo do Seguro Verde e ainda readequou a forma de comunicação com os clientes, diminuindo a quantidade de impressos enviados e disponibilizando as informações necessárias de maneira digital.

A Brasilprev busca constantemente meios para reduzir o impacto ambiental causado por sua operação e, ao mesmo tempo, incentiva seus públicos a adotarem iniciativas socioambientais. Sua atuação em favor da preservação do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável é pautada pelos acordos: Comunicação de progresso ao Pacto Global e GRI (*Global Reporting Initiative*); além dos Indicadores Ethos, CDP (*Carbon Disclosure Project*), Declaração do Investidor Global em Mudança Climática 2011 (Global Investor Statement in Climate Change) e Inventário de emissões de gases de efeito estufa.

Também alinhada ao projeto BB Ecoeficiência, a Brasilprev adotou medidas para a redução da quantidade de impressos enviados aos clientes. Espera-se que essas medidas gerem impacto ainda mais relevante a partir de 2014.

Em 2013, a Brasilprev apoiou a 4ª edição do Circuito Pedalar. O projeto tem por objetivo fomentar o uso da bicicleta para que mais pessoas se sintam incentivadas a pedalar, de forma que a prática torne-se um hábito de lazer, transporte urbano e diversão para familiares e amigos. Os passeios ciclísticos de 10 km ocorrem em algumas capitais brasileiras (em 2013 - Rio de Janeiro, Brasília e São Paulo) e são direcionados à família e adeptos do ciclismo de modo geral. Além da disseminação dos princípios da qualidade de vida, os eventos acabam sendo também uma oportunidade para que as pessoas possam passear em locais centrais, onde, normalmente, somente carros têm acesso.

O Grupo Segurador Banco do Brasil e Mapfre (BB Mapfre SH1 e Mapfre BB SH2) repassa, em conjunto com a BB Seguridade e o Banco do Brasil, parte dos Recursos de Estipulação dos produtos (Seguro Ouro Vida, Ouro Vida Empresa, Vida Mulher, Ouro Residencial, Ouro Máquinas e Ouro Empresarial) às entidades Fundação Banco do Brasil (FBB) e Federação Nacional das AABB (FENABB), que utilizam esses recursos na implementação e manutenção de programas de cunho socioambiental.

Mais informações sobre o assunto estão disponíveis na página da BB Seguridade na Internet: www.bancodobrasilseguridade.com.br

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Principais reconhecimentos no período

BB Seguridade

Em 2013, a BB Seguridade conquistou o prêmio IFR Americas Award 2013, concedido pela International Financing Review ("IFR"). A Companhia foi premiada na categoria Latin America Equity Issue pela realização do maior IPO do mundo no ano, em uma oferta pública de R\$11,5 bilhões (US\$5,7 bilhões).

Pela premiação a BB Seguridade é citada nos anuários IFR 2013 Review of The Year e IFR 2013 Americas Review of The Year. Desde 2005, o IFR Global Award busca reconhecer as empresas e operações que obtiveram destaque no mercado de capitais mundial, e há três anos possui uma versão dedicada apenas aos mercados dos Estados Unidos, Canadá e América Latina.

A LatinFinance, mídia especializada na cobertura do setor financeiro e mercado de capitais na região da América Latina e Caribe, concedeu o prêmio IPO of the Year, à abertura de capital da BB Seguridade. Esta premiação leva em consideração a execução da operação, tamanho, complexidade, inovação e importância para o mercado.

A abertura de capital também recebeu o prêmio Deal of the Year Latin America, concedido pela revista Euromoney Magazine, publicação que cobre os principais mercados mundiais.

Brasilcap

Prêmio Segurador Brasil - organizado pela Brasil Notícias Editora e Comunicação, conquistando a categoria "Segurador Solidário" por conta das iniciativas de responsabilidade socioambiental realizadas pela empresa líder em capitalização, com destaque para as parcerias com a FBB, o Instituto da Criança e com o Instituto Cooperforte. (Mar/2013)

Prêmio Marketing Best 25 Anos - em comemoração aos 25 anos do Marketing Best, uma das mais importantes premiações do marketing brasileiro, a Academia Brasileira de Marketing escolheu as 40 marcas que mais se destacaram entre as mais de 600 concorrentes. (Jul/2013)

Empresa Cidadã - pelo terceiro ano consecutivo a Brasilcap recebeu o "Certificado Empresa Cidadã". O título é conferido em reconhecimento às boas práticas de responsabilidade socioambiental. (Nov/2013)

Brasilprev

300 Melhores Fornecedores para RH 2013 – figurou nessa lista na pesquisa realizada pela editora Gestão e RH, com destaque aos serviços oferecidos no setor de Benefícios – Previdência Privada. (Jan/2013)

Prêmio Segurador Brasil - promovido pela Brasil Notícias Editora e Comunicação Empresarial. A Companhia foi premiada na categoria Destaque do Mercado em Previdência Privada. (Mar/2013)

Pesquisa Marcas de Quem Decide - pela décima primeira vez consecutiva foi considerada a marca preferida do segmento Previdência Privada que classifica as marcas mais importantes do Rio Grande do Sul. (Mar/2013)

Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente – categoria Previdência e Capitalização, a Companhia recebeu o prêmio pela oitava vez. O prêmio está em sua 14ª edição e trata-se de uma iniciativa da revista Consumidor Moderno, junto ao Instituto GFK, que visa

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

reconhecer as empresas que buscam a excelência como diferencial competitivo na prestação de seus serviços e que possuem a melhor estratégia para atender seus clientes. (Mai/2013)

Ranking da Valor Investe - teve classificação 5 e 4 estrelas segundo pesquisa realizada pela agência de classificação de risco Standard & Poor's. A publicação ilustra o desempenho diferenciado da Companhia no quesito rentabilidade líquida. (Nov/2013)

Revista Você S/A - os fundos da Brasilprev foram classificados na lista dos 100 melhores do segundo especial de previdência privada da revista. A Companhia figurou com 15 fundos tanto para os produtos PGBL quanto para os VGBL. A pesquisa foi realizada em conjunto com o Centro de Estudos em Finanças da FGV-SP. (Nov/2013)

Grupo Segurador BB Mapfre

Prêmio Segurador Brasil – na 10ª edição promovida pela Editora Brasil Notícias da publicação Revista Segurador Brasil, a Companhia conquistou o prêmio em 10 categorias com destaque nas carteiras de Grandes Riscos, Massificados e Rural. (Mar/2013)

Prêmio Melhores do Seguro - da Revista Apólice. (Jun/2013)

Prêmio IBEF de Sustentabilidade - recebeu o Certificado de Excelência em Sustentabilidade do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças. (Jul/2013)

Prêmio Oscar Alvear Urrutia da FIDAGH - premiada pela Federación Interamericana de Asociaciones de Gestión Humana na categoria Excelência Empresarial. (Jul/2013)

Melhores Empresas para Trabalhar – presente na pesquisa realizada pelo Great Place to Work Brasil, que é considerada uma das maiores avaliações do segmento no mundo. O estudo analisa o índice de confiança dos funcionários com o ambiente de trabalho e as melhores práticas de gestão de pessoas. (Ago/2013)

Prêmio DMA ECHO Awards – promovido pela Direct Marketing Association, é a maior premiação de marketing direto do mundo. A Companhia foi premiada em duas categorias. (Out/2013)

Pessoas

O quadro de pessoal da BB Seguridade é composto exclusivamente por funcionários cedidos pelo Banco do Brasil, mediante ressarcimento dos custos, facultada a aceitação de estagiários e, em casos especiais definidos pela Diretoria, a contratação de mão-de-obra por prazo determinado. Em 31.12.2013, a Companhia contava com 120 colaboradores cedidos pelo Banco do Brasil, além de 3 estagiários e 5 terceirizados, lotados em Brasília e São Paulo.

A BB Seguridade assegura aos funcionários cedidos, benefícios similares àqueles concedidos pelo Banco do Brasil, com destaque para previdência complementar e planos de saúde.

A formação de seus colaboradores é uma prioridade estratégica para a BB Seguridade. Em 2013, foram investidos R\$103,9 mil em treinamentos externos, que somados aos treinamentos internos atingiram 7 mil horas de capacitação. Ao final do exercício, 95,1% dos funcionários possuíam graduação em nível superior, e 56,9% possuíam cursos de pós-graduação ou mestrado.

Perspectivas

O mercado de seguros tem apresentado nos últimos anos crescimento mais acentuado que o observado no PIB brasileiro. De acordo com a CNSeg, até outubro de 2013, o incremento foi de

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

14,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Segundo a confederação, o mercado de seguros crescerá 17,8% em 2014 e 16,5% em 2015 (base de junho de 2013), ambas previsões maiores que o projetado para economia como um todo.

Diante das expectativas para a economia brasileira e para o setor de seguros, a BB Seguridade pretende dar continuidade à estratégia de explorar as oportunidades advindas da baixa penetração do mercado de seguros no PIB, e em particular na atual base de clientes do Banco do Brasil, bem como, continuará analisando e estudando a viabilidade de explorar novos nichos de clientes, produtos, serviços e canais de distribuição.

Informações Legais

Atendendo ao art. 243 da Lei 6.404/76, a BB Seguridade informa os investimentos em empresas coligadas e controladas:

		Participação	Saldo de Investimento		Result. De
R\$ mil	Atividade	Total - % Dez/13	Dez/12	Dez/13	Participação 2013
Participações Consolidadas					
BB Seguros Participações S.A.	Holding	100,00%	5.603.330	5.982.187	1.577.795
BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Seguros	74,99%	2.674.815	2.446.357	741.199
Mapfre BB SH2 Participações S.A.	Seguros	50,00%	1.679.323	1.868.785	194.601
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Previdência	74,99%	799.019	1.062.519	443.981
Brasilcap Capitalização S.A.	Capitalização	66,66%	232.386	290.429	123.405
BB Capitalização S.A.	Capitalização	100,00%	5.521	5.510	39
IRB - Brasil	Resseguro	20,51%	0	552.960	57.769
BB Cor Participações S.A.	Holding	100,00%	33.544	41.842	907.012
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	Corretora	100,00%	33.424	33.400	906.886

Em conformidade com a instrução CVM 488/05, a BB Seguridade informa que, na condição de *holding*, seus investimentos estão relacionados principalmente às participações societárias que detém e que pretende adquirir. Conforme consta de seu formulário de referência, a Companhia não tem plano de investimentos para 2014 e anos posteriores aprovados. Entretanto, já divulgou fatos relevantes relacionados à estruturação de uma nova Companhia, em parceria com o Banco do Brasil e Odontoprev, para explorar o segmento de seguros odontológicos.

No encerramento do exercício de 2013 a BB Seguridade não registrou endividamento financeiro em suas demonstrações financeiras. A fonte de obtenção de recursos era constituída principalmente por capital próprio, além de eventuais fontes cíclicas de financiamento.

Os investimentos de suas coligadas e controladas seguirão seu fluxo normal de execução, de acordo com planos individuais estruturados por cada empresa.

Em cumprimento à Instrução CVM 381/03, a BB Seguridade e suas subsidiárias informam que a Ernst & Young Terco Auditores Independentes S/S não prestou, em 2013, serviços que pudessem afetar sua independência em relação aos trabalhos de auditoria, comprovada por meio de Carta de Independência apresentada à BB Seguridade. Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, a BB Seguridade adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e, (ii) o auditor não deve atuar, gerencialmente, perante seu cliente nem tampouco promover os interesses desse cliente.

Em 2013, as empresas controladas, coligadas e controladora da BB Seguridade contrataram a Ernst & Young Terco Auditores Independentes S/S para prestação de serviços relacionados e não relacionados à auditoria externa no montante de R\$8,5 milhões. Os serviços contratados foram:

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Empresa Contratante	Data da Contratação	Data do Fim da Contratação	Natureza do Serviço Prestado	Valor Total dos Honorários Contratados (R\$)
BB Seguridade	14.05.2013	14.05.2014	Serviço de auditoria sobre a demonstração contábil individual e consolidada da BB Seguridade, referente ao exercício 2013.	277.790
BB Seguros	14.05.2013	14.05.2014	Serviços de auditoria externa sobre as demonstrações contábeis.	119.050
Grupo Segurador BB Mapfre*	02.05.2013	02.05.2014	Auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao semestre a findar-se em 30 de junho de 2013 e ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2013.	1815.084
Brasilprev*	01.05.2013	01.04.2014	Serviço de auditoria sobre as demonstrações financeiras.	528.947
IRB*	10.02.2012	01.02.2014	Revisão semestral das apurações de PIS/COFINS, IR e CSSL e revisão da DIP J.	31.134
	10.02.2012	01.02.2014	Consultoria Tributária.	35.089
Banco do Brasil	08.10.2012	08.10.2013	Consultoria para a prestação de serviços na implementação da estrutura de gerenciamento de capital e do processo interno de avaliação da adequação de capital do Banco do Brasil.	5.690.000

*Valores proporcionais à participação da BB Seguridade no capital da Companhia.

A BB Seguridade, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal se comprometem a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado por meio da Câmara de Arbitragem do Mercado da BM&FBovespa, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social da BB Seguridade, artigo 52.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2013 e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

Agradecimentos

Registramos nossos agradecimentos aos acionistas, clientes, autoridades e reguladores, à rede de distribuição do Banco do Brasil, corretores, demais parceiros e à sociedade em geral pelo apoio e pela confiança demonstrados. Agradecemos também aos funcionários e colaboradores pela contínua dedicação.

Brasília, 2014

A Administração

Notas Explicativas

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A BB Seguridade Participações S.A. (denominada BB Seguridade ou Grupo) foi constituída como uma subsidiária do Banco do Brasil S.A. em 20 de dezembro de 2012, de acordo com as leis brasileiras, tendo como finalidade a participação em sociedades seguradoras, de capitalização, de entidades abertas de previdência complementar, resseguradoras, bem como em outras sociedades cujo objeto social seja a corretagem e viabilização de negócios envolvendo empresas de seguros dos ramos elementares, de vida, títulos de capitalização, planos de previdência complementar aberta e administração de bens.

A BB Seguridade Participações S.A., inscrita sob o CNPJ 17.344.597/0001-94, tem sua sede localizada no Setor Bancário Sul, Quadra 1, Bloco A, Lote 31, Edifício Sede I, 15º Andar, Sala 3, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

As operações do Grupo são conduzidas por intermédio das subsidiárias integrais BB Cor Participações S.A. e BB Seguros Participações S.A., as quais estão sob controle societário e administrativo comum.

2 – AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

AUMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA NA BRASILPREV SEGUROS E PREVIDÊNCIA S.A. (BRASILPREV)

Em outubro de 2009, com a finalidade de redefinir os termos da parceria já existente no segmento de previdência complementar aberta, a BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros) e a Principal Financial Group do Brasil Ltda. (PFG ou Principal), com a anuência do Banco do Brasil S.A., assinaram Memorando de Entendimentos para a comercialização de produtos de previdência complementar aberta pelo período adicional de 23 anos.

Em abril de 2010, a BB Seguros e a PFG renovaram sua parceria estratégica para atuação no desenvolvimento e comercialização de produtos de previdência privada aberta no Brasil. Dentre as condições firmadas pelos sócios, estava o aumento da participação da BB Seguros na Brasilprev para 74,995% do seu capital social, em contrapartida da exclusividade concedida à Brasilprev, pelo prazo de duração da parceria, para a comercialização de produtos de previdência privada aberta nos canais de distribuição do Banco do Brasil. O acordo de parceria define que o modelo de gestão da empresa continua compartilhado entre os sócios.

Na mesma ocasião, a Principal adquiriu a participação acionária de 4% do capital social total da Brasilprev detida pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

Estrutura societária da Brasilprev:

	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	%	Nº de ações	%	Nº de ações	%	Nº de ações
Principal	50,01	572.634	-	-	25,005	572.634
BB Seguros	49,99	572.406	100,00	1.145.040	74,995	1.717.446
Total	100,00	1.145.040	100,00	1.145.040	100,00	2.290.080

Adicionalmente, em 19.12.2011, a MAPFRE Brasil Participações, a BB Seguros e Brasilprev celebraram contrato de alienação de ações da MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência (MNCVP). Foi estabelecido no contrato a compra de 100% das ações da MNCVP pela Brasilprev, com 49% das ações detidas pela BB Seguros e 51% de ações detidas pela participação da MAPFRE. O acordo foi finalizado em 31.07.2012, e os valores finais resultaram no pagamento de R\$ 81.809 mil e lucro antes de impostos no montante de R\$ 69.926 mil.

Em 30.11.2013, a Brasilprev incorporou a Brasilprev Nosso Futuro Seguros e Previdência S.A. (Brasilprev Nosso Futuro), atual denominação social da MNCVP, recebendo todo seu acervo líquido pelo valor de R\$ 24.277 mil. O capital social da Brasilprev não será aumentado em decorrência da incorporação, pois o valor do acervo líquido da incorporada já está representado no seu patrimônio líquido, tendo em vista ser a única acionista da Brasilprev Nosso Futuro.

ALIENAÇÃO DA BRASILSAÚDE

Em maio de 2010, a BB Seguros e a Sul América Seguro Saúde S.A. (SAS Saúde) assinaram Contrato de Compra e Venda para a aquisição pela SAS Saúde da totalidade das ações detidas pela BB Seguros (49,67% do capital social

Notas Explicativas

total) na Brasilsaúde Companhia de Seguros. Em 08.07.2010, após aprovação pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a operação foi concluída pelo montante de R\$ 29.158 mil.

Saldos patrimoniais e resultados:

	R\$ mil
Ativo	137.807
Passivo	93.270
Patrimônio Líquido	44.537
Resultado contábil até a data da alienação	(2.247)
Patrimônio líquido ajustado da Brasilsaúde	44.537
Valor do investimento no Grupo (49,67%)	22.121
Valor recebido na venda	29.158
Resultado bruto na alienação	7.037

REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA – BRASILVEÍCULOS

Em outubro de 2010, após a aprovação pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), a controlada BB Aliança REV Participações S.A. (BB Aliança REV), subsidiária integral da BB Seguros, adquiriu, pelo montante de R\$ 359.360 mil, a totalidade da participação societária detida pela Sul América Companhia Nacional de Seguros (Sul América) na Brasilveículos Companhia de Seguros (Brasilveículos), nos termos do contrato de compra e venda firmado em maio de 2010 e respectivo aditivo.

Essa aquisição representou para o Grupo uma combinação de negócios realizada em etapas. De acordo com a IFRS 3, a adquirente deve remensurar a sua participação patrimonial detida anteriormente na adquirida ao seu valor justo na data de aquisição e reconhecer no resultado o respectivo ganho ou perda.

Esses procedimentos resultaram em um ganho de R\$ 554.727 mil reconhecido em Outras Receitas Operacionais, conforme demonstrado a seguir:

	R\$ mil
Valor justo da participação detida	815.600
Valor contábil da participação detida	(260.873)
Ganho sobre a participação detida	554.727
Impostos diferidos	(188.607)
Ganho líquido	366.120

A aquisição resultou no ágio demonstrado a seguir:

	R\$ mil
Valor pago	359.360
Valor justo da participação detida	815.600
Total	1.174.960
Ativos líquidos identificados	400.109
Goodwill	774.851

Em novembro de 2010, a BB Seguros aumentou o capital social da BB Aliança REV no montante de R\$ 260.186 mil. A forma de integralização ocorreu por meio da conferência à BB Aliança REV de 26.018.646 ações ordinárias e nominativas que representam 70% do capital social da Brasilveículos.

Notas Explicativas

Assim, a BB Aliança REV passou a deter a participação de 100% do capital social total da Brasilveículos, conforme demonstrado a seguir:

	Posição Anterior à Negociação		Posição Após a Negociação	
	Ações ON	Ações PN	Ações ON	Ações PN
BB Seguros Participações S.A.	40%	100%	-	-
BB Aliança REV	-	-	100%	100%
Sul América	60%	-	-	-

AUMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA NA BRASILCAP CAPITALIZAÇÃO

Em janeiro de 2011, a BB Seguros firmou Contrato de Compra e Venda de Ações para aquisição da totalidade da participação acionária (16,67%) detida pela Sul América Capitalização S.A. (Sulacap) na Brasilcap. O negócio foi efetivado em julho de 2011 e a participação da BB Seguros passou de 49,99% para 66,66%, todavia ainda permaneceu o exercício compartilhado de controle.

Valores envolvidos no aumento de participação na Brasilcap:

	R\$ mil
Brasilcap	
Preço pago pela aquisição das ações	145.224
Valor do patrimônio líquido correspondente a 16,67%	34.475
Valor do ágio gerado pela aquisição	110.749

PARCERIA COM A MAPFRE

Em maio de 2010, o Grupo comunicou que a BB Seguros e o Grupo Segurador MAPFRE (MAPFRE) celebraram Acordo de Parceria para a formação de aliança estratégica, nos segmentos de seguros de pessoas, ramos elementares e veículos, pelo prazo de 20 anos.

Com base nesse Acordo, desde junho de 2011 a BB Seguros e a MAPFRE passaram a atuar de forma integrada. Foram constituídas duas *holdings* com personalidades jurídicas de direito privado: BB MAPFRE SH1 Participações S.A. (SH1), cujo ramo de atuação agrega seguros de pessoas, imobiliário e agrícola, e a MAPFRE BB SH2 Participações S.A. (SH2), com foco em seguros de ramos elementares e veículos.

As sociedades apresentam a seguinte configuração societária:

	BB MAPFRE SH1 Participações S.A.			MAPFRE BB SH2 Participações S.A.		
	% do Capital Total	% ON	% PN	% do Capital Total	% ON	% PN
BB Seguros	74,99	49,99	100,0	50,00	49,00	51,00
MAPFRE	25,01	50,01	-	50,00	51,00	49,00

A integralização de capital na SH1 pela BB Seguros e MAPFRE incluiu a transferência da totalidade das ações das seguradoras Companhia de Seguros Aliança do Brasil, MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A. e Vida Seguradora S.A., bem como das *holdings* BB Aliança Participações S.A. e MAPFRE Participações Ltda. Na SH2, houve a versão dos controles nas seguradoras Aliança do Brasil Seguros S.A., Brasilveículos Companhia de Seguros, MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A. e MAPFRE Riscos Especiais Seguradora S.A., além da *holding* BB Aliança Rev Participações S.A. e da MAPFRE Assistência S.A.

Com a finalidade de equalizar a participação acionária pretendida nas duas *holdings* criadas em decorrência do acordo, a BB Seguros integralizou capital no valor de R\$ 332.614 mil.

O processo de desconsolidação dos negócios contribuídos e o reconhecimento da nova participação a valor justo foram reconhecidos conforme normas contábeis vigentes, as quais estabelecem que ao aplicar as contribuições não

Notas Explicativas

monetárias em troca de uma participação patrimonial, um investidor pode reconhecer no resultado do exercício a parcela de um ganho ou perda limitado às participações patrimoniais atribuíveis aos outros investidores.

Esses procedimentos resultaram em um ganho de R\$ 791.540 mil reconhecido em Outras Receitas Operacionais, conforme demonstrado a seguir:

	R\$ mil		
	BB MAPFRE SH1	MAPFRE BB SH2	Total
Valor justo dos ativos líquidos das <i>holdings</i> constituídas	6.285.569	1.697.740	7.983.309
Valor contábil dos ativos líquidos contribuídos	(1.674.382)	(1.665.919)	(3.340.301)
Eliminação de ganhos não realizados	(3.917.351)	65.883	(3.851.468)
Ganho na formação das <i>holdings</i>	693.836	97.704	791.540
Impostos	(235.904)	(33.219)	(269.124)
Efeitos via equivalência patrimonial, líquido de impostos	62.301	(135.678)	(73.376)
Ganho líquido na formação das <i>holdings</i>	520.233	(71.193)	449.040

VALOR JUSTO DOS ATIVOS E PASSIVOS DA SH1 E SH2

	R\$ mil		
	30.06.2011		
	BB MAPFRE SH1	MAPFRE BB SH2	Total
Caixa e equivalentes de caixa	1.334	20.562	21.896
Aplicações em operações compromissadas	19.387	1.912	21.299
Ativos financeiros	2.514.893	1.179.188	3.694.081
Ativos não correntes disponíveis para a venda	-	44.706	44.706
Investimentos em participações societárias	698.797	861.934	1.560.731
Ativo imobilizado	4.482	59.192	63.674
Ativos intangíveis	486.767	1.091.228	1.577.995
Ativos por impostos correntes	7.301	12.942	20.243
Ativos por impostos diferidos	186.101	299.575	485.676
Outros ativos	670.372	2.191.614	2.861.986
Valor justo dos ativos	4.589.434	5.762.853	10.352.287
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	18.318	270.158	288.476
Passivos por contratos de seguro	1.966.436	1.892.218	3.858.654
Passivo por impostos correntes	15.881	6.590	22.471
Passivo por impostos diferidos	-	238	238
Outros passivos	384.366	378.276	762.642
Valor justo dos passivos	2.385.001	2.547.480	4.932.481
Valor justo dos ativos líquidos	2.204.433	3.215.373	5.419.806
Participação da BB Seguros – %	74,99%	50,00%	--
Participação da BB Seguros	1.653.104	1.607.687	3.260.791
Valor justo da participação nas <i>holdings</i>	(2.346.940)	(1.705.391)	(4.052.331)
Goodwill alocado	693.835	97.704	791.540

Notas Explicativas**ATIVOS INTANGÍVEIS IDENTIFICADOS NA TRANSAÇÃO**

	R\$ mil
	30.06.2011
Ativos intangíveis pré-aquisição	866.037
Canais de distribuição	517.241
Relacionados a carteiras de clientes	170.508
Marcas	24.209
Total	1.577.995

Os ativos intangíveis identificados vêm sendo amortizados em consonância com a vida útil definida no estudo de alocação do preço pago elaborado por empresa especializada e independente, a qual representa, em média, 20 anos. De 01.01 a 31.12.2013, os valores amortizados totalizaram R\$ 18.359 mil.

Os efeitos da constituição dos ativos intangíveis identificados e suas respectivas amortizações estão contemplados de forma líquida no resultado de equivalência patrimonial das *holdings* SH1 e SH2.

ESTRUTURAÇÃO DO GRUPO BB SEGURIDADE E CRIAÇÃO DAS SUBSIDIÁRIAS BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A. E BB COR PARTICIPAÇÕES S.A.

Em dezembro de 2012, o Grupo constituiu as empresas BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade) e BB Cor Participações S.A. (BB Cor).

Após a constituição, a BB Seguridade passou a deter as seguintes participações societárias:

- a) 100% das ações de emissão da BB Cor;
- b) 100% das ações de emissão da BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros) que, por sua vez, detém participação nas seguintes sociedades:
 - (i) 74,9% do total das ações (sendo 49,9% ações ON) de emissão da BB MAPFRE SH1 Participações S.A., que atua no ramo de seguros de pessoas, habitacional e rural em parceria com o Grupo MAPFRE;
 - (ii) 50,0% do total das ações (sendo 49,0% ações ON) de emissão da MAPFRE BB SH2 Participações S.A., que atua no ramo de seguros patrimoniais também em parceria com o Grupo MAPFRE;
 - (iii) 74,9% do total das ações (sendo 49,9% ações ON) de emissão da Brasilprev Seguros e Previdência S.A., que atua no ramo de previdência em parceria com a Principal Financial Group;
 - (iv) 66,7% do total das ações (sendo 49,9% ações ON) de emissão da Brasilcap Capitalização S.A., que atua no ramo de capitalização em parceria com a Icatu Seguros S.A. e a Companhia de Seguros Aliança da Bahia; e
 - (v) 100% das ações de emissão da BB Capitalização S.A. (anteriormente denominada Nossa Caixa Capitalização S.A.), que atua no ramo de capitalização.

Os objetivos do Grupo com a constituição da BB Seguridade são:

- (i) consolidar, sob uma única sociedade, todas as atividades do BB nos ramos de seguros, capitalização, previdência complementar aberta e atividades afins, incluindo quaisquer expansões futuras dessas atividades, no Brasil ou no exterior, orgânicas ou não;
- (ii) proporcionar ganhos de escala nessas operações; e
- (iii) obter redução de custos e despesas no segmento de seguridade.

A administração, apoiada por ferramentas de monitoramento que alinhem o comportamento dos executivos aos interesses dos acionistas e da sociedade em geral, será conduzida pelas melhores práticas de governança corporativa, de forma que a BB Seguridade possa ser listada no segmento especial do mercado de ações da BM&FBovespa S.A., denominado Novo Mercado.

Ainda em dezembro de 2012, a BB Cor passou a deter 100% de participação no capital da BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (BB Corretora).

O objetivo do Grupo é ampliar a participação de mercado da BB Corretora, que passará a comercializar, dentro e fora dos canais de distribuição do Banco do Brasil S.A., produtos de terceiros nos ramos em que o Grupo não possua acordos de exclusividade com empresas parceiras.

Notas Explicativas

A BB Cor deterá também participação acionária no capital social de outras sociedades que atuem no mercado como corretoras na comercialização de seguros, previdência aberta, capitalização e/ou planos de saúde e odontológicos de que o Grupo venha participar no futuro.

ABERTURA DE CAPITAL

Em 20.12.2012, o Banco do Brasil S.A. constituiu a empresa BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade), com os objetivos de consolidar, sob uma única sociedade, todas as atividades do Banco nos ramos de seguros, capitalização, previdência complementar aberta e atividades afins; proporcionar ganhos de escala nessas operações; e obter redução de custos e despesas no segmento de seguridade.

Em 20.02.2013, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, o Banco do Brasil S.A. decidiu pela realização de Oferta Pública de Ações (OPA) da BB Seguridade. A ata da assembleia foi arquivada na Junta Comercial do Distrito Federal (JCDF) em 14.03.2013, sob o nº 20130248401 e publicada no Diário Oficial da União e no "Jornal de Brasília" em 25.03.2013.

A Oferta teve início em 26.04.2013, em mercado de balcão não-organizado, em conformidade com a Instrução CVM 400. Simultaneamente, foram realizados esforços de colocação das ações no exterior, em conformidade com o *Placement Facilitation Agreement* (Contrato de Colocação Internacional), celebrado entre a Companhia, o Acionista Vendedor e os Agentes de Colocação Internacional.

Os dados finais de distribuição da Oferta, encerrada em 17.05.2013, considerando o exercício dos lotes de Ações Suplementares e as Ações Adicionais, estão indicados no quadro abaixo:

Tipo de Investidor	Quantidade de adquirentes das ações	Quantidade de ações adquiridas ⁽¹⁾
Pessoas Físicas	103.359	105.448.951
Clubes de Investimento	207	3.050.427
Fundos de Investimentos	586	152.701.554
Entidades de previdência privada	16	1.431.673
Companhias seguradoras	2	1.494.600
Investidores Estrangeiros	473	393.949.671
Instituições intermediárias participantes do consórcio de distribuição	0	0
Instituições Financeiras ligadas à Companhia e/ou aos participantes do consórcio	0	0
Demais instituições financeiras	1	10.000
Demais pessoas jurídicas ligadas à Companhia e/ou aos participantes do consórcio	9	8.740
Demais pessoas jurídicas	8.886	12.686.344
Sócios, administradores, empregados, prepostos e demais pessoas ligadas à Companhia e/ou aos participantes do consórcio	794	4.215.644
Outros	2	2.396
Total	114.335	675.000.000

(1) Inclui 109.484.800 ações adquiridas pelo J.P. Morgan, 2.500.000 Ações adquiridas pelo BTG Pactual e 5.810.000 ações adquiridas pelo Citi e/ou pessoas que, direta ou indiretamente, controlam, são controladas ou estão sob controle comum do J.P. Morgan, do BTG Pactual e do Citi, respectivamente, agindo por conta e ordem de seus clientes, para proteção (hedge) em operações com derivativos, inclusive em decorrência de contratos de total return swap e/ou outros instrumentos financeiros firmados no exterior com o mesmo efeito.

INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL (IRB)

Em 24.05.2013, a BB Seguros Participações S.A. e a União assinaram Contrato de Transferência de Ações com o objetivo de transferir 212.421 ações ordinárias (ONs) de emissão do IRB-Brasil Resseguros S.A. (IRB) detidas pela União para a BB Seguros.

Ademais, na mesma data, foi celebrado Acordo de Acionistas entre BB Seguros, União, Bradesco Auto Re - Companhia de Seguros S.A., Itaú Seguros S.A., Itaú Vida e Previdência S.A. e Fundo de Investimento em Participações Caixa Barcelona, no intuito de formar um bloco de controle para a governança do IRB por meio da regulação da relação entre os sócios, bem como da atuação e do funcionamento dos órgãos de administração da companhia. Foram vinculadas ao Acordo de Acionistas ações representando 20% do total de ONs pela BB Seguros; 15% do total de ONs pela União; 15% do total de ONs pelo Grupo Itaú Seguros; 20% do total de ONs pela Bradesco Seguros; e 3% do total de ONs pelo FIP Caixa Barcelona.

Notas Explicativas

Além da celebração do Acordo de Acionistas, o processo de reestruturação societária do IRB envolveu as seguintes etapas:

- a) conversão das ações preferenciais do IRB em ações ordinárias (proporção 1:1);
- b) criação de *golden share* a ser detida pela União (com direito a veto em determinadas deliberações), e;
- c) aumento do capital social do IRB por seus atuais acionistas, com emissão de novas ações, renunciando a União ao seu direito de preferência.

Em 20.08.2013, foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária para homologação do aumento de capital do IRB, a qual era condição precedente para o pagamento, pela BB Seguros, da aquisição das ações ordinárias.

Em 27.08.2013, a BB Seguros passou a deter 20,5% do capital do IRB por meio da transferência das ações e do pagamento efetuado à União conforme demonstrado a seguir:

VALOR JUSTO DOS ATIVOS E PASSIVOS DO IRB – BRASIL RESSEGUROS S.A.

	R\$ mil
	30.09.2013
Caixa e depósitos bancários	15.541
Ativos financeiros	5.465.934
Ativo imobilizado	168.898
Intangíveis identificados	127.236
Ativos por impostos correntes	27.742
Ativos por impostos diferidos	236.626
Operações com seguros e resseguros	2.515.534
Outros ativos	4.362.013
Valor justo dos ativos	12.919.524
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	278.239
Passivos por contratos de seguro e previdência complementar	7.523.585
Passivo por impostos correntes	73.011
Passivo por impostos diferidos	54.657
Débitos de operações com seguros e resseguros	1.568.776
Outros passivos	716.068
Valor justo dos passivos	10.214.336
Valor justo dos ativos líquidos	2.705.188
Participação da BB Seguros - %	20,51%
Participação da BB Seguros	554.853
Preço pela aquisição das ações (20,51%)	(547.409)
Ganho por compra vantajosa na aquisição	(7.444)

ATIVOS INTANGÍVEIS IDENTIFICADOS NA TRANSAÇÃO

	R\$ mil
	30.09.2013
Relacionados à carteira de clientes	119.035
Marca	8.206
Total	127.241

Os ativos intangíveis identificados vêm sendo amortizados em consonância com os prazos apresentados no estudo de alocação do preço pago (PPA), os quais foram definidos com base em estudo de alocação do preço pago elaborado por empresa especializada e independente. Para o exercício de 2013, os valores amortizados totalizaram R\$ 4.261 mil.

Notas Explicativas

A operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo da Defesa Econômica (CADE), em 16.04.2013, e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), em 16.09.2013.

Tendo em vista a essência da operação e as condições contratuais, analisamos as normas contábeis vigentes com a finalidade de identificarmos o pronunciamento contábil aplicável para essa operação. Nesse sentido, observamos que a compra das ações do IRB caracteriza-se como um investimento em coligada, dada influência significativa pela BB Seguros.

BRASILDENTAL

Em 11.06.2013, o Banco do Brasil S.A., a BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros), a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (BB Corretora), a Odontoprev S.A (Odontoprev) e a Odontoprev Serviços Ltda. (Odontoprev Serviços) assinaram Acordo de Associação e Outras Avenças (Acordo) com o objetivo de, por meio de uma nova sociedade anônima, denominada Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (Brasildental), desenvolver e divulgar, e por meio da BB Corretora, distribuir e comercializar planos odontológicos sob a marca BB Dental, com exclusividade em todos os canais BB no território nacional.

A Brasildental terá seu capital social inicial de R\$ 5 milhões, distribuído em 100 mil ações ordinárias (ON) e 100 mil ações preferenciais (PN), com a seguinte estrutura societária:

	Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A.		
	% do Capital Total	% ON	% PN
BB Seguros	74,99	49,99	100,00
Odontoprev	25,01	50,01	--

A BB Seguros e a Odontoprev responderão pela constituição do capital social inicial da Brasildental na respectiva proporção de suas participações.

A associação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) em 02.08.2013 e, em 19.09.2013, o Banco Central do Brasil (BACEN) autorizou a participação indireta do Banco do Brasil S.A. no capital da Brasildental.

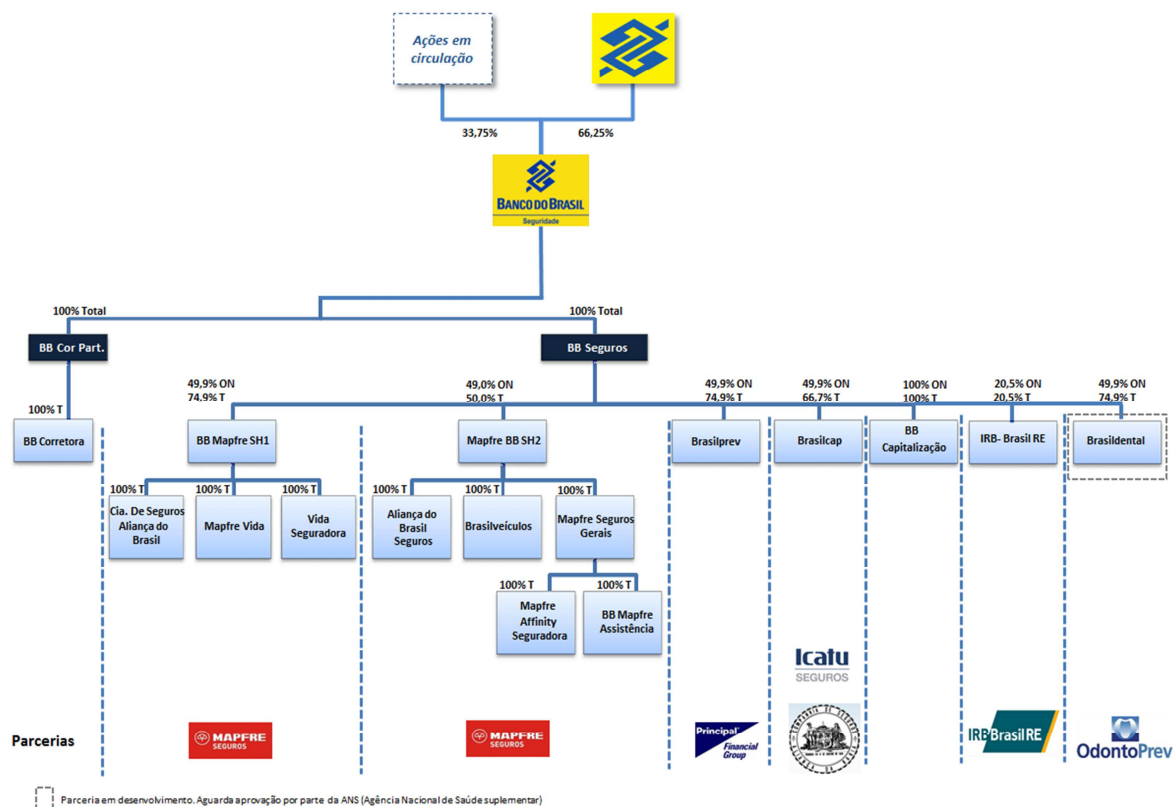
As próximas etapas a serem concluídas são:

- a) constituição da sociedade; e
- b) obtenção da autorização da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para que a Brasildental venha a operar e oferecer seus produtos no mercado brasileiro de planos odontológicos.

O Acordo vigorará por 20 anos, podendo ser prorrogado por iguais períodos.

Notas Explicativas

CONFIGURAÇÃO SOCIETÁRIA EM 31.12.2013



3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e com as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* (IFRIC) e pelos respectivos órgãos antecessores.

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria da BB Seguridade Participações S.A. em 07.02.2014.

b) Continuidade

A Administração avaliou a habilidade de o Grupo operar normalmente e está convencida de que o Grupo possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

c) Bases de Mensuração dos Ativos e dos Passivos

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de mensuração, exceto para os seguintes itens: (i) ativos e passivos financeiros mantidos para negociação; (ii) ativos e passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado; e (iii) ativos financeiros disponíveis para venda, os quais foram mensurados a valor justo.

Notas Explicativas

d) Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), a moeda funcional e de apresentação da BB Seguridade. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil). A BB Seguridade não realizou operações em moeda estrangeira.

e) Base de Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas do grupo incluem a consolidação dos ativos e passivos da BB Seguridade Participações S.A. e das suas controladas, conforme descrito no quadro a seguir:

Empresa	Atividade	País de constituição	% Participação total	
			31.12.2013	31.12.2012
BB Seguros Participações S.A.	Holding	Brasil	100%	100%
BB Cor Participações S.A.	Holding	Brasil	100%	100%
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	Corretora	Brasil	100%	100%
BB Capitalização S.A. ⁽¹⁾	Capitalização	Brasil	100%	100%

(1) Anteriormente denominada Nossa Caixa Capitalização S.A.

Os saldos e transações intragrupo, assim como quaisquer receitas ou despesas não realizadas nas transações entre as companhias do consolidado, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas. Os ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da BB Seguridade na investida.

f) Alterações nas Políticas Contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis consolidadas equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis consolidadas referentes ao exercício encerrado em 31.12.2012, exceto pela aplicação das seguintes normas com vigência a partir de 01.01.2013:

- IFRS 10 – Demonstrações consolidadas;
- IFRS 11 – Negócios em conjunto; e
- IFRS 13 – Mensuração do valor justo.

Os efeitos da aplicação destes normativos encontram-se descritos a seguir.

IFRS 10 – Demonstrações consolidadas – A IFRS 10 substitui a orientação de consolidação da IAS 27 – Demonstrações financeiras consolidadas e separadas e da SIC 12 – Consolidação de entidades de propósitos específicos, introduzindo um modelo de consolidação único a ser aplicado na análise de controle para todas as investidas. Segundo a IFRS 10, o controle é baseado na avaliação se um investidor possui (a) poder sobre a investida, (b) exposição a, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e (c) capacidade de usar seu poder sobre a investida afetando seu retorno.

Estas novas exigências têm o potencial de afetar o resultado da avaliação dos investimentos da BB Seguridade considerados como subsidiárias e, portanto, alterar o escopo de consolidação. Os requerimentos relativos aos procedimentos de consolidação, alterações nas participações de acionistas não controladores e de perda de controle permanecem inalteradas.

A Administração revisou suas avaliações de controle em conformidade com a IFRS 10 e concluiu não haver nenhum efeito sobre a classificação de suas investidas (como subsidiárias ou não) durante o período ou períodos comparativos cobertos por estas demonstrações contábeis.

IFRS 11 – Negócios em conjunto – A IFRS 11 substitui a IAS 31 – Participações em *joint ventures* e a SIC 13 – Contribuições não monetárias a entidades controladas em conjunto. De acordo com a IFRS 11, é obrigatório o uso do método de equivalência patrimonial e vedada a opção pelo método de consolidação proporcional de entidades controladas em conjunto.

A IFRS 11 decorre do princípio de que as partes de um acordo de empreendimento conjunto devem determinar o tipo de empreendimento comum em questão, com base na avaliação dos direitos e obrigações, contabilizando de acordo com o tipo de empreendimento conjunto. Existem dois tipos de empreendimentos conjuntos: (i) operações conjuntas (*joint operations*): direitos e obrigações sobre os ativos e passivos relacionados ao acordo. As partes reconhecem seus ativos, passivos e as correspondentes receitas e despesas na proporção da participação na operação; (ii) empreendimento

Notas Explicativas

conjunto (*joint venture*): direitos aos ativos líquidos do acordo. As partes reconhecem seus investimentos pelo método da equivalência patrimonial (MEP).

A BB Seguridade possui negócios em conjunto classificados dentro do escopo da IFRS 11 como *joint ventures*, os quais já são, desde o início das operações do Grupo, contabilizados utilizando o método da equivalência patrimonial. Logo, a adoção da IFRS 11 não apresentou efeitos materiais sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Grupo.

IFRS 13 – Mensuração do valor justo – A IFRS 13 clarifica a definição de valor justo e provê orientações sobre como deve ser mensurado, aliado a um conjunto de requisitos de divulgação. No entanto, a IFRS 13 não altera os requisitos em relação aos itens que devem ser mensurados ou divulgados a valor justo. A IFRS 13 foi aplicada de forma prospectiva para os períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013. A adoção da IFRS 13 não apresentou efeitos materiais sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Grupo.

g) Sazonalidade das Operações

A BB Seguridade e suas empresas controladas consideram a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, levando em consideração as atividades exercidas pelo Grupo. Consequentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nestas notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas referentes ao exercício de 2013.

4 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e as despesas são reconhecidas pelo regime de competência e são reportadas nas demonstrações contábeis dos exercícios a que se referem. Esse conceito geral é aplicado para as principais receitas geradas pelas atividades da BB Seguridade e suas subsidiárias, a saber:

a.1) Receita de investimentos em participações societárias – As receitas oriundas da aplicação do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em participações societárias são reconhecidas na proporção da participação acionária detida pela BB Seguridade nos resultados gerados pelas investidas.

a.2) Receita de comissões – As receitas de comissões são reconhecidas quando o seu valor, os seus custos associados e o estágio de conclusão da transação puderem ser mensurados de forma confiável e quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação serão realizados.

a.3) Receita de juros – As receitas e as despesas de juros decorrentes dos ativos e passivos que rendem e pagam juros são reconhecidas no resultado do exercício de acordo com o regime de competência, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.

O método da taxa efetiva de juros é um método para o cálculo do custo amortizado de um ativo financeiro ou de um passivo financeiro (ou de um grupo de ativos financeiros ou passivos financeiros) e para a alocação da receita ou da despesa de juros ao longo do exercício correspondente.

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta os pagamentos e recebimentos futuros em caixa durante toda a vida esperada do ativo ou passivo financeiro. A taxa efetiva de juros é estabelecida quando do reconhecimento inicial do ativo ou passivo financeiro, não sendo submetida a revisões posteriores. Ao efetuar o cálculo da taxa efetiva de juros, a BB Seguridade estima os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, porém, desconsiderando qualquer estimativa futura de perdas.

O cálculo da taxa efetiva inclui todas as comissões, os custos de transação e os descontos ou prêmios que são parte integrante da taxa efetiva de juros. Os custos da transação correspondem a custos incrementais diretamente atribuíveis à aquisição, emissão ou alienação de um ativo ou passivo financeiro.

Em conformidade com a IAS 18, a BB Seguridade apropria receitas de encargos financeiros quando o recebimento dos benefícios econômicos relacionados à transação for considerado provável.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem as disponibilidades e os investimentos imediatamente conversíveis em caixa e sujeitos a um risco insignificante de mudança no valor.

c) Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados de acordo com a natureza e sua intenção em relação ao instrumento. Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que o Grupo se

Notas Explicativas

torna parte das disposições contratuais do instrumento. A classificação dos ativos e dos passivos financeiros é determinada na data do reconhecimento inicial.

Todos os instrumentos financeiros são mensurados inicialmente ao valor justo acrescido do custo da transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado. As políticas contábeis aplicadas a cada classe de instrumentos financeiros são apresentadas a seguir.

c.1) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado – Os instrumentos financeiros são classificados nesta categoria caso sejam mantidos para negociação na data de originação ou aquisição, ou sejam assim designados pela Administração durante o reconhecimento inicial.

Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se: (i) for adquirido principalmente para ser vendido no curto prazo; ou (ii) por ocasião do reconhecimento inicial, fizer parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que sejam administrados em conjunto e para os quais há evidência de um padrão real recente de obtenção de lucros no curto prazo.

O Grupo somente designa um instrumento financeiro ao valor justo por meio do resultado durante o reconhecimento inicial quando os seguintes critérios são observados: (i) a designação elimina ou reduz significativamente o tratamento inconsistente que ocorreria na mensuração dos ativos e passivos ou no reconhecimento dos ganhos e perdas correspondentes em formas diferentes; ou (ii) os ativos e os passivos são parte de um grupo de ativos financeiros, passivos financeiros ou ambos, os quais são gerenciados e com seus desempenhos avaliados com base no valor justo, conforme uma estratégia documentada de gestão de risco ou de investimento.

Não é possível realizar transferências de ativos financeiros classificados nessa categoria para outras, à exceção de ativos financeiros não-derivativos mantidos para negociação, os quais podem ser reclassificados após o reconhecimento inicial quando: (i) em raras circunstâncias, o instrumento financeiro não for mais mantido com o propósito de venda no curto prazo; ou (ii) ele satisfizer a definição de um empréstimo e recebível, e se o Grupo tiver a intenção e habilidade de manter o ativo financeiro por um prazo futuro ou até o seu vencimento.

Os instrumentos financeiros registrados nessa categoria são reconhecidos inicialmente ao valor justo e os seus rendimentos (juros e dividendos) são apropriados como receita de juros. Os custos de transação, quando incorridos, são reconhecidos imediatamente na Demonstração do Resultado Consolidado.

Ganhos e perdas realizados e não realizados em função das variações de valor justo desses instrumentos são incluídos em ganhos/(perdas) líquidos sobre ativos/passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros registrados nessa categoria referem-se a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mantidos com o propósito de negociação.

c.2) Ativos financeiros disponíveis para venda – São classificados como ativos financeiros disponíveis para venda os títulos e valores mobiliários quando, no julgamento da Administração, puderem ser vendidos em resposta ou em antecipação a mudanças nas condições de mercado ou não sejam classificados como (i) empréstimos e recebíveis, (ii) investimentos mantidos até o vencimento, ou (iii) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Esses títulos e valores mobiliários são inicialmente contabilizados ao valor justo, incluindo os custos diretos e incrementais de transação. A mensuração subsequente desses instrumentos também é registrada ao valor justo.

Os ganhos ou perdas não realizados (líquidos dos tributos incidentes) são registrados em componente separado do patrimônio líquido (Outros resultados abrangentes acumulados) até a sua alienação. Os rendimentos (juros e dividendos) desses ativos são apropriados como receita de juros. Os ganhos e perdas realizados na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados como ganhos/(perdas) sobre ativos financeiros disponíveis para venda, na data da alienação.

Ocorrendo reclassificação de ativos financeiros disponíveis para venda para a categoria negociação, os ganhos ou perdas não realizados até a data da reclassificação, que se encontram registrados em outros resultados abrangentes acumulados, devem ser diferidos pelo prazo remanescente.

Os ativos financeiros disponíveis para a venda são avaliados para fins de determinação de seus valores recuperáveis conforme discutido na seção “Redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros – Imparidade”. As perdas por redução ao valor recuperável desses instrumentos financeiros são reconhecidas na Demonstração do Resultado Consolidado, em ganhos/(perdas) sobre ativos financeiros disponíveis para venda, e baixadas dos valores registrados em outros resultados abrangentes acumulados.

c.3) Ativos financeiros mantidos até o vencimento – Os ativos financeiros para os quais o Grupo tem a firme intenção e capacidade financeira comprovada para mantê-los até o vencimento são classificados como ativos financeiros mantidos até o vencimento e são inicialmente contabilizados ao valor justo, incluindo os custos incrementais de transação. Esses

Notas Explicativas

instrumentos financeiros são mensurados subsequentemente ao custo amortizado. Os juros, incluindo os ágios e deságios, são contabilizados em receita de juros de instrumentos financeiros, usando a taxa efetiva de juros, menos *impairment* (quando aplicável).

Em conformidade com a IAS 39, não se classifica nenhum ativo financeiro como mantido até o vencimento se tiver, durante o exercício social corrente ou durante os dois exercícios sociais precedentes, vendido ou reclassificado mais do que uma quantia insignificante de investimentos mantidos até o vencimento, antes do seu vencimento, que não seja por vendas ou reclassificações que: (i) estejam tão próximos do vencimento ou da data de compra do ativo financeiro que as alterações na taxa de juros do mercado não teriam efeito significativo no valor justo do ativo financeiro; (ii) ocorram depois de o Grupo ter substancialmente recebido todo o capital original do ativo financeiro por meio de pagamentos programados ou de pagamentos antecipados; ou (iii) sejam atribuíveis a um acontecimento isolado que esteja fora do controle da entidade, não seja recorrente e não tenha podido ser razoavelmente previsto pela entidade.

Sempre que as vendas ou reclassificações de mais de uma quantia insignificante de investimentos mantidos até o vencimento não satisfizerem nenhuma das condições mencionadas anteriormente, qualquer investimento mantido até o vencimento remanescente deve ser reclassificado como disponível para venda.

c.4) Determinação do valor justo – Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data da mensuração.

O valor justo de instrumentos financeiros negociados em mercados ativos na data-base do balanço é baseado no preço de mercado cotado ou na cotação do preço de balcão (preço de venda para posições compradas ou preço de compra para posições vendidas), sem nenhuma dedução de custo de transação.

Nas situações em que não existe um preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, o seu valor justo é estimado com base em métodos de avaliação comumente utilizados nos mercados financeiros, adequados às características específicas do instrumento e que capturam os diversos riscos aos quais está exposto. Métodos de valoração incluem: o método do fluxo de caixa descontado, comparação a instrumentos financeiros semelhantes para os quais existe um mercado com preços observáveis, modelo de precificação de opções, modelos de crédito e outros modelos de valoração conhecidos.

Os referidos modelos são ajustados para capturar a variação dos preços de compra e venda, o custo de liquidação da posição, para servir como contrapartida das variações de crédito e de liquidez e, principalmente, para suprir as limitações teóricas inerentes aos modelos.

Os modelos internos de precificação podem envolver algum nível de estimativa e julgamento da Administração cuja intensidade dependerá, entre outros fatores, da complexidade do instrumento financeiro.

c.5) Passivos financeiros – Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de que sua liquidação seja efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal. Passivos financeiros incluem dívidas emitidas de curto e de longo prazos que são inicialmente mensurados ao valor justo, que é o valor recebido líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado.

Os passivos financeiros mantidos para negociação e aqueles designados pela Administração como ao valor justo por meio do resultado são registrados no Balanço Patrimonial Consolidado ao valor justo.

Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença no valor contábil é reconhecida no resultado do período.

d) Baixa de Ativos Financeiros e de Passivos Financeiros

d.1) Ativos financeiros – Um ativo financeiro é baixado quando (i) os direitos contratuais relativos aos respectivos fluxos de caixa expirarem; (ii) o Grupo transferir para terceiros a maioria dos riscos e benefícios associados ao ativo; ou (iii) quando o controle sobre o ativo é transferido, mesmo o Grupo tendo retido parte dos riscos e benefícios associados à sua detenção.

Os direitos e obrigações retidos na transferência são reconhecidos separadamente como ativos e como passivos, quando apropriado. Se o controle sobre o ativo é retido, o Grupo continua a reconhecê-lo na extensão do seu envolvimento contínuo, que é determinado pela extensão em que ele permanece exposto a mudanças no valor do ativo transferido.

d.2) Passivos financeiros – Um passivo financeiro é baixado quando a respectiva obrigação é eliminada, cancelada ou prescrita. Se um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente

Notas Explicativas

diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, tal modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença entre os respectivos valores contábeis é reconhecida no resultado.

e) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Financeiros – Imparidade

Anualmente, é avaliado se há alguma evidência objetiva de redução ao valor recuperável de seus ativos financeiros. Um ativo financeiro é considerado como apresentando problemas de recuperabilidade e as perdas por redução no valor recuperável são incorridas se, cumulativamente: (i) houver evidência objetiva de redução do seu valor recuperável como resultado de um ou mais eventos ocorridos depois do reconhecimento inicial do ativo; (ii) o evento de perda tiver um impacto sobre o fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro; e (iii) uma estimativa razoável do valor puder ser realizada. As perdas esperadas como resultado de eventos futuros, independentemente de sua probabilidade, não são reconhecidas.

Em alguns casos, os dados observáveis necessários para estimar o valor de uma perda por redução no valor recuperável sobre um ativo financeiro podem estar limitados ou deixar de ser totalmente relevantes para as circunstâncias atuais. Nesses casos, a Administração da BB Seguridade usa seu julgamento para estimar o valor de qualquer perda por redução no valor recuperável. O uso de estimativas razoáveis é parte essencial da preparação das demonstrações contábeis e não prejudica sua confiabilidade.

Os ativos financeiros sujeitos a terem seus valores recuperáveis testados são apresentados a seguir.

e.1) Ativos financeiros disponíveis para venda – Para ativos financeiros disponíveis para venda, o Grupo avalia se, a cada data de reporte, há evidência objetiva de que o valor do ativo está abaixo do seu valor recuperável.

Para estabelecer se há evidência objetiva de imparidade de um ativo financeiro, verifica-se a probabilidade de recuperação do seu valor, considerando os seguintes fatores cumulativamente: (i) duração e grandeza da redução do valor do ativo em relação ao seu valor contábil; (ii) comportamento histórico do valor do ativo e experiência de recuperação do valor desses ativos; e (iii) probabilidade de não recebimento do principal e dos juros dos ativos, em virtude de dificuldades relacionadas ao emissor, tais como pedido de falência ou concordata, deterioração da classificação do risco de crédito e dificuldades financeiras, relacionadas ou não às condições de mercado do setor no qual atua o emissor.

Quando um declínio no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda tiver sido reconhecido em Outros resultados abrangentes e houver evidência objetiva de redução ao valor recuperável, a perda acumulada que tiver sido reconhecida pela BB Seguridade será reclassificada do patrimônio líquido para o resultado do exercício como um ajuste de reclassificação, mesmo se o ativo financeiro não tiver sido baixado.

O valor da perda acumulada reclassificada para o resultado do exercício será registrada em ganhos/(perdas) líquidos sobre ativos financeiros disponíveis para venda e corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo desvalorizado e o seu valor justo na data da avaliação, menos qualquer perda por redução no valor recuperável anteriormente reconhecida no resultado.

As reversões de perdas por redução ao valor recuperável sobre ativos classificados como disponíveis para venda somente são reconhecidas no patrimônio líquido quando se tratarem de investimentos em instrumentos de patrimônio. No caso de investimentos em instrumentos de dívida, a reversão da perda por redução no valor recuperável será reconhecida diretamente no resultado do período.

e.2) Ativos financeiros mantidos até o vencimento – Havendo evidência objetiva de redução no valor recuperável de ativos financeiros mantidos até o vencimento, se reconhece uma perda, cujo valor corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. Esses ativos são apresentados líquidos de perdas por imparidade. Se, num período subsequente, o montante da perda por imparidade diminui e essa diminuição pode ser objetivamente relacionada com um evento que ocorreu após o seu reconhecimento, ela é revertida em contrapartida ao resultado do período.

f) Compensação de Ativos e de Passivos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são apresentados ao valor líquido se, e apenas se, houver um direito legal de compensá-los um com o outro e se houver uma intenção de liquidá-los dessa forma, ou de realizar um ativo e liquidar um passivo simultaneamente. Em outras situações eles são apresentados separadamente.

g) Combinação de Negócios

A aquisição de uma subsidiária por meio de combinação de negócios é registrada na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para a BB Seguridade, aplicando o método de aquisição. De acordo com este método, os ativos identificados (inclusive ativos intangíveis não reconhecidos previamente), passivos assumidos e passivos

Notas Explicativas

contingentes são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição. Eventuais diferenças positivas entre o custo de aquisição e o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos são reconhecidas como ágio (*goodwill*). No caso de apuração de diferença negativa (ganho por compra vantajosa), o valor identificado é reconhecido no resultado do exercício em outras receitas operacionais.

Os custos de transação que a BB Seguridade incorre em uma combinação de negócios, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio, são registrados no resultado do exercício quando incorridos. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição.

Os resultados das subsidiárias adquiridas durante o período contábil são incluídos nas demonstrações contábeis desde a data de aquisição até o fim do exercício. Por sua vez, os resultados das subsidiárias alienadas durante o exercício são incluídos nas demonstrações contábeis desde o início do exercício até a data da alienação, ou até a data em que a BB Seguridade deixou de exercer o controle.

h) Mudança de Participação Societária em Subsidiárias

As alterações na participação societária em uma subsidiária que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais (ou seja, transações com proprietários em sua condição de proprietários). Consequentemente, nenhum ágio é reconhecido como resultado de tais transações.

Nessas circunstâncias, os valores contábeis das participações controladoras e não-controladoras serão ajustados para refletir as mudanças em suas participações relativas na subsidiária. Qualquer diferença entre o valor pelo qual são ajustadas as participações não-controladoras e o valor justo da contrapartida paga ou recebida será reconhecida diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da controladora.

i) Perda de Controle

Em conformidade com a IAS 27, caso ocorra a perda de controle de uma subsidiária, a BB Seguridade deixa de reconhecer, na data em que o controle é perdido: (i) os ativos, inclusive o ágio, e os passivos da subsidiária pelo seu valor contábil; e (ii) o valor contábil de quaisquer participações não-controladoras na ex-subsidiária, inclusive quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a ela.

Além disso, a BB Seguridade reconhece na data da perda do controle: (i) o valor justo da contrapartida recebida, se houver, proveniente da transação, evento ou circunstâncias que resultaram na perda de controle; (ii) a distribuição de ações da subsidiária aos proprietários, caso a transação que resultou na perda do controle envolva uma distribuição de ações; (iii) qualquer investimento retido na ex-subsidiária pelo seu valor justo; e (iv) qualquer diferença resultante como um ganho ou perda no resultado atribuível à controladora.

j) Contribuições Não Monetárias a Entidades Controladas em Conjunto

Em conformidade com a IFRS 11, quando a BB Seguridade contribui com ativos não-monetários em troca de uma participação societária em uma entidade controlada em conjunto, o ganho ou a perda na transação é reconhecido na medida em que os ativos forem vendidos para os outros empreendedores. Nenhum ganho ou perda é reconhecido se (i) os riscos e benefícios significativos da propriedade dos ativos não foram transferidos, (ii) o ganho ou a perda não possa ser mensurado de forma confiável, ou (iii) a transação não tenha substância comercial.

k) Ágio e Outros Ativos Intangíveis

O ágio gerado em aquisição é contabilizado considerando a avaliação ao valor justo dos ativos identificáveis e dos passivos assumidos da adquirida na data-base da aquisição e, em conformidade com a IFRS 3, não é amortizado. No entanto, ele é testado, no mínimo anualmente, para fins de redução ao valor recuperável. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

Os ativos intangíveis são reconhecidos separadamente do ágio quando são separáveis ou surgem de direitos contratuais ou outros direitos legais, o seu valor justo pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos futuros esperados serão transferidos para a BB Seguridade. O custo dos ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios é o seu valor justo na data de aquisição. Os ativos intangíveis adquiridos independentemente são inicialmente mensurados ao custo.

A vida útil dos ativos intangíveis é considerada definida ou indefinida. Ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados ao longo de sua vida econômica. São registrados inicialmente ao custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Ativos intangíveis de vida útil indefinida são registrados ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados numa base linear ao longo da vida útil estimada. O período e método de amortização de um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo anualmente. Alterações na

Notas Explicativas

vida útil esperada ou proporção de uso esperado dos benefícios futuros incorporados ao ativo são reconhecidas via alteração do período ou método de amortização, quando apropriado, e tratados como alterações em estimativas contábeis.

A despesa de amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida no resultado do exercício, em Amortização de ativos intangíveis. As perdas por redução ao valor recuperável são registradas como despesas de ajuste ao valor recuperável (Outras despesas) na Demonstração do Resultado Consolidado.

I) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros – Imparidade

Anualmente, avalia-se, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. O valor recuperável do ativo é o maior entre o seu valor justo menos os custos para vendê-lo ou o seu valor em uso.

Independentemente de haver qualquer indicação de redução no valor recuperável, é efetuado, anualmente, o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios, ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso. Esse teste pode ser realizado em qualquer época durante um período anual, desde que seja realizado na mesma época a cada ano.

Na hipótese de o valor recuperável do ativo ser menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio do registro de uma perda por imparidade, cuja contrapartida é reconhecida no resultado do período em que ocorrer, em outras despesas.

Avalia-se ainda, anualmente, se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado. A reversão de uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo será reconhecida imediatamente no resultado do exercício, como retificadora do saldo de outras despesas.

m) Investimentos em Participações Societárias

De acordo com o método da equivalência patrimonial, o investimento é mensurado inicialmente ao custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da parte do investidor nas alterações dos ativos líquidos da investida. Além disso, deve constar no resultado do exercício do investidor a parcela que lhe couber nos resultados gerados pela investida.

n) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais

Em conformidade com a IAS 37, são constituídas provisões quando as condições mostram que: (i) a BB Seguridade possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de eventos passados; (ii) é mais provável do que não que um desembolso de recurso que incorporam benefícios econômicos será exigido para liquidar a obrigação; e (iii) o valor da obrigação é apurado com base em estimativas confiáveis. As provisões decorrentes da aplicação da IAS 37 são constituídas com base na melhor estimativa de perdas prováveis.

Há o monitoramento de forma contínua dos processos judiciais em curso para avaliar, entre outras coisas: (i) sua natureza e complexidade; (ii) o andamento dos processos; (iii) a opinião dos advogados da BB Seguridade; e (iv) a experiência da BB Seguridade com processos similares. Ao determinar se uma perda é provável, são considerados: (i) a probabilidade de perda decorrente de reclamações que ocorreram antes ou na data do balanço, mas que foram identificadas após aquela data, porém antes de sua divulgação; e (ii) a necessidade de divulgar as reclamações ou eventos que ocorrem após a data do balanço, porém antes de sua publicação.

As obrigações tributárias objeto de discussão judicial sobre a constitucionalidade de leis que as tiverem instituído, até a efetiva extinção dos créditos tributários correspondentes são reconhecidas no passivo. Nessas situações, considera-se que existe, de fato, uma obrigação legal a pagar à União. Assim, a obrigação legal deve estar registrada, inclusive os juros e outros encargos, se aplicável. A contabilização dessas obrigações legais enseja, de forma substancial, em registros concomitantes de depósitos judiciais.

o) Impostos Sobre os Lucros

o.1) Impostos correntes – a despesa com impostos correntes é o montante do imposto de renda e da contribuição social a pagar ou a recuperar com relação ao resultado tributável.

Os ativos por impostos correntes são os valores de imposto de renda e de contribuição social a serem recuperados nos próximos 12 meses e os ativos por impostos diferidos são os valores a serem recuperados em exercícios futuros, incluindo os decorrentes de prejuízos fiscais ou créditos fiscais não aproveitados.

Notas Explicativas

Os tributos correntes relativos a períodos correntes e anteriores devem, na medida em que não estejam pagos, serem reconhecidos como passivos. Se o valor já pago relacionado aos períodos atual e anteriores exceder o valor devido para aqueles períodos, o excesso deve ser reconhecido como ativo.

Os ativos e passivos tributários correntes do último período e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou pago para o órgão tributário. As taxas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aqueles que estão em vigor na data do balanço.

o.2) Impostos diferidos – são valores de ativos e passivos fiscais a serem recuperados e pagos em períodos futuros, respectivamente. Os passivos fiscais diferidos decorrem de diferenças temporárias tributáveis e os ativos fiscais diferidos de diferenças temporárias dedutíveis e da compensação futura de prejuízos fiscais não utilizados.

O ativo fiscal diferido decorrente de prejuízo fiscal de imposto de renda, base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e aquele decorrente de diferenças temporárias é reconhecido na medida em que seja provável a existência de lucro tributável contra o qual a diferença temporária dedutível possa ser utilizada.

O valor contábil de um imposto diferido ativo será revisado no final de cada período. Uma entidade reduzirá o valor contábil de um imposto diferido ativo na medida em que não seja mais provável que ela irá obter lucro tributável suficiente para permitir que o benefício de parte ou totalidade desse imposto diferido ativo seja utilizado. Qualquer redução será revertida na medida em que se tornar provável que a entidade irá obter lucro tributável suficiente.

Os ativos e os passivos tributários diferidos são mensurados às taxas de imposto que são esperados serem aplicáveis no ano em que o ativo é realizado ou o passivo é liquidado, baseado nas taxas de imposto (ou na lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

o.3) Diferenças temporárias – são as diferenças que impactam ou podem impactar a apuração do imposto de renda e da contribuição social decorrentes de diferenças temporárias entre a base fiscal de um ativo ou passivo e seu valor contábil no balanço patrimonial.

As diferenças temporárias podem ser tributáveis ou dedutíveis. Diferenças temporárias tributáveis são diferenças temporárias que resultarão em valores tributáveis para determinar o lucro tributável (prejuízo fiscal) de períodos futuros quando o valor contábil de um ativo ou passivo for recuperado ou liquidado. Diferenças temporárias dedutíveis são diferenças temporárias que resultarão em valores dedutíveis para determinar o lucro tributável (prejuízo fiscal) de períodos futuros quando o valor contábil do ativo ou passivo for recuperado ou liquidado.

A base fiscal de um ativo é o valor que será dedutível para fins fiscais contra quaisquer benefícios econômicos tributáveis que fluirão para a entidade quando ela recuperar o valor contábil desse ativo. Caso aqueles benefícios econômicos não sejam tributáveis, a base fiscal do ativo será igual ao seu valor contábil.

A base fiscal de um passivo é o seu valor contábil, menos qualquer valor que será dedutível para fins fiscais relacionado àquele passivo em períodos futuros. No caso da receita que é recebida antecipadamente, a base fiscal do passivo resultante é o seu valor contábil, menos qualquer valor da receita que não será tributável em períodos futuros.

o.4) Compensação de Impostos Sobre os Lucros – Os ativos por impostos correntes e passivos por impostos correntes são compensados se, e somente se, a entidade: (i) tiver o direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos; e (ii) pretender liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os ativos por impostos diferidos e passivos por impostos diferidos são compensados se, e somente se: (i) a empresa tiver um direito legalmente executável de compensar os ativos fiscais correntes contra passivos fiscais correntes; e (ii) os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estiverem relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária: (a) na mesma entidade tributável; ou (b) nas entidades tributáveis diferentes que pretendem liquidar passivos e os ativos fiscais correntes em bases líquidas, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada período futuro no qual se espera que valores significativos dos ativos ou passivos fiscais diferidos sejam liquidados ou recuperados.

p) Divulgação por Segmentos

A IFRS 8 requer a divulgação de informações financeiras de segmentos operacionais da entidade tendo como base as divulgações internas que são utilizadas pela Administração para alocar recursos e para avaliar a sua performance financeira e econômica. As informações dos segmentos e subsegmentos do Grupo BB Seguridade estão descritos na nota 7.

q) Custos de Comercialização Diferidos

Compreendem as comissões relativas ao custo de aquisição de apólices de seguros, sendo a apropriação ao resultado realizada de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. Os custos diretos e indiretos incorridos durante o

Notas Explicativas

período financeiro, decorrentes da subscrição ou renovação de contratos de seguro e/ou contratos de investimento com direitos a benefícios discricionários (DPF) são diferidos na medida em que esses custos sejam recuperáveis a partir de prêmios futuros. Todos os demais custos de aquisição são reconhecidos como despesa, quando incorridos. Os custos de aquisição diferidos são baixados quando da venda ou liquidação dos respectivos contratos.

r) Passivos por Contratos de Seguros

O Grupo emite contratos que contêm riscos de seguros, riscos financeiros ou uma combinação de ambos. Contratos sob os quais se aceita um risco não financeiro significativo de um segurado, comprometendo-se a compensá-lo na ocorrência de eventos futuros incertos, são caracterizados como contratos de seguro, em conformidade com a IFRS 4.

O risco de seguro é significativo se, e apenas se, o evento segurado produzir efeitos sobre a seguradora, sob a forma de pagamentos de benefícios adicionais significativos em qualquer cenário, excluindo aqueles que não possuam substância comercial. Os benefícios adicionais referem-se a montantes que excedam aqueles que seriam pagos caso o evento segurado não ocorresse. Contratos classificados como seguros não são reclassificados subsequentemente, mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente.

Os contratos de resseguros também são tratados sob a ótica da IFRS 4 por representarem transferência de risco significativo.

Os contratos de aposentadoria garantem, no momento de sua contratação, as bases para o cálculo do benefício a ser recebido após o período de contribuição. Referidos contratos especificam as taxas de anuidade, o que configura a transferência do risco de seguro para o emitente, sendo, portanto, classificados como contratos de seguros.

Os passivos por contratos de seguros são compostos substancialmente por provisões técnicas e matemáticas, sendo reconhecidos quando o contrato é registrado e o respectivo prêmio é emitido, no caso de contratos de seguros, e cobrado, situação observada para os planos de previdência. Por sua vez, o passivo é baixado com o fim da vigência do contrato, no caso do seu cancelamento, dentre outras situações aplicáveis.

As provisões técnicas e matemáticas são constituídas de acordo com as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) para seguros, previdência, capitalização e resseguros. Os valores são apurados com base em métodos e hipóteses definidas pelo atuário e validadas pela Administração, refletindo o valor atual da melhor estimativa, na data base de cálculo, das obrigações futuras decorrentes dos contratos de seguros.

r.1) Provisões matemáticas de benefícios a conceder e de benefícios concedidos – correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos pelas seguradoras com os participantes dos planos de previdência, enquanto não iniciado o evento gerador do pagamento da indenização e/ou do benefício, e, de outra forma, após iniciado o evento gerador do pagamento da indenização e/ou benefício. São calculadas conforme metodologia descrita em nota técnica atuarial do plano ou produto.

r.2) Provisão de prêmios não ganhos – constituída pelo prêmio do seguro correspondente ao período de risco ainda não decorrido. O cálculo é individual por apólice ou endosso dos contratos vigentes, na data base de constituição, pelo método *pro rata-die*, tomando-se por base as datas de início e fim de vigência do risco segurado. O fato gerador da constituição dessa provisão é a emissão da apólice ou endosso.

r.3) Provisão de sinistros a liquidar – constituída por estimativa de pagamentos prováveis, brutos de resseguros e líquidos de recuperação de cosseguro, com base nas notificações e avisos de sinistros recebidos até a data do balanço, e inclui provisão para os sinistros em discussão judicial, constituída conforme critérios definidos e documentados em nota técnica atuarial. Os valores provisionados são atualizados monetariamente, nos termos da legislação aplicável. Inclui o ajuste do IBNeR (Sinistros Ocorridos e Não Suficientemente Avisados), quando necessário, como complemento da PSL (Provisão de Sinistros a Liquidar) considerando os ajustes para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até sua liquidação final.

r.4) Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados – IBNR – constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

r.5) Provisão para resgates e outros valores a regularizar – abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de contribuições ou prêmios e às portabilidades solicitadas, que por qualquer motivo ainda não foram efetuadas.

r.6) Provisão de Prêmios não Ganhos dos Riscos Vigentes mas não Emitidos (PPNG-RVNE) – representa o ajuste da PPNG dada a existência de riscos vigentes mas não operacionalmente emitidos. É calculada com base em experiência histórica e metodologia prevista em nota técnica atuarial, envolvendo a construção de triângulos que consideram o intervalo entre a data de início de vigência do risco e a data de emissão das apólices e endossos.

Notas Explicativas

r.7) Outras provisões – abrangem, principalmente, as provisões de despesas relacionadas, de excedente financeiro, de excedente técnico e de benefícios a regularizar.

As provisões de Oscilação de Riscos, Insuficiência de Contribuições, Insuficiência de Prêmios e Oscilação Financeira foram mantidas desde Fevereiro de 2013 e transferidas para a rubrica de “Outras Provisões Técnicas”, conforme determinado pela Circular SUSEP Nº 462/13, e estão em análise pela Administração das investidas.

Conforme prevê a IFRS 4, a cada período de apresentação, é analisada a adequação de seus passivos para todos os contratos que atendam à definição de um contrato de seguro e que estejam vigentes na data da execução. Referido procedimento, designado como teste de adequação de passivos, considera como valor contábil líquido, os passivos de contratos de seguros deduzidas as despesas de comercialização diferidas e os ativos intangíveis relacionados.

Caso a análise demonstre que o valor contábil dos passivos de seguros é inferior aos fluxos de caixa futuros esperados dos contratos, deve-se registrar a insuficiência como uma despesa no resultado do exercício e constituir provisões adicionais aos passivos de seguros registrados na data de reporte.

Todos os métodos de valoração utilizados são baseados no princípio geral de que o valor contábil do passivo líquido precisa ser suficiente para atender qualquer obrigação previsível resultante dos contratos de seguros.

Premissas de investimentos também são determinadas pelo órgão regulador local ou baseadas na expectativa futura da Administração. Neste último caso, o retorno antecipado do investimento futuro é definido considerando as informações de mercado disponíveis e indicadores econômicos. Uma premissa significativa relacionada à estimativa do lucro bruto nas anuidades variáveis é a taxa anual de crescimento de longo prazo dos ativos subjacentes.

s) Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. O valor dos juros sobre o capital próprio é considerado como um dividendo e, quando aplicável, apresentado nessas demonstrações contábeis consolidadas como uma redução direta no patrimônio líquido.

Os dividendos distribuídos são calculados sobre o lucro líquido ajustado do período. A política atual do Grupo consiste em pagar dividendos de, no mínimo, 25% sobre o lucro líquido ajustado, que são reconhecidos como um passivo e deduzidos do patrimônio líquido assim que aprovados pelo Conselho de Administração.

t) Sazonalidade das Operações

O Grupo, suas empresas controladas e controladas em conjunto consideram a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, levando em consideração as atividades exercidas pelo Grupo. Consequentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nestas notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas referentes ao exercício encerrado em 31.12.2013.

u) Melhorias às IFRS e Pronunciamentos Recentemente Emitidos

Melhorias às IFRS são emendas emitidas pelo IASB e compreendem alterações nas regras de reconhecimento, mensuração e evidenciação relacionadas a diversas IFRS. Apresentamos um resumo de algumas emendas, bem como das interpretações e pronunciamentos recentemente emitidos pelo IASB, que entrarão em vigor após 31 de dezembro de 2013:

IFRS 9 – Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração – A IFRS 9 é a primeira norma emitida como parte de um projeto maior para substituir a IAS 39, pois muitos usuários de demonstrações financeiras e outras partes interessadas consideravam que os requisitos constantes na IAS 39 eram de difícil compreensão, aplicação e interpretação. Em resposta às diversas solicitações de que a contabilização de instrumentos financeiros fosse aprimorada rapidamente, o projeto de substituição da IAS 39 foi dividido em três fases principais: (i) classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros; (ii) metodologia de redução ao valor recuperável; e (iii) contabilização de cobertura.

Nesse sentido, em novembro de 2009, foram emitidos os capítulos da IFRS 9 relativos à classificação e mensuração de ativos financeiros e, em outubro de 2010, foram acrescentados os requisitos relativos à classificação e mensuração de passivos financeiros.

A IFRS 9 simplifica o modelo de mensuração para ativos financeiros e estabelece duas categorias de mensuração principais: (i) custo amortizado e (ii) valor justo. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros. Relativamente aos requerimentos de mensuração e classificação de passivos financeiros, o efeito mais significativo diz respeito à contabilização de variações no valor justo de um passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado. A variação no valor justo de referidos passivos atribuível a mudanças no risco de crédito passam a ser reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes, a menos que o reconhecimento dos efeitos de tais mudanças resulte em ou aumente o descasamento contábil do resultado.

Notas Explicativas

As orientações incluídas na IAS 39 sobre imparidade dos ativos financeiros e contabilização de *hedge* continuam a ser aplicadas. A IFRS 9 é efetiva para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2015.

Emendas à IAS 32 – Instrumentos Financeiros: Apresentação – Esclarece a apresentação do efeito tributário das distribuições efetuadas aos detentores dos instrumentos patrimoniais que deve ser contabilizado de acordo com a IAS 12 – Tributos sobre o Lucro.

As emendas à IAS 32 são efetivas para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2014.

O Grupo decidiu não adotar antecipadamente essas alterações e com base em avaliação preliminar, não foram identificados impactos potenciais sobre suas demonstrações contábeis a partir da adoção dessas normas.

5 – PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A preparação das demonstrações contábeis consolidadas em conformidade com as IFRS requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis consolidadas apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Seguridade e o resultado das suas operações, em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens, principalmente, para os quais é necessária uma avaliação a valor justo. As aplicações mais relevantes do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem em:

a) Valor Justo de Instrumentos Financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados não puder ser derivado de um mercado ativo, ele é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação que incluem o uso de modelos matemáticos. As variáveis desses modelos são derivadas de dados observáveis no mercado sempre que possível, mas, quando os dados de mercado não estão disponíveis, um julgamento é necessário para estabelecer o valor justo.

b) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda – Imparidade

Considera-se que existe perda por imparidade nos seus ativos financeiros disponíveis para venda quando ocorre um declínio de valor significativo ou prolongado no seu valor justo para um valor inferior ao do custo. Essa determinação do que seja significativo ou prolongado requer julgamento no qual se avalia, entre outros fatores, a volatilidade normal dos preços dos instrumentos financeiros. Além disso, o reconhecimento da perda por imparidade pode ser efetuado quando há evidência de impacto negativo na saúde financeira da empresa investida, no desempenho do setor econômico, bem como mudanças na tecnologia e nos fluxos de caixa de financiamento e operacional.

Adicionalmente, as avaliações são elaboradas considerando preços de mercado (*mark to market*) ou modelos de avaliação (*mark to model*), os quais requerem a utilização de determinados pressupostos ou de julgamentos no estabelecimento de estimativas de valor justo.

c) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros – Imparidade

Anualmente, avalia-se, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, são utilizadas estimativas para definição do valor recuperável do ativo.

Anualmente, é avaliado se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado.

Independentemente de haver qualquer indicação de perda no valor recuperável, é efetuado anualmente o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios, ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso.

A determinação do valor recuperável na avaliação de imparidade de ativos não financeiros requer estimativas baseadas em preços cotados no mercado, cálculos de valor presente ou outras técnicas de precificação, ou uma combinação de várias técnicas, exigindo que a Administração faça julgamentos subjetivos e adote premissas.

Notas Explicativas

d) Impostos Sobre os Lucros

Como o objetivo social do Grupo é obter lucros, a renda gerada está sujeita ao pagamento de impostos nas diversas jurisdições onde desenvolve atividades operacionais. A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer interpretações e estimativas. Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final de imposto a pagar é incerta durante o ciclo normal de negócios. Outras interpretações e estimativas podem resultar num valor diferente de impostos sobre os lucros reconhecidos no período.

As autoridades fiscais podem rever os procedimentos adotados pelo Grupo no prazo de cinco anos, contados a partir da data em que os tributos são considerados devidos. Desta forma, há a possibilidade dessas autoridades fiscais questionarem procedimentos adotados pelo Grupo, principalmente aqueles decorrentes de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, a Administração acredita que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registrados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas.

e) Reconhecimento e Avaliação de Impostos Diferidos

Os ativos fiscais diferidos são calculados sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar, sendo reconhecidos contabilmente quando a BB Seguridade possuir expectativa de que gerará lucro tributável nos exercícios subsequentes, em montantes suficientes para compensar referidos valores. A realização esperada do crédito tributário da BB Seguridade é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos, em linha com a legislação fiscal atual.

As estimativas consideradas pela BB Seguridade para o reconhecimento e avaliação de impostos diferidos são obtidas em função das expectativas atuais e das projeções de eventos e tendências futuras. As principais premissas identificadas pela BB Seguridade que podem afetar essas estimativas estão relacionadas a fatores como (i) mudanças na regulamentação governamental afetas a questões fiscais; (ii) alterações nas taxas de juros; (iii) mudanças nos índices de inflação; (iv) processos ou disputas judiciais adversas; (v) riscos de crédito, de mercado e outros riscos decorrentes das atividades de investimento; (vi) mudanças nas condições econômicas internas e externas.

f) Provisões e Passivos Contingentes

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.

6 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O gerenciamento de riscos corporativos abrange as seguintes categorias: subscrição, mercado, crédito, legal e operacional. A BB Seguridade possui governança que gerencia os riscos mencionados anteriormente. Cada subsidiária e coligada também possuem órgãos de governança que gerenciam seus riscos da mesma forma que a BB Seguridade. Neste contexto, embora o Grupo possua gestão de risco distinta, há uma uniformidade entre o grupo, subsidiárias e coligadas, a fim de obter os mesmos critérios na administração desses riscos como um todo. A descrição a seguir mostra os principais riscos da BB Seguridade e como eles são administrados, bem como gestão de risco, análise de sensibilidade e avaliações de outros riscos no contexto das subsidiárias e coligadas.

Risco de Subscrição

É o risco oriundo de uma situação econômica adversa que contraria tanto as expectativas da Companhia no momento da elaboração de sua política de subscrição quanto às incertezas existentes na estimativa das provisões.

Os contratos de seguro que transferem risco significativo são aqueles em que as seguradoras possuem a obrigação de pagamento de um benefício adicional significativo aos seus segurados em cenários com substância comercial, classificados pela comparação entre cenários nos quais o evento ocorra, afetando os segurados de forma adversa, e cenários onde o evento não ocorra. Pela natureza intrínseca de um contrato de seguro, o seu risco é, de certa forma, acidental e, consequentemente, sujeito a oscilações.

Para um grupo de contratos de seguro em que a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento, as seguradoras entendem que o principal risco transferido para elas é o risco de que sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes desses eventos excedam o valor contábil dos passivos dos contratos de seguros. Essas situações ocorrem, na prática, quando a frequência e severidade dos sinistros e benefícios aos segurados são maiores do que previamente estimados, segundo a metodologia de cálculo destes passivos.

Para reduzir esses riscos, são utilizadas estratégias de diversificação de riscos e programas de resseguro, com resseguradoras que possuam *rating* de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos

Notas Explicativas

atípicos e vultosos seja minimizado. Não obstante, parte dos riscos de crédito e subscrição aos quais as seguradoras estão expostas é minimizada em função de a menor parcela dos riscos aceitos possuir importância segura elevada.

Risco de Mercado

É a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras ou econômicas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela Companhia. Inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, de taxa de juros (o que engloba os riscos de flutuações nas taxas prefixadas de juros, de cupons de moedas estrangeiras, de cupons de índices de preços e de cupons de outras taxas de juros), dos preços de ações, dos índices de inflação e dos preços de mercadorias (*commodities*).

Risco de Crédito

É definido como a medida de incerteza relacionada à probabilidade da contraparte de uma operação, ou de um emissor de dívida, não honrar, total ou parcialmente, seus compromissos financeiros.

O risco de crédito pode se materializar por meio dos seguintes fatos:

- (i) perdas decorrentes de inadimplência por falta de pagamento do prêmio ou de suas parcelas por parte dos segurados;
- (ii) possibilidade de algum emissor de títulos privados não efetuar o pagamento previsto na data do vencimento do respectivo título;
- (iii) incapacidade ou inviabilidade de recuperação de comissões pagas aos corretores quando as apólices forem canceladas; e
- (iv) colapso ou deterioração na capacidade de crédito dos cosseguradores, resseguradores, intermediários ou outras contrapartes.

Para a qualificação desse risco, cada instituição ou fundo que realiza operações financeiras com a BB Seguridade recebe uma classificação (*score*) em relação ao seu risco de crédito.

Para cada segmento de negócio, são estabelecidos limites de exposição máxima de investimentos em instituições ou fundos privados, além de limites máximos de exposição em cada um dos *scores*.

Nas operações de seguro, limites para aceitação do risco são estabelecidos considerando o histórico de crédito do segurado e a exposição ao risco em cada operação. E para operações de resseguro, foram determinadas regras de cessão, limites de exposição consolidados para cada negócio, limites de cessão por *rating* e limites de crédito por ressegurador, respeitando os limites regulatórios. Por fim, a celebração de qualquer contrato de resseguro segue normas internas definidas pelo Comitê Financeiro e de Riscos.

Risco Legal

O risco legal reside no nível de incerteza relacionada aos retornos de uma instituição por falta de um completo embasamento legal de suas operações, perda de reputação e má formalização de operações.

Para reduzir esses riscos, as sociedades pertencentes ao Grupo da BB Seguridade dispõem de estrutura jurídica responsável por revisar os contratos de seguros, a fim de mitigar o risco legal, além de fornecer apoio para os processos judiciais.

Risco Operacional

Define-se risco operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, exceto aqueles relacionados a riscos de mercado, crédito, legal e de subscrição.

Nas sociedades de seguros, previdência complementar aberta e capitalização, a gestão dos riscos operacionais é realizada com foco no controle, monitoramento e redução das ameaças, externas e internas, dos objetivos estratégicos e das operações. Dessa forma, as sociedades mantêm atualizadas as atividades de controle de prevenção de riscos não aceitos e de detecção de riscos residuais.

Com a utilização de ferramentas e metodologias específicas, vários fatores de risco são previamente identificados, distribuídos por tipos de risco, por áreas de risco e por processos e subprocessos operacionais. Cada um dos fatores de risco é avaliado periodicamente por grande parte dos gestores, por meio de um processo de *control self assessment*, que resulta em mapas de risco que permitem visualizar variáveis como probabilidade de ocorrência, importância relativa e grau de controle de cada risco avaliado.

Notas Explicativas

A partir daí, são estabelecidas ações para manter em equilíbrio os níveis das três variáveis, estabelecidos em cinco degraus (de muito baixo a muito alto). Além de serem obtidos por tipo de risco, por processo ou por subprocesso, os mapas de risco também podem ser visualizados a partir de um segmento de negócio (Automóvel, Vida, Ramos Elementares, Garantia, Previdência, etc.), de uma atividade de *backoffice* (Recursos Humanos, Jurídico, Controladoria, Investimentos, etc.) ou até de uma posição consolidada do Grupo, passando em cada uma das sociedades que o compõem.

Gerenciamento de Riscos

A Administração da BB Seguridade adota política conservadora no seu processo de gerenciamento de riscos. As disponibilidades e as aplicações financeiras são realizadas com sua parte relacionada, a BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., a qual desenvolve suas atividades conforme as políticas e diretrizes estabelecidas pela BB Seguridade. Adicionalmente, o Comitê Financeiro e de Gestão de Riscos efetua acompanhamentos periódicos com o intuito de avaliar a necessidade de eventuais ajustes no processo de gerenciamento de riscos. O processo de gerenciamento de riscos das operações de instrumentos financeiros e contratos de seguros estão sendo divulgados nas demonstrações financeiras de suas coligadas.

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros.

O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação, tratamento e monitoramento desses riscos.

O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado dentro de um processo apoiado na estrutura de Controles Internos e Gestão de Riscos. Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que possam comprometer a correta identificação e mensuração dos riscos.

A gestão dos riscos corporativos é sustentada por ferramentas estatísticas como testes de adequação de passivos, análises de sensibilidade, cálculo de VaR, indicadores de suficiência de capital, dentre outras. A estas ferramentas, adiciona-se a parcela qualitativa da gestão de riscos, com os resultados de autoavaliação de riscos, coleta de informações de perdas e análises de resultados de testes e controles, e de auditorias. A integração destas ferramentas permite uma análise completa e integrada dos riscos corporativos.

Para um grupo de contratos de seguro em que a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento, a BB Seguridade entende que o principal risco transferido para as seguradoras é o risco de que sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes desses eventos excedam o valor contábil dos passivos de contratos de seguros. Essas situações ocorrem, na prática, quando a frequência e severidade dos sinistros e benefícios aos segurados são maiores do que previamente estimados, segundo a metodologia de cálculo destes passivos. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa que as seguradoras incorreriam para fazer face aos eventos de sinistros.

As seguradoras utilizam estratégias de diversificação de riscos e programas de resseguro, com resseguradoras que possuam *rating* de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e vultosos seja minimizado. Não obstante, parte dos riscos de crédito e subscrição aos quais as seguradoras estão expostas é minimizada em função da menor parcela dos riscos aceitos possuir importâncias seguradas elevadas.

O Grupo conta com um sistema de gestão de riscos, constantemente aperfeiçoado, que segue as diretrizes dos modelos internacionais. Alinhado à regulamentação vigente e às políticas corporativas mundiais dos acionistas, o sistema está baseado na gestão integrada de cada um dos processos de negócio e na adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos estabelecidos. Para fins de gerenciamento de riscos foram considerados os patrimônios contábeis societários (individuais).

Para assegurar a unicidade ao processo de gerenciamento de riscos, a BB Seguridade está em fase final de constituição dos seguintes comitês:

- Comitê Financeiro e de Gestão de Riscos: Constituído com o caráter de conduzir a análise e a avaliação das questões ligadas a aspectos financeiros. É de competência desse Comitê, acompanhar o desempenho financeiro e propor, para apreciação do Conselho de Administração, dentre outros, as políticas e os limites para administração dos riscos financeiros.
- Comitê de Auditoria: Órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração que possui, entre outras atribuições, a incumbência de revisar as demonstrações financeiras à luz das práticas contábeis vigentes;

Notas Explicativas

avaliar a qualidade do sistema de controle interno à luz da regulamentação vigente e dos códigos internos; avaliar a efetividade das auditorias independente e interna; e recomendar ao Conselho de Administração o aprimoramento das políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições.

O relacionamento dos Comitês com a alta administração respeita as alçadas definidas pelo sistema normativo, contudo, sempre é respeitado o nível de independência requerido para as análises técnicas. Os Comitês têm em seus regimentos a definição das atribuições e reportes.

Ainda com o intuito de gerir os riscos aos quais o Grupo BB Seguridade está exposto, a Auditoria Interna possui um importante papel. A sua independência de atuação e a continuidade dos exames efetuados colaboram para uma gestão de riscos adequada ao perfil do Grupo. A Auditoria Interna fornece análises, apreciações, recomendações, pareceres e informações relativas às atividades examinadas, promovendo, assim, um controle efetivo a um custo razoável.

O escopo da Auditoria Interna está voltado ao exame e à avaliação da adequação e eficácia do sistema de controle interno, bem como à qualidade do desempenho no cumprimento das atribuições e responsabilidades.

BB MAPFRE SH1 e MAPFRE BB SH2

Gerenciamento do Risco de Seguro

O grupo de seguradoras BB MAPFRE SH1 e MAPFRE BB SH2 utilizam estratégias de diversificação de riscos e programas de resseguro, com resseguradoras que possuam *rating* de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e vultosos seja minimizado. Não obstante, parte dos riscos de crédito e subscrição aos quais a Companhia está exposta é minimizada em função da menor parcela dos riscos aceitos possuírem importâncias seguradas elevadas.

CONCENTRAÇÃO DE RISCOS

As potenciais exposições à concentração de riscos são monitoradas, analisando certas concentrações em determinadas áreas geográficas, utilizando uma série de premissas sobre as características potenciais da ameaça. Os quadros abaixo demonstram a concentração de risco no âmbito dos negócios por região e por produto de seguro baseada no valor de prêmio líquido de resseguro do Grupo, de acordo com o regulador.

Companhia de Seguros Aliança do Brasil

BRUTO DE RESSEGUROS

R\$ mil

Região Geográfica							Dez/2013	
	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro-Oeste	387.348	7%	9.089	0%	561.292	10%	957.729	17%
Nordeste	106.639	2%	16.919	0%	671.153	12%	794.711	14%
Norte	40.304	1%	5.338	0%	193.376	4%	239.018	5%
Sudeste	414.323	8%	44.816	1%	1.708.454	32%	2.167.593	41%
Sul	591.051	11%	19.896	0%	626.852	12%	1.237.799	23%
Total	1.539.665	29%	96.058	1%	3.761.127	70%	5.396.850	100%

R\$ mil

Região Geográfica							Dez/2012	
	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro-Oeste	203.341	5%	7.983	0%	455.756	12%	667.080	17%
Nordeste	48.004	2%	14.241	0%	515.472	13%	577.717	15%
Norte	17.718	0%	4.732	0%	136.130	4%	158.580	4%
Sudeste	235.528	6%	39.428	1%	1.292.639	33%	1.567.595	40%
Sul	386.575	10%	16.662	0%	533.822	14%	937.059	24%
Total	891.166	23%	83.046	1%	2.933.819	76%	3.908.031	100%

Notas Explicativas**LÍQUIDO DE RESSEGUROS**

R\$ mil

Região Geográfica							Dez/2013	
	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro-Oeste	231.003	5%	9.089	0%	560.572	11%	800.664	16%
Nordeste	72.520	1%	16.919	0%	671.040	14%	760.479	15%
Norte	33.357	1%	5.338	0%	193.296	4%	231.991	5%
Sudeste	309.870	6%	44.816	1%	1.704.281	35%	2.058.967	42%
Sul	392.469	8%	19.896	1%	627.219	13%	1.039.584	22%
Total	1.039.219	21%	96.058	2%	3.756.408	77%	4.891.685	100%

R\$ mil

Região Geográfica							Dez/2012	
	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro-Oeste	136.642	4%	7.983	0%	455.465	12%	600.090	16%
Nordeste	37.707	1%	14.241	0%	515.551	14%	567.499	15%
Norte	16.259	0%	4.732	0%	136.027	4%	157.018	4%
Sudeste	199.854	5%	39.428	1%	1.292.507	36%	1.531.789	42%
Sul	278.390	9%	16.662	0%	534.042	14%	829.094	23%
Total	668.852	19%	83.046	1%	2.933.592	80%	3.685.490	100%

Vida Seguradora S.A.**BRUTO DE RESSEGUROS**

R\$ mil

Região Geográfica					Dez/2013	
	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro-Oeste	535	0%	2.277	1%	2.812	1%
Nordeste	1.991	1%	1.793	1%	3.784	2%
Norte	241	0%	481	0%	722	0%
Sudeste	50.979	18%	184.411	71%	235.389	89%
Sul	2.402	1%	18.076	7%	20.478	8%
Total	56.149	20%	207.038	80%	263.185	100%

R\$ mil

Região Geográfica					Dez/2012	
	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro-Oeste	3.007	1%	1.864	1%	4.871	2%
Nordeste	6.453	3%	1.507	1%	7.960	4%
Norte	941	0%	418	0%	1.359	0%
Sudeste	23.317	10%	181.061	74%	204.378	84%
Sul	8.059	3%	17.720	7%	25.779	10%
Total	41.777	17%	202.570	83%	244.347	100%

LÍQUIDO DE RESSEGUROS

R\$ mil

Região Geográfica					Dez/2012	
	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro-Oeste	535	0%	2.174	1%	2.709	1%
Nordeste	1.991	1%	1.708	1%	3.699	1%
Norte	241	0%	464	0%	705	0%
Sudeste	50.978	20%	181.354	71%	232.332	90%
Sul	2.402	1%	17.242	7%	19.644	8%
Total	56.147	22%	202.942	80%	259.089	100%

Notas Explicativas

R\$ mil

Região Geográfica	DPVAT	%	VIDA	%	Total	Dez/2012
						%
Centro-Oeste	3.007	1%	1.792	1%	4.799	2%
Nordeste	6.453	3%	1.436	1%	7.889	4%
Norte	941	0%	407	0%	1.348	0%
Sudeste	23.317	10%	178.658	74%	201.975	84%
Sul	8.059	3%	16.965	7%	25.024	10%
Total	41.777	17%	199.258	83%	241.035	100%

MAPFRE Vida S.A.

BRUTO DE RESSEGUROS

R\$ mil

Região Geográfica	DPVAT	%	VIDA	%	Total	Dez/2013
						%
Centro-Oeste	150	0%	12.829	3%	12.979	3%
Nordeste	294	0%	13.691	3%	13.985	3%
Norte	101	0%	--	0%	101	0%
Sudeste	41.319	9%	382.713	80%	424.032	89%
Sul	1.014	0%	22.524	5%	23.538	5%
Total	42.878	9%	431.757	91%	474.635	100%

R\$ mil

Região Geográfica	DPVAT	%	VGBL	%	VIDA	%	Total	Dez/2012
								%
Centro-Oeste	3.253	1%	332	0%	67.572	13%	71.157	14%
Nordeste	5.328	1%	1.505	0%	24.840	5%	31.673	6%
Norte	2.006	0%	--	0%	--	0%	2.006	0%
Sudeste	31.070	6%	36.373	7%	315.565	60%	383.008	73%
Sul	7.235	1%	4.152	1%	23.217	5%	34.604	7%
Total	48.892	9%	42.362	8%	431.194	83%	522.448	100%

LÍQUIDO DE RESSEGUROS

R\$ mil

Região Geográfica	DPVAT	%	VIDA	%	Total	Dez/2013
						%
Centro-Oeste	150	0%	10.263	2%	10.413	2%
Nordeste	294	0%	13.666	3%	13.960	3%
Norte	102	0%	--	0%	102	0%
Sudeste	41.320	9%	370.222	81%	411.542	90%
Sul	1.014	0%	22.382	5%	23.396	5%
Total	42.880	9%	416.533	91%	459.413	100%

R\$ mil

Região Geográfica	DPVAT	%	VGBL	%	VIDA	%	Total	Dez/2012
								%
Centro-Oeste	3.253	1%	332	0%	67.572	13%	71.157	14%
Nordeste	5.328	1%	1.505	0%	24.840	5%	31.673	6%
Norte	2.006	0%	--	0%	--	0%	2.006	0%
Sudeste	31.070	6%	36.373	7%	302.373	61%	369.816	74%
Sul	7.235	1%	4.152	1%	20.583	4%	31.970	6%
Total	48.892	9%	42.362	8%	415.368	83%	506.622	100%

Notas Explicativas

Brasileveículos Companhia de Seguros

BRUTO DE RESSEGUROS

R\$ mil

Região Geográfica	AUTO	%	DPVAT	%	VIDA	%	Dez/2013	
							Total	%
Centro-Oeste	225.853	12%	5.383	0%	474	0%	231.710	12%
Nordeste	317.087	18%	10.375	1%	666	0%	328.128	19%
Norte	73.947	4%	3.198	0%	155	0%	77.300	4%
Sudeste	821.438	45%	29.169	2%	1.721	0%	852.328	47%
Sul	314.110	17%	12.349	1%	660	0%	327.119	18%
Total	1.752.435	96%	60.474	4%	3.676	0%	1.816.585	100%

R\$ mil

Região Geográfica	AUTO	%	DPVAT	%	Total	Dez/2012	
							%
Centro-Oeste	415.993	32%	5.290	0%	421.283		32%
Nordeste	220.293	16%	9.364	1%	229.657		17%
Norte	46.165	4%	3.160	0%	49.325		4%
Sudeste	392.637	30%	25.022	2%	417.659		32%
Sul	184.592	14%	11.020	1%	195.612		15%
Total	1.259.680	96%	53.856	4%	1.313.536		100%

LÍQUIDO DE RESSEGUROS

R\$ mil

Região Geográfica	AUTO	%	DPVAT	%	VIDA	%	Dez/2013	
							Total	%
Centro-Oeste	225.853	12%	5.383	0%	474	0%	231.710	12%
Nordeste	317.087	18%	10.375	1%	666	0%	328.128	19%
Norte	73.947	4%	3.198	0%	155	0%	77.300	4%
Sudeste	821.438	45%	29.169	2%	1.721	0%	852.328	47%
Sul	314.110	17%	12.349	1%	660	0%	327.119	18%
Total	1.752.435	96%	60.474	4%	3.676	0%	1.816.585	100%

R\$ mil

Região Geográfica	AUTO	%	DPVAT	%	Total	Dez/2012	
							%
Centro-Oeste	415.993	32%	5.290	0%	421.283		32%
Nordeste	220.293	16%	9.364	1%	229.657		17%
Norte	46.165	4%	3.160	0%	49.325		4%
Sudeste	392.628	30%	25.022	2%	417.650		32%
Sul	184.592	14%	11.020	1%	195.612		15%
Total	1.259.671	96%	53.856	4%	1.313.527		100%

Aliança do Brasil Seguros S.A.

BRUTO DE RESSEGUROS

R\$ mil

Região Geográfica	Demais	%	DPVAT	%	Total	Dez/2013	
							%
Centro-Oeste	82.702	12%	3.316	0%	86.018		12%
Nordeste	115.256	17%	6.246	1%	121.502		18%
Norte	39.259	6%	1.950	0%	41.209		6%
Sudeste	289.376	42%	17.368	3%	306.744		45%
Sul	123.457	18%	7.357	1%	130.814		19%
Total	650.050	95%	36.237	5%	686.287		100%

Notas Explicativas

R\$ mil

Região Geográfica	Demais	%	DPVAT	%	Total	Dez/2012
						%
Centro-Oeste	62.693	12%	3.308	1%	66.001	13%
Nordeste	94.100	17%	5.869	1%	99.969	18%
Norte	32.694	6%	1.972	0%	34.666	6%
Sudeste	230.164	42%	15.750	3%	245.914	45%
Sul	91.230	17%	6.896	1%	98.126	18%
Total	510.881	94%	33.795	6%	544.676	100%

LÍQUIDO DE RESSEGUROS

R\$ mil

Região Geográfica	Demais	%	DPVAT	%	Total	Dez/2013
						%
Centro-Oeste	72.360	12%	3.316	1%	75.676	13%
Nordeste	108.368	18%	6.246	1%	114.614	19%
Norte	36.990	6%	1.950	0%	38.940	6%
Sudeste	256.697	41%	17.368	3%	274.065	44%
Sul	105.945	17%	7.357	1%	113.302	18%
Total	580.360	94%	36.237	6%	616.597	100%

R\$ mil

Região Geográfica	Demais	%	DPVAT	%	Total	Dez/2012
						%
Centro-Oeste	55.592	11%	3.308	1%	58.900	12%
Nordeste	88.756	18%	5.869	1%	94.625	19%
Norte	31.007	6%	1.972	0%	32.979	6%
Sudeste	203.439	41%	15.750	3%	219.189	44%
Sul	83.313	17%	6.896	2%	90.209	19%
Total	462.107	93%	33.795	7%	495.902	100%

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

BRUTO DE RESSEGUROS

R\$ mil

Região Geográfica	AUTO	%	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	Dez/2013
										%
Centro-Oeste	121.407	3%	53.758	1%	1.042	0%	5.444	0%	181.651	4%
Nordeste	153.670	4%	34.860	1%	1.945	0%	14.799	1%	205.274	6%
Norte	29.336	1%	10.499	0%	458	0%	890	0%	41.183	1%
Sudeste	1.751.766	40%	1.449.987	33%	85.065	2%	95.719	2%	3.382.537	77%
Sul	413.377	9%	142.555	3%	3.974	0%	11.603	0%	571.509	12%
Total	2.469.556	57%	1.691.659	38%	92.484	2%	128.455	3%	4.382.154	100%

R\$ mil

Região Geográfica	AUTO	%	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	Dez/2012
										%
Centro-Oeste	199.641	4%	66.981	1%	6.897	0%	475	0%	273.994	5%
Nordeste	298.017	6%	47.862	1%	12.313	0%	18.981	0%	377.173	7%
Norte	59.497	1%	11.937	0%	3.712	0%	71	0%	75.217	1%
Sudeste	2.658.207	51%	1.176.250	23%	45.166	1%	14.393	0%	3.894.016	75%
Sul	485.069	9%	184.367	3%	14.335	0%	397	0%	684.168	12%
Total	3.700.431	71%	1.487.397	28%	82.423	1%	34.317	0%	5.304.568	100%

Notas Explicativas

LÍQUIDO DE RESSEGUROS

R\$ mil

Região Geográfica	Dez/2013									
	AUTO	%	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro-Oeste	121.381	3%	25.061	1%	1.042	0%	5.425	0%	152.909	4%
Nordeste	153.642	4%	22.172	1%	1.945	0%	14.768	1%	192.527	6%
Norte	29.336	1%	6.176	0%	458	0%	886	0%	36.856	1%
Sudeste	1.749.404	49%	733.726	20%	85.065	2%	94.533	3%	2.662.728	74%
Sul	413.303	12%	105.477	3%	3.974	0%	11.544	0%	534.298	15%
Total	2.467.066	69%	892.612	25%	92.484	2%	127.156	4%	3.579.318	100%

R\$ mil

Região Geográfica	Dez/2012									
	AUTO	%	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro-Oeste	199.289	4%	24.857	1%	6.897	0%	462	0%	231.505	5%
Nordeste	297.746	7%	27.929	1%	12.313	0%	18.971	0%	356.959	8%
Norte	59.469	1%	6.912	0%	3.712	0%	70	0%	70.163	1%
Sudeste	2.653.444	59%	521.322	12%	45.166	1%	12.748	0%	3.232.680	72%
Sul	484.848	11%	121.899	3%	14.335	0%	352	0%	621.434	14%
Total	3.694.796	82%	702.919	17%	82.423	1%	32.603	0%	4.512.741	100%

MAPFRE Affinity Seguradora S.A.

BRUTO DE RESSEGUROS

R\$ mil

Região Geográfica	Dez/2013							
	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro-Oeste	7.355	1%	765	0%	7.176	1%	15.296	2%
Nordeste	8.915	1%	2.286	0%	9.537	1%	20.738	2%
Norte	--	0%	482	0%	--	0%	482	0%
Sudeste	55.969	7%	53.181	7%	596.226	79%	705.376	93%
Sul	10.247	1%	2.760	1%	3.938	1%	16.945	3%
Total	82.486	10%	59.474	8%	616.877	82%	758.837	100%

R\$ mil

Região Geográfica	Dez/2012							
	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro-Oeste	4.021	1%	2.916	0%	5.204	1%	12.141	2%
Nordeste	8.826	1%	4.931	1%	9.355	1%	23.112	3%
Norte	--	0%	2.190	0%	--	0%	2.190	0%
Sudeste	58.166	8%	32.131	4%	602.477	81%	692.774	93%
Sul	3.022	0%	5.911	1%	3.490	1%	12.423	2%
Total	74.035	10%	48.079	6%	620.526	84%	742.640	100%

LÍQUIDO DE RESSEGUROS

R\$ mil

Região Geográfica	Dez/2013							
	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro-Oeste	7.355	1%	765	0%	7.176	1%	15.296	2%
Nordeste	8.915	1%	2.286	0%	9.537	1%	20.738	2%
Norte	--	0%	482	0%	--	0%	482	0%
Sudeste	55.969	7%	53.181	7%	595.371	79%	704.521	93%
Sul	10.247	1%	2.760	1%	3.938	1%	16.945	3%
Total	82.486	10%	59.474	8%	616.022	82%	757.982	100%

Notas Explicativas

Região Geográfica	R\$ mil							
					Dez/2012			
	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro-Oeste	4.021	1%	2.916	0%	5.204	1%	12.141	2%
Nordeste	8.826	1%	4.931	1%	9.355	1%	23.112	3%
Norte	--	0%	2.190	0%	--	0%	2.190	0%
Sudeste	58.166	8%	32.131	4%	602.265	82%	692.562	94%
Sul	3.022	0%	5.911	1%	3.490	0%	12.423	1%
Total	74.035	10%	48.079	6%	620.314	84%	742.428	100%

Sensibilidade do Risco de Seguro

O teste de sensibilidade foi elaborado para explicitar como serão afetados o *Resultado* e o *Patrimônio Líquido* caso ocorram alterações razoavelmente possíveis nas variáveis de risco relevante à data do balanço.

As provisões técnicas representam valor significativo do passivo e correspondem aos diversos compromissos financeiros futuros das seguradoras com seus clientes.

Em função da relevância do montante financeiro e das incertezas que envolvem os cálculos das provisões, foram consideradas na análise, as variáveis mais relevantes para cada tipo de negócio.

Como fatores de risco elegeram-se variáveis para cada uma das Companhias de Seguro, conforme abaixo:

a) Provisões técnicas

- i) Provisão de IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e, conseqüentemente, o Resultado e o Patrimônio Líquido. Os parâmetros de sensibilidade utilizados consideraram um agravamento nos fatores de IBNR relativos ao desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. Os fatores utilizados para cada empresa, com base nos estudos realizados, constam no quadro abaixo:

Fator de Risco	Fator utilizado	
	Dez/2013	Dez/2012
Companhia de Seguros Aliança do Brasil	7,52%	10,44%
Vida Seguradora S.A.	10,11%	13,35%
MAPFRE Vida S.A.	5,07%	11,70%
Brasileículos Companhia de Seguros	9,42%	7,54%
Aliança do Brasil Seguros S.A.	15,51%	15,18%
MAPFRE Seguros Gerais S.A.	9,78%	22,31%
MAPFRE Affinity Seguradora S.A.	18,87%	15,99%

- ii) Provisão Complementar de Cobertura – PCC (Provisão de Insuficiência de Prêmios -PIP em 2012) - para seguros de longo prazo (Ouro Vida Revisado): Provisão constituída na Companhia de Seguros Aliança do Brasil para suportar os sinistros previstos face ao envelhecimento do grupo segurado e à vedação de novos entrantes (comercialização descontinuada). Simulamos como um agravo de 5% na tábua de mortalidade e como uma redução de 1% na taxa de desconto utilizada para cálculo da PCC/PIP poderia ter afetado o saldo desta provisão e, conseqüentemente, o Resultado e Patrimônio Líquido da companhia.

b) Sinistralidade

Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira das companhias teria impactado o Resultado e Patrimônio Líquido de cada uma delas.

Considerando as premissas acima descritas, os valores apurados em 31.12.2013 e 31.12.2012 são:

Companhia de Seguros Aliança do Brasil

			R\$ mil	
Fator de Risco		Sensibilidade	Impacto no Resultado/PL	
			Dez/2013	Dez/2012
a. Provisões Técnicas	Total	Alteração das principais premissas das provisões técnicas	(156.260)	(162.639)
a1. IBNR	Aumento	Coeficiente de Variação dos Fatores de IBNR	(15.259)	(17.900)
			(31.885)	(32.138)
a2. PCC/PIP de longo prazo	Aumento	Agravo de 5% na Tábua de Mortalidade	(109.116)	(112.601)
	Redução	Redução de 1% na Taxa de desconto da PIP		
b. Sinistralidade	Aumento	Elevação de 5% na sinistralidade	(48.923)	(40.586)

Notas Explicativas

Vida Seguradora S.A.

			R\$ mil	
Fator de Risco		Sensibilidade	Impacto no Resultado/PL	
			Dez/2013	Dez/2012
a. Provisões Técnicas	Total	Alteração das principais premissas das provisões técnicas	(2.964)	(2.098)
a1. IBNR	Aumento	Coeficiente de variação dos fatores de IBNR	(2.964)	(2.098)
b. Sinistralidade	Aumento	Elevação de 5% na sinistralidade	(6.730)	(6.403)

MAPFRE Vida S.A.

			R\$ mil	
Fator de Risco		Sensibilidade	Impacto no Resultado/PL	
			Dez/2013	Dez/2012
a. Provisões Técnicas	Total	Alteração das principais premissas das provisões técnicas	(2.844)	(6.531)
a1. IBNR	Aumento	Coeficiente de variação dos fatores de IBNR	(2.844)	(6.531)
b. Sinistralidade	Aumento	Elevação de 5% na sinistralidade	(17.948)	(14.044)

Brasileículos Companhia de Seguros

			R\$ mil	
Fator de Risco		Sensibilidade	Impacto no Resultado/PL	
			Dez/2013	Dez/2012
a. Provisões Técnicas	Total	Alteração das principais premissas das provisões técnicas	(5.812)	(1)
a1. IBNR	Aumento	Coeficiente de variação dos fatores de IBNR	(5.812)	(1)
b. Sinistralidade	Aumento	Elevação de 5% na sinistralidade	(56.065)	(22.714)

Aliança do Brasil Seguros S.A.

			R\$ mil	
Fator de Risco		Sensibilidade	Impacto no Resultado/PL	
			Dez/2013	Dez/2012
a. Provisões Técnicas	Total	Alteração das principais premissas das provisões técnicas	(2.218)	(2.695)
a1. IBNR	Aumento	Coeficiente de variação dos fatores de IBNR	(2.218)	(2.695)
b. Sinistralidade	Aumento	Elevação de 5% na sinistralidade	(5.981)	(7.880)

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

			R\$ mil	
Fator de Risco		Sensibilidade	Impacto no Resultado/PL	
			Dez/2013	Dez/2012
a. Provisões Técnicas	Total	Alteração das principais premissas das provisões técnicas	(9.884)	(21.366)
a1. IBNR	Aumento	Coeficiente de variação dos fatores de IBNR	(9.884)	(21.366)
b. Sinistralidade	Aumento	Elevação de 5% na sinistralidade	(100.558)	(103.848)

MAPFRE Affinity Seguradora S.A.

			R\$ mil	
Fator de Risco		Sensibilidade	Impacto no Resultado/PL	
			Dez/2013	Dez/2012
a. Provisões Técnicas	Total	Alteração das principais premissas das provisões técnicas	(7.024)	(5.441)
a1. IBNR	Aumento	Coeficiente de variação dos fatores de IBNR	(7.024)	(5.441)
b. Sinistralidade	Aumento	Elevação de 5% na sinistralidade	(12.592)	(10.111)

Exposição ao risco de crédito de seguro

A exposição ao risco de crédito para prêmios a receber difere entre os ramos de riscos a decorrer e riscos decorridos, onde nos ramos de risco decorridos a exposição é maior uma vez que a cobertura é em antecedência ao pagamento do prêmio de seguro.

Notas Explicativas

A Administração entende que, no que se refere às operações de seguros, há uma exposição significativa ao risco de crédito, uma vez que as Companhias operam com diversos tipos de produtos. A Administração adota políticas de controle conservadoras para análise de crédito.

Em relação às operações de resseguro, as Companhias estão expostas a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa estrita de resseguradoras que possuem classificações de crédito aceitáveis. As Companhias adotam uma política de gerenciar as exposições das contrapartes de resseguro, operando somente com resseguradores com alta qualidade de crédito refletidas nos *ratings* atribuídos por agências classificadoras. Existem algumas operações com a Resseguradora do Grupo MAPFRE.

Em 31.12.2013 e 31.12.2012, os parceiros de resseguros para as Companhias eram:

Companhia de Seguros Aliança do Brasil

Tipo de Ressegurador	Nome do Ressegurador	Dez/2013		Dez/2012	
		% de Cessão	Rating	% de Cessão	Rating
LOCAL ⁽¹⁾	IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.	53,87%	--	98,48%	--
LOCAL ⁽¹⁾	MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGUROS	25,25%	--	1,52%	--
ADMITIDO	MAPFRE RE COMPANHIA DE REASEGUROS, S.A.	20,88%	A-	--	--
Total		100,00%		100,00%	

(1) O ressegurador local não possui rating, contudo, é realizada uma avaliação de crédito. Os ratings de resseguro são acompanhados pela área de resseguros, cuja principal fonte é a S&P, agência classificadora de risco.

R\$ mil		
Grupo de ramos	Ramos	Dez/2013
		Limite de retenção
Pessoas Coletivo	29	2.400.000
	36, 69, 80	800.000
	77, 82, 84	3.000.000
	93	3.200.000
Habitacional	61, 65	3.000.000
	3, 4, 5, 6, 8, 9, 64	800.000
Rural	1, 7	2.500.000
	30, 62, 98	3.000.000
	2	3.200.000
Pessoas Individual	29, 84, 91	1.100.000
	36, 69, 77, 80, 83, 86	800.000
	81	950.000

R\$ mil						
Grupo de Ramos	Dez/2013			Dez/2012		
	Prêmio Emitido Líquido ⁽¹⁾	Resseguro Cedido	Retenção	Prêmio Emitido Líquido ⁽¹⁾	Resseguro Cedido	Retenção
Pessoas	3.761.127	4.719	100%	2.933.819	227	100%
Rural	1.407.875	460.207	67%	814.282	222.312	73%
Habitacional	131.790	40.239	69%	76.884	2	100%
Total	5.300.792	505.165	90%	3.824.985	222.541	94%

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

Em 31 de dezembro de 2013, o total de ativos de resseguro recuperáveis é de R\$ 257.048 mil (R\$ 92.631 mil em 31.12.2012), sendo que parte relevante desse saldo tinha como contraparte o IRB Brasil Resseguros S.A.

Notas Explicativas

Vida Seguradora S.A.

Tipo de Ressegurador	Nome do Ressegurador	Dez/2013		Dez/2012	
		% de Cessão	Rating	% de Cessão	Rating
Local ⁽¹⁾	IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.	30,00%	--	4,00%	--
Local ⁽¹⁾	MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGUROS	70,00%	--	91,00%	--
Admitido	SCOR REINSURANCE COMPANY	--	--	5,00%	A+
Total		100,00%	--	100,00%	

(1) O ressegurador local não possui *rating*, contudo, é realizada uma avaliação de crédito. Os *ratings* de resseguro são acompanhados pela área de resseguros, cuja principal fonte é a S&P, agência classificadora de risco.

		R\$ mil	
Grupo de Ramos	Ramos	Dez/2013	
		Limite de retenção	
Automóvel	88	1.200.000	
Pessoas Coletivo	29, 77, 82, 84, 90, 93	1.500.000	
	80	500.000	
Pessoas Individual	29, 77, 81, 90, 91	1.500.000	

		R\$ mil				
Grupo de Ramos	Dez/2013			Dez/2012		
	Prêmio Emitido Líquido ⁽¹⁾	Resseguro Cedido	Retenção	Prêmio Emitido Líquido ⁽¹⁾	Resseguro Cedido	Retenção
Pessoas Coletivo	98.954	4.096	96%	87.887	3.312	96%
Pessoas Individual	108.084	--	100%	114.683	--	100%
Total	207.038	4.096	98%	202.570	3.312	98%

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

MAPFRE Vida S.A.

Tipo de Ressegurador	Nome do Ressegurador	Dez/2013		Dez/2012	
		% de Cessão	Rating	% de Cessão	Rating
Local ⁽¹⁾	IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.	30,00%	--	0,14%	--
Local ⁽¹⁾	MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGUROS	70,00%	--	99,86%	--
Total		100,00%		100,00%	

(1) O ressegurador Local não possui *rating*, contudo, é realizada uma avaliação de crédito. Os *ratings* de resseguros são acompanhados pela área de resseguros, cuja principal fonte é a S&P, agência classificadora de risco.

		R\$ mil	
Grupo de Ramos	Ramos	Dez/2013	
		Limite de retenção	
Automóvel	88	1.413.000	
	29,69,83,84,86,87,94	1.413.000	
	77,82	1.993.289	
	80	2.391.947	
Pessoas Coletivo	93	2.790.604	
	29,69,83,84,86,87,91,92	1.413.000	
	81	1.594.631	
	77	1.993.289	
Pessoas Individual	80	2.391.947	

		R\$ mil				
Grupo de Ramos	Dez/2013			Dez/2012		
	Prêmio Emitido Líquido ⁽¹⁾	Resseguro Cedido	Retenção	Prêmio Emitido Líquido ⁽¹⁾	Resseguro Cedido	Retenção
Pessoas Coletivo	431.757	15.823	96%	431.194	15.823	96%
Total	431.757	15.823	96%	431.194	15.823	96%

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

Notas Explicativas

Brasileveículos Companhia de Seguros

R\$ mil

Grupo de Ramos	Dez/2013		Limite de retenção
	Ramos		
Automóvel	20		2.000.000
	25		1.800.000
	31,42,88		1.250.000
	53		3.600.000
Patrimonial	14		1.250.000
Pessoas Coletivo	29		1.250.000

Aliança do Brasil Seguros S.A.

Tipo de Ressegurador	Nome do Ressegurador	Dez/2013		Dez/2012	
		% de Cessão	Rating	% de Cessão	Rating
Local ⁽¹⁾	IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.	43,45%	--	31,62%	--
Local ⁽¹⁾	MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGUROS	31,43%	--	47,65%	--
Local ⁽¹⁾	SWISS RE BRASIL RESSEGUROS	0,07%	--	--	--
Local ⁽¹⁾	AUSTRAL RESSEGURODORA S.A.	0,04%	--	--	--
Total		74,99%		79,27%	
Admitido	LLOYDS	2,08%	A+	2,44%	A+
Admitido	MAPFRE RE COMPANHIA DE REASEGUROS, S.A.	10,14%	A-	15,58%	A
Admitido	AMERICAN HOME ASSURANCE COMPANY	11,20%	A+	--	--
Admitido	HANNOVER RE	0,07%	AA-	0,88%	AA-
Admitido	LIBERTY MUTUAL INSURANCE COMPANY	0,04%	A-	1,30%	A-
Admitido	CATLIN INSURANCE COMPANY (UK) LTD	--	--	0,52%	A
Total		23,53%		20,72%	
Eventual	HOUSTON CASUALTY COMPANY	1,44%	AA	--	--
Eventual	KOREAN REINSURANCE COMPANY	0,04%	A-	--	--
Total		1,48%		20,72%	

(1) O ressegurador local não possui *rating*, contudo, é realizada uma avaliação de crédito. Os *ratings* de resseguro são acompanhados pela área de resseguros, cuja principal fonte é a S&P, agência classificadora de risco.

R\$ mil

Grupo de Ramos	Dez/2013	
	Ramos	Limite de retenção
Patrimonial	12,15,41,73,95	500.000
	14,16,18,67,71,96	3.000.000
Riscos Especiais	34,72,74	500.000
Responsabilidades	10,13,78	500.000
	51	3.000.000
Transportes	21,22	2.885.000
	23,28,32,38,44,52,54,55,56,58	500.000
Riscos financeiros	43,46,48	500.000
	75,76	3.400.000
	35	2.000.000
Aeronáuticos	28,37,97	500.000
	17,28,57	500.000
Marítimos	33	2.500.000

Resseguro

R\$ mil

Grupo de Ramos	Dez/2013			Dez/2012		
	Prêmio Emitido Líquido ⁽¹⁾	Resseguro Cedido	Retenção	Prêmio Emitido Líquido ⁽¹⁾	Resseguro Cedido	Retenção
Patrimonial	570.754	53.867	91%	440.028	36.661	92%
Riscos Financeiros / Crédito	48.234	8.695	82%	48.257	8.160	83%
Responsabilidades	6.560	459	93%	5.912	427	93%
Transportes	16.842	62	100%	8.633	222	97%
Marítimos/Aeronáuticos/Cascos	7.660	6.607	14%	8.053	3.306	59%
Total	650.050	69.690	89%	510.883	48.776	90%

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2013, o total de ativos de resseguro recuperáveis é de R\$ 147.593 mil (R\$ 60.007 mil em 31.12.2012), sendo que parte relevante desse saldo tinha como contraparte o IRB Brasil Resseguros S.A.

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

R\$ mil		
Grupo de Ramos	Ramos	Dez/2013 Limite de retenção
	73,95	2.500.000
Patrimonial	12,14,15,16,18,41,67,71	3.000.000
	96	6.000.000
Riscos Especiais	34	2.500.000
Responsabilidades	10,78	2.500.000
	13,51	3.000.000
Automóvel	20,24,25,31,88	2.500.000
	42,53	3.000.000
Transportes	21,22,32,38,44,52,54,55,56	5.000.000
	28	3.000.000
Riscos financeiros	46	2.500.000
	48,75,76	10.000.000
	29,93	2.500.000
Pessoas coletivo	82	3.000.000
	84,87	800.000
Habitacional	61,65	3.000.000
	1,7	2.500.000
Rural	3	2.000.000
	30,62	3.000.000
Pessoas individual	29,81	2.500.000
	84,87	800.000
Marítimos	17,33	2.500.000
	28	3.000.000
Aeronáuticos	28	3.000.000
	35,37,97	2.500.000

R\$ mil						
Grupo de Ramos	Dez/2013			Dez/2012		
	Prêmio Emitido Líquido ⁽¹⁾	Resseguro Cedido	Retenção	Prêmio Emitido Líquido ⁽¹⁾	Resseguro Cedido	Retenção
Automóvel	2.469.556	2.490	100%	3.700.431	5.635	100%
Patrimonial	804.932	399.902	50%	743.933	413.234	44%
Transportes	251.900	14.138	94%	275.951	38.720	86%
Marítimos \ Aeronáuticos	225.379	176.129	22%	28.274	27.987	1%
Rural	241.791	94.721	61%	161.375	78.405	51%
Demais	296.112	115.456	61%	312.181	227.846	27%
Total	4.289.670	802.836	81%	5.222.145	791.827	85%

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

MAPFRE Affinity Seguradora S.A.

Tipo de Ressegurador	Nome do Ressegurador	Dez/13		Dez/12	
		% de Cessão	Rating	% de Cessão	Rating
Local ⁽¹⁾	IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.	30,00%	--	32,00%	--
Local ⁽¹⁾	MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGUROS	70,00%	--	68,00%	--
Total		100,00%		100,00%	

(1) O ressegurador Local não possui *rating*, contudo, é realizada uma avaliação de crédito. Os *ratings* de resseguros são acompanhados pela área de resseguros, cuja principal fonte é a S&P, agência classificadora de risco.

Notas Explicativas

R\$ mil		
Grupo de ramos	Ramos	Dez/2013 Limite de retenção
Patrimonial	71	1.500.000
Automóvel	88	1.500.000
	46,48	2.200.000
Recursos financeiros	76	1.500.000
	98	1.500.000
	80	500.000
Pessoas Coletivo	29,77,82,84,87,93	1.500.000
Rural	98	1.500.000
Pessoas Individual	29,77,84,87	1.500.000
Responsabilidades	51	3.000.000

R\$ mil						
Grupo de Ramos	Dez/2013			Dez/2012		
	Prêmio Emitido Líquido ⁽¹⁾	Resseguro Cedido	Retenção	Prêmio Emitido Líquido ⁽¹⁾	Resseguro Cedido	Retenção
Pessoas	616.877	855	100%	620.526	--	100%
Crédito/Riscos Financeiros	82.486	--	100%	74.035	212	100%
Total	699.363	855	100%	694.561	212	100%

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

Gerenciamento do risco de crédito

Os resseguradores são sujeitos a um processo de análise de risco de crédito em uma base contínua para garantir que os objetivos de mitigação de risco de seguros e de crédito sejam atingidos.

Alguns pontos de atenção para o risco de crédito são: evitar a concentração de negócios em resseguradores, em grupos de clientes, em um mesmo grupo econômico ou até em regiões geográficas.

As diretrizes de resseguros também colaboram para o monitoramento do risco de crédito de seguros e são determinadas através de norma interna.

A Política de Investimentos prevê a diversificação da carteira de investimentos (ativos financeiros), com o estabelecimento de limites de exposição por emissor com alta qualidade de crédito, refletidas nos ratings atribuídos por agências classificadoras para alocação.

O gerenciamento de risco de crédito referente aos instrumentos financeiros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como Fitch Ratings, Standard & Poor's e Moody's.

As Companhias efetuam diversas análises de sensibilidade e testes de *stress* como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados destas análises são utilizados para mitigação de riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados e sobre o patrimônio líquido das Companhias em condições normais e em condições de *stress*. Esses testes levam em consideração cenários históricos e cenários de condições de mercado previstas para períodos futuros e têm seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão e também para identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pelas Companhias.

Notas Explicativas

Companhia de Seguros Aliança do Brasil

Rating dos riscos de crédito

R\$ mil			
Dez/2013			
Emissor	Título	Valor Contábil / Valor Justo	Rating
BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	Certificados de Depósito Bancário (CDB)	22.296	brAAA (S& P)
BCO BONSUCESSO	Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	16.673	Ba1..br (Moody's)
BCO TRICURY	Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	16.651	brBBB+ (Austin Ratings)
BCO MERCANTIL DO BRASIL	Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	16.608	brA- (S& P)
BCO INDUSVAL	Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	13.321	brA+ (S& P)
BCO PINE	Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	13.196	brAA (S& P)
BCO PINE	Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	13.177	brAA (S& P)
BIC BANCO	Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	12.538	brAA- (S& P)
FIBRA	Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	12.489	brA- (S& P)
SOFISA	Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	12.470	Aa3 (Moody's)
BCO MERCANTIL DO BRASIL	Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	7.909	Aa3.br (Moody's)
BRASIL TELECOM	Debêntures	35.510	Aaa.br (Moody's)
BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. BNDESPAR	Debêntures	28.564	brAAA (S & P)
BR MALLS PARTICIPAÇÕES S.A.	Debêntures	20.342	AA (Fitch)
NOVA DUTRA - CONCESSIONÁRIO ROV. PRES. DUTRA	Debêntures	13.425	brAAA (S & P)
BANDEIRANTE ENERGIA S.A.	Debêntures	10.565	brAA+ (S & P)
BROOKFIELD INCORPORAÇÕES S.A.	Debêntures	10.411	A3.br (Moody's)
AES SUL DISTR. GAÚCHA DE ENERGIA S.A.	Debêntures	10.387	brAA- (S & P)
EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.	Debêntures	10.356	brA (S & P)
COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL	Debêntures	10.176	brAAA (S& P)
CONC. SISTEMA ANHANGUERA-BANDEIRANTES S.A.	Debêntures	10.047	Aaa.br (Moody's)
TELEMAR NORTE LESTE S.A.	Debêntures	9.206	Aa2.br (Moody's)
SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SABESP	Debêntures	7.269	brAA+ (S & P)
AES TIETÊ	Debêntures	6.856	Aa1.br (Moody's)
CIA. DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS COPASA MG	Debêntures	6.079	Aa2.br (Moody's)
CONCESS. DA RODOV. OSORIO PORTO ALEGRE - CONCEPA	Debêntures	4.410	AA (Fitch)
LOCALIZA RENT CAR	Debêntures	1.744	brAAA (S & P)
AMPLA ENERGIA E SERVIÇOS S.A.	Debêntures	1.678	brAA (S & P)
CEMIG GERACAO E TRANSMISSAO	Debêntures	349	brAA+ (S & P)
CHEMICAL VII - BRASKEM S.A.	Fundo de Investimento em Direito Creditório	30.895	Aaa.br (Moody's)
INSUMOS BÁSICO DA INDÚSTRIA PETROQUÍMICA	Fundo de Investimento em Direito Creditório	17.704	Aaa.br (Moody's)
PETROQUIMICA	Fundo de Investimento em Direito Creditório	10.277	Aaa.br (Moody's)
CHEMICAL VI - BRASKEM S.A.	Fundo de Investimento em Direito Creditório	8.017	Aaa.br (Moody's)
BCO DAYCOVAL	Letras Financeiras	48.234	brAA (S&P)
BCO ABC BRASIL	Letras Financeiras	34.463	brAA+ (S&P)
BCO HSBC	Letras Financeiras	32.379	brAAA (S&P)
BCO ITAU UNIBANCO	Letras Financeiras	17.474	brAAA (S&P)
BCO SANTANDER	Letras Financeiras	11.734	brAAA (S&P)
BCO BANRISUL	Letras Financeiras	10.407	brAAA (S&P)
Total		576.286	

Vida Seguradora S.A.

Rating dos riscos de crédito

R\$ mil			
Dez/2013			
Emissor	Título	Valor Contábil / Valor Justo	Rating
BANIF	Fundos de investimentos - abertos/outros	(2.956)	AAA
BEM	Fundos de investimentos - abertos/outros	4.108	--
Total		1.152	

Notas Explicativas

Brasileveículos Companhia de Seguros

Rating dos riscos de crédito

R\$ mil			
Dez/2013			
Emissor	Título	Valor Contábil / Valor Justo	Rating
BCO DAYCOVAL	Letras Financeiras	24.604	brAA (S&P)
BCO HSBC	Letras Financeiras	21.602	brAAA (S&P)
BCO ABC	Letras Financeiras	15.864	brAA+ (S&P)
BCO SANTANDER	Letras Financeiras	7.053	brAAA (S&P)
BCO BRADESCO	Letras Financeiras	5.877	brAAA (S&P)
BCO BONSUCESSO	Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE)	12.616	Ba1..br (Moody's)
BCO MERCANTIL DO BRASIL	Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE)	2.638	brA- (S & P)
BCO SANTANDER	Certificados de Depósito Bancário (CDB)	4.252	brAAA (S&P)
CEMIG DISTRIBUIÇÃO	Debêntures	21.555	brAA- (S & P)
SABESP	Debêntures	15.675	brAA+ (S & P)
AES SUL DISTR. GAÚCHA DE ENERGIA	Debêntures	10.388	brAA- (S & P)
BR MALLS	Debêntures	10.172	AA (Fitch)
SUL AMERICA	Debêntures	5.234	brAA- (S & P)
BROOKFIELD	Debêntures	5.209	A3.br (Moody's)
SABESP	Debêntures	3.115	brAA+ (S & P)
COPASA	Debêntures	2.024	Aa2.br (Moody's)
CHEMICAL VII - BRASKEM S/A.	Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios	25.746	Aaa.br (Moody's)
PETROQUÍMICA	Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios	5.138	Aaa.br (Moody's)
Total		198.762	

Mapfre Seguros Gerais S.A.

Rating dos riscos de crédito

R\$ mil			
Dez/2013			
Emissor	Título	Valor Contábil / Valor Justo	Rating
BANIF	Fundos de investimentos - abertos/outros	(18.847)	AAA
BEM	Fundos de investimentos - abertos/outros	37.226	--
BNBBM	Certificados de depósitos bancários (CDBPS)	2.551	AA+
BNDESPAR	Debêntures	24.075	AAA
HSBC	Certificados de depósitos bancários (CDBPS)	26.795	AA
SANT MER	Certificados de depósitos bancários (CDBPS)	99.295	AA
Total		171.095	

MAPFRE Vida S.A.

Rating dos resseguradores

			Dez/2013
Tipo de ressegurador	Nome do ressegurador	% de Cessão	Rating
Local ⁽¹⁾	IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.	30%	-
Local ⁽¹⁾	MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGUROS	70%	-
Total		100%	-

(1) O ressegurador Local não possui *rating*, contudo, é realizada uma avaliação de crédito. Os *ratings* de resseguros são acompanhados pela área de resseguros, cuja principal fonte é a S&P, agência classificadora de risco.

Notas Explicativas

Aliança do Brasil Seguros S.A.

Rating dos resseguradores

Tipo de ressegurador	Nome do ressegurador	% de Cessão	Dez/2013 Rating
Local(1)	IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.	43,45%	-
Local(1)	MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGUROS	31,43%	-
Local(1)	SWISS RE BRASIL RESSEGUROS	0,07%	-
Local(1)	AUSTRAL RESSEGURADORA S.A.	0,04%	-
Total		74,99%	
Admitido	LLOYDS	2,08%	A+
Admitido	MAPFRE RE COMPAÑIA DE REASEGUROS, S.A.	10,14%	A-
Admitido	AMERICAN HOME ASSURANCE COMPANY	11,20%	A+
Admitido	HANNOVER RE	0,07%	AA-
Admitido	LIBERTY MUTUAL INSURANCE COMPANY	0,04%	A-
Total		23,53%	
Eventual	HOUSTON CASUALTY COMPANY	1,44%	AA
Eventual	KOREAN REINSURANCE COMPANY	0,04%	A-
Total		1,48%	

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Rating dos resseguradores

Tipo de ressegurador	Nome do ressegurador	% de Cessão	Dez/2013 Rating
Local	ACE RESSEGURADORA S.A.	0,56%	--
Local	AIG RESSEGUROS BRASIL	0,02%	--
Local	ALLIANZ GLOBAL RESSEGUROS BRASIL S.A.	2,22%	--
Local	AUSTRAL RESSEGURADORA S.A.	0,16%	--
Local	IRB - INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL	58,69%	--
Local	MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGU	36,69%	--
Local	MUNICH RE DO BRASIL RESSEGURADORA S.A.	1,13%	--
Local	SWISS RE BRASIL RESSEGURADORA S.A.	0,35%	--
Local	TERRA BRASIS RESSEGUROS S.A.	0,18%	--
Total		100,00%	
Admitido	ACE TEMPEST REINSURANCE LTD.	0,04%	AA-
Admitido	ACE UNDERWRITING AGENCIES LTD - 2488	1,30%	A+
Admitido	ADVENT UNDERWRITING LIMITED - 780	0,00%	A+
Admitido	AEGIS MANAGING AGENCY LIMITED - 1225	0,07%	A+
Admitido	ALLIANZ GLOBAL CORPORATE & SPECIALTY AG	2,02%	AA
Admitido	ALTERRA AT LLOYDS LTF - 1400	0,08%	A+
Admitido	AMERICAN HOME ASSURANCE COMPANY	3,74%	A+
Admitido	AMLIN UNDERWRITING LIMITED - 2001	1,52%	A+
Admitido	AMLIN UNDERWRITING LIMITED - 6106	0,09%	A+
Admitido	ANTARES MANAGING AGENCY LTD - 1274	0,26%	A+
Admitido	ARCH UNDERWRITING AT LLOYDS LTD - 2012	0,06%	A+
Admitido	ARGENTA SYNDICATE MANAGEMENT - 1965	0,11%	A+
Admitido	ARGENTA SYNDICATE MANAGEMENT LMI - 2121	0,19%	A+
Admitido	ARGENTA SYNDICATE MANAGEMENT LTD - 1110	0,01%	A+
Admitido	ARGO MANAGING AGENCY LTD - 1200	0,65%	A+
Admitido	ARK SYNDICATE MANAGEMENT LTD - 3902	0,02%	A+
Admitido	ARK SYNDICATE MANAGEMENT LTD - 4020	0,12%	A+
Admitido	ARK SYNDICATE MANAGEMENT LTD - 6105	0,00%	A+
Admitido	ASCOT UNDERWRITING LIMITED - 1414	0,20%	A+
Admitido	ASPEN MANAGING AGENCY LTD - 4711	0,88%	A+
Admitido	ATRIUM UNDERWRITERS LIMITED - 570	0,08%	A+
Admitido	ATRIUM UNDERWRITERS LIMITED - 609	0,12%	A+
Admitido	BEAUFORT UNDERWRITING AGENCY LTD - 1318	0,25%	A+
Admitido	BEAUFORT UNDERWRITING AGENCY LTD - 318	0,02%	A+
Admitido	BEAZLEY FURLONGE LTD - 2623	0,38%	A+
Admitido	BEAZLEY FURLONGE LTD - 623	0,08%	A+
Admitido	BRIT SYNDICATES LIMITED - 2987	0,32%	A+
Admitido	CANOPIUS MANAGING AGENTS LTD - 4444	0,08%	A+
Admitido	CANOPIUS MANAGING LTD - 260	0,00%	A+
Admitido	CATHEDRAL UNDERWRITING LIMITED - 2010	0,11%	A+
Admitido	CATLIN UNDERWRITING AGENCIES LT 3002	0,01%	A+
Admitido	CATLIN UNDERWRITING AGENCIES L - 2003	1,70%	A+

Notas Explicativas

Tipo de ressegurador	Nome do ressegurador	Dez/2013	
		% de Cessão	Rating
Admitido	CHAUCER SYNDICATES LTD - 1084	0,37%	A+
Admitido	CHAUCER SYNDICATES LTD - 1301	0,15%	A+
Admitido	CHUBB MANAGING AGENCY LTD - 1882	0,06%	A+
Admitido	FACTORY MUTUAL INSURANCE COMPANY	14,37%	A+
Admitido	FARADAY UNDERWRITING LIMITED - 435	0,55%	A+
Admitido	FEDERAL INSURANCE COMPANY	0,17%	AA
Admitido	FLAGSTONE SYNDICATE MANAGEMENT LTD 1861	0,22%	A+
Admitido	FLAGSTONE SYNDICATE MANAGEMENT LTD 1969	0,28%	A+
Admitido	GARD MARINE	0,13%	A+
Admitido	HANNOVER RÜCKVERSICHERUNG AG	3,77%	AA-
Admitido	HARDY (UNDERWRITING AGENCIES) LTD - 382	0,50%	A+
Admitido	HCC UNDERWRITING AGENCY LIMITED - 4040	0,01%	A+
Admitido	HISCOX SYNDICATES LIMITED - 33	0,49%	A+
Admitido	HISCOX SYNDICATES LTD - 3624	0,07%	A+
Admitido	LIBERTY MUTUAL INSURANCE COMPANY	0,29%	A-
Admitido	LIBERTY SYNDICATE MANAGEMENT LTD - 4472	0,96%	A+
Admitido	MANAGING AGENCY PARTNERS LTD - 2791	0,02%	A+
Admitido	MAPFRE RE COMPANIA DE REASEGUROS, S.A.	23,14%	A
Admitido	MARKEL SYNDICATE MANAGEMENT LTD - 3000	0,12%	A+
Admitido	mitsui SUMITOMO INSURANCE COMPANY, LIMIT	26,50%	A+
Admitido	mitsui SUMITOMO INSURANCE UTG AT - 3210	0,33%	A+
Admitido	MONTPELIER UNDERWRITING AGENCIES - 5151	0,10%	A+
Admitido	MUNICH RE UNDERWRITING LTD - 457	0,23%	A+
Admitido	NAVIGATORS UNDERWRITING AGENCY - 1221	0,27%	A+
Admitido	NOVAE SYNDICATES LTD - 2007	0,04%	A+
Admitido	ODYSSEY AMERICA REINSURANCE CORPORATION	0,12%	A-
Admitido	PARTNER REINSURANCE EUROPE LIMITED	0,66%	A+
Admitido	PEMBROKE MANAGING AGENCY LTD - 4000	0,07%	A+
Admitido	QBE UNDERWRITING LIMITED - 1036	0,04%	A+
Admitido	QBE UNDERWRITING LIMITED - 1886	0,53%	A+
Admitido	QBE UNDERWRITING LIMITED - 5555	0,43%	A+
Admitido	QBE UNDERWRITING LTD - 386	0,05%	A+
Admitido	R J KILN AND CO LTD - 1880	0,01%	A+
Admitido	R J KILN AND CO LTD - 308	0,01%	A+
Admitido	R J KILN AND CO LTD - 557	0,01%	A+
Admitido	RJ KILN AND CO LTD - 510	0,84%	A+
Admitido	ROYAL & SUN ALLIANCE INSURANCE PLC	0,00%	A
Admitido	SCOR GLOBAL LIFE U.S. REINSURANCE COMPAN	0,02%	A+
Admitido	SCOR REINSURANCE COMPANY	0,43%	A+
Admitido	STARR MANAGING AGENTS LIMITED - 1919	1,31%	A+
Admitido	STARR MANAGING AGENTS LTD - 2243	0,21%	A+
Admitido	SWISS REINSURANCE AMERICA CORPORATION	0,08%	AA-
Admitido	SWISS REINSURANCE COMPANY	1,30%	AA-
Admitido	TALBOT UNDERWRITING LTDA - 1183	1,28%	A+
Admitido	TOKIO MARINE & NICHIDO FIRE INS	0,00%	AA-
Admitido	TORUS SPECIALITY INSURANCE COMPANY	1,35%	A-
Admitido	TRANSATLANTIC REINSURANCE COMPANY	0,14%	A+
Admitido	TRAVELERS SYNDICATE MANAGEMENT L (5000)	1,10%	A+
Admitido	WHITTINGTON CAPITAL MANAGEMENT L - 1910	0,00%	A+
Admitido	WHITTINGTON CAPITAL MANAGEMENT LTD 1967	0,62%	A+
Admitido	WHITTINGTON CAPITAL MANAGEMENT LTD 2015	0,02%	A+
Admitido	XL LONDON MARKET LIMITED - 1209	1,39%	A+
Admitido	XL RE LATIN AMERICA LTDA	0,00%	A+
Admitido	ZURICH INSURANCE COMPANY	0,33%	AA-
Total		100,00%	
Eventual	ASPEN INSURANCE UK LIMITED	1,69%	A
Eventual	ASSICURAZIONI GENERALI S.P.A.	0,78%	A-
Eventual	AXA CORPORATE SOLUTIONS ASSURANCE	6,74%	A+
Eventual	AXIS RE LIMITED	0,04%	A+
Eventual	AXIS REINSURANCE COMPANY	7,09%	A+
Eventual	GENERAL INSURANCE CORPORATION OF INDIA	16,10%	A-
Eventual	HDI-GERLING INDUSTRIE VERSICHERUNG AG	9,74%	A+
Eventual	HOUSTON CASUALTY COMPANY	10,03%	AA
Eventual	INFRASSURE LTD	1,94%	A-
Eventual	KOREAN REINSURANCE COMPANY	0,96%	A-
Eventual	LIBERTY MUTUAL INSURANCE EUROPE LIMITED	2,29%	A-
Eventual	MAPFRE GLOBAL RISK, CONPAÑIA DE REASEGURO	1,21%	A
Eventual	mitsui SUMITOMO INSURANCE COMPANY OF AME	1,01%	A+

Notas Explicativas

Tipo de ressegurador	Nome do ressegurador	% de Cessão	Dez/2013
			Rating
Eventual	MUNCHENER RUCKVERSICHERUNGS-GESELLSCHAFT	12,76%	AA-
Eventual	NATIONAL LIABILITY & FIRE INSURANCE COMP	8,34%	AA+
Eventual	NAVIGATORS INSURANCE COMPANY	1,97%	A
Eventual	SCOR SWITZERLAND AG	0,82%	A
Eventual	SIRIUS INTERNATIONAL INSURANCE CORPORATI	1,66%	A-
Eventual	SOMPO JAPAN INSURANCE INC.	0,26%	A+
Eventual	SWISS RE EUROPE S.A.	0,11%	AA-
Eventual	TOKIO MILLENIUM RE	3,38%	AA-
Eventual	W.R. BERKLEY INSURANCE (EUROPE) LIMITED	1,29%	A+
Eventual	XL INSURANCE COMPANY LIMITED	0,47%	A+
Eventual	ZURICH INSURANCE PUBLIC LIMITED COMPANY	9,32%	AA-
Total		100,00%	

Limites Assegurados e Ressegurados

Companhia de Seguros Aliança do Brasil

Ramos	Tipo de Resseguro	Modalidade de Contrato	Prioridade	R\$ mil
				Dez/2013 Faixa
1	Automático	Stop loss	150%	250%
1; 29; 69; 77; 80; 81; 82; 84; 91; 93; 98	Automático	Excesso de Danos por risco	500	4.500
29, 61, 65, 68, 69, 77, 80, 81, 82, 84, 91, 93, 98	Automático	Catástrofe	2.000	40.000
30, 61, 62, 63, 65, 68	Automático	Catástrofe	10.000	90.000

Vida Seguradora S.A.

Ramos	Tipo de Resseguro	Modalidade de Contrato	Prioridade	R\$ mil
				Dez/2013 Faixa
1; 29; 69; 77; 80; 81; 82; 84; 91; 93; 98	Automático	Excesso de Danos por risco	500	4.500
29, 69, 77, 80, 81, 82, 84, 91, 93, 98	Automático	Catástrofe	2.000	40.000

MAPFRE Vida S.A.

Ramos	Tipo de Resseguro	Modalidade de Contrato	Prioridade	R\$ mil
				Dez/2013 Faixa
1; 29; 69; 77; 80; 81; 82; 84; 91; 93; 98	Automático	Excesso de Danos por risco	500	4.500
29, 69, 77, 80, 81, 82, 84, 91, 93, 98	Automático	Catástrofe	2.000	40.000

Aliança do Brasil Seguros

Ramos	Tipo de Resseguro	Modalidade de Contrato	Prioridade	R\$ mil	
				Dez/2013 Faixa	Moeda
14, 16, 18, 41, 71, 96	Automático	Excesso de Danos por risco	3.000	15.750	Real
11, 14, 16, 18, 30, 41, 62, 63, 67, 71, 96	Automático	Catástrofe	10.000	90.000	Real
67	Automático	Excesso de Danos por risco	3.000	1.000	Real
51	Automático	Excesso de Danos por risco	1.500	2.000	Real
21, 22, 32, 38, 52, 54, 55, 56, 33	Automático	Excesso de Danos por risco	1.000	49.000	Dólar
48	Automático	Excesso de Danos por risco	500	2.000	Real
49	Automático	Excesso de Danos por risco	100	400	Dólar
75, 76	Automático	Excesso de Danos por risco	3.500	6.500	Real

Notas Explicativas

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

R\$ mil					
Ramos	Tipo de Resseguro	Modalidade de Contrato	Prioridade	Faixa	Dez/2013 Moeda
1	Automático	Stop loss	100%	50%	Real
1	Automático	Stop loss	150%	250%	Real
30, 61, 62, 63, 65, 68	Automático	Catástrofe	10.000	90.000	Real
11, 14, 16, 18, 41, 71, 96	Automático	Excesso de Danos por risco	3.000	15.750	Real
11, 14, 16, 18, 30, 41, 62, 63, 67, 71, 96	Automático	Catástrofe	10.000	90.000	Real
1, 29, 69, 77, 80, 81, 82, 84, 91, 93, 98	Automático	Excesso de Danos por risco	500	4.500	Real
35	Automático	Excesso de Danos por risco	250	750	Dólar
67	Automático	Excesso de Danos por risco	3.000	1.000	Real
51	Automático	Excesso de Danos por risco	1.500	2.000	Real
21, 22, 32, 38, 52, 54, 55, 56, 33	Automático	Excesso de Danos por risco	1.000	49.000	Dólar
48	Automático	Excesso de Danos por risco	500	2.000	Real
49	Automático	Excesso de Danos por risco	100	400	Dólar
75, 76	Automático	Excesso de Danos por risco	3.500	6.500	Real

MAPFRE Affinity Seguradora S.A.

R\$ mil					
Ramos	Tipo de Resseguro	Modalidade de Contrato	Prioridade	Faixa	Dez/2013
1, 29, 69, 77, 80, 81, 82, 84, 91, 93, 98	Automático	Excesso de Danos por risco	500	4.500	
29, 69, 77, 80, 81, 82, 84, 91, 93, 98	Automático	Catástrofe	2.000	40.000	

Exposição ao risco de liquidez

O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa de nossa carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro.

Gerenciamento do risco de liquidez

A administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados. São aprovados, anualmente, pela Diretoria os níveis mínimos de liquidez a serem mantidos, assim como os instrumentos para gestão da liquidez, tendo como base as premissas estabelecidas na Política de Investimentos a qual é aprovada pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações. São monitorados, por meio da gestão de ativos e passivos (ALM), as entradas e os desembolsos futuros, a fim de manter o risco de liquidez em níveis aceitáveis e, caso necessário, apontar com antecedência possíveis necessidades de redirecionamento dos investimentos.

Outro aspecto importante referente ao gerenciamento de risco de liquidez é o casamento dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Para uma proporção significativa dos contratos de seguros de vida o fluxo de caixa está vinculado, direta e indiretamente, com os ativos que suportam esses contratos. Para os demais contratos de seguros, o objetivo é selecionar ativos com prazos e valores com vencimento equivalente ao fluxo de caixa esperado para os sinistros/benefícios destes ramos.

Todas as receitas das *holdings* nas quais a BB Seguridade tem participação societária provêm do recebimento de dividendos e de equivalência patrimonial. Eventos que provoquem reduções nos lucros das sociedades participadas ou suspensões no pagamento de dividendos podem, eventualmente, afetar a condição financeira das *holdings* e sua capacidade de honrar o pagamento de obrigações.

As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são revisadas mensalmente.

Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade em manter o equilíbrio de ativos e passivos.

Notas Explicativas

Companhia de Seguros Aliança do Brasil

R\$ mil

	Dez/2013 – A vencer				Dez/2012 – A vencer			
	em até 1 ano	entre 1 e 3 anos	acima de 3 anos	Total	em até 1 ano	entre 1 e 3 anos	acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	818.771	--	--	818.771	123.931	--	--	123.931
Valor justo por meio do resultado	97.582	221.119	479.543	798.244	484.855	395.209	347.587	1.227.651
Disponível para venda	34.244	198.818	371.521	604.583	81.004	279.388	169.974	530.366
Mantidos até o vencimento	93.298	1.130.970	274.955	1.499.223	190.149	411.075	214.703	815.927
Créditos das operações de seguros e resseguros	1.504.316	544.257	--	2.048.573	584.981	367.038	--	952.019
Outros ativos	293.072	70	--	293.142	155.514	96	--	155.610
Total dos ativos financeiros	2.841.283	2.095.234	1.126.019	6.062.536	1.620.434	1.452.806	732.264	3.805.504

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, no valor de R\$ 655.478 mil em 2013 (R\$ 623.007 mil em 2012), não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais. Em análise dos passivos correspondentes não foram identificados riscos de liquidez.

Vida Seguradora S.A.

R\$ mil

	Dez/2013 – A vencer				Dez/2012 – A vencer			
	em até 1 ano	entre 1 e 3 anos	acima de 3 anos	Total	em até 1 ano	entre 1 e 3 anos	acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	156.209	2.029	--	158.238	783	--	--	783
Valor justo por meio do resultado	--	18.255	15.114	33.369	355.719	42.202	--	397.921
Disponível para venda	--	--	22.958	22.958	--	--	--	--
Mantidos até o vencimento	--	--	125.349	125.349	--	198.441	--	198.441
Créditos das operações de seguros e resseguros	45.253	--	--	45.253	28.876	--	--	28.876
Outros ativos	4.468	225	--	4.693	10.891	--	--	10.891
Total dos ativos financeiros	205.930	20.509	163.421	389.860	396.269	240.643	--	636.912

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, no valor de R\$ 10.057 mil em 2013 (R\$ 8.123 mil em 2012), não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais. Em análise dos passivos correspondentes não foram identificados riscos de liquidez.

MAPFRE Vida S.A.

R\$ mil

	Dez/2013 – A vencer				Dez/2012 – A vencer			
	em até 1 ano	entre 1 e 3 anos	acima de 3 anos	Total	em até 1 ano	entre 1 e 3 anos	acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	161.175	1.589	--	162.764	24.946	--	--	24.946
Valor justo por meio do resultado	--	10.397	8.021	18.418	206.437	19.567	--	226.004
Disponível para venda	--	--	50.942	50.942	--	--	--	--
Mantidos até o vencimento	--	112.664	72.210	184.874	17.957	251.341	--	269.298
Créditos das operações de seguros e resseguros	100.302	--	--	100.302	141.742	--	--	141.742
Outros ativos	38.117	889	--	39.006	35.253	487	--	35.740
Total dos ativos financeiros	29.959	125.539	131.173	556.306	426.335	271.395	--	697.730

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, no valor de R\$ 339 mil em 2013 (R\$ 358 mil em 2012), não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais. Em análise dos passivos correspondentes não foram identificados riscos de liquidez.

Brasilveículos Companhia de Seguros

R\$ mil

	Dez/2013 – A vencer				Dez/2012 – A vencer			
	em até 1 ano	entre 1 e 3 anos	acima de 3 anos	Total	em até 1 ano	entre 1 e 3 anos	acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	221.341	--	--	221.341	2.062	--	--	2.062
Valor justo por meio do resultado	--	152.205	73.041	225.246	231.069	--	--	231.069
Disponível para venda	--	101.372	57.991	159.363	106.972	33.710	--	140.682
Mantidos até o vencimento	--	--	416.550	416.550	--	--	--	--
Créditos das operações de seguros e resseguros	574.399	--	--	574.399	9.038	--	--	9.038
Outros ativos	200.051	--	--	200.051	78.035	--	--	78.035
Total dos ativos financeiros	995.791	253.577	547.582	1.796.950	427.176	33.710	--	460.886

Notas Explicativas

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, no valor de R\$ 459.458 mil em 2013 (R\$ 412.471 mil em 2012), não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais. Em análise dos passivos correspondentes não foram identificados riscos de liquidez.

Aliança do Brasil Seguros S.A.

	Dez/2013 – A vencer				Dez/2012 – A vencer			
	em	entre	acima	Total	em	entre	acima	Total
	até 1 ano	1 e 3 anos	de 3 anos		até 1 ano	1 e 3 anos	de 3 anos	
Caixa e equivalentes de caixa	210.948	--	--	210.948	39.214	--	--	39.214
Valor justo por meio do resultado	19.078	46.199	--	65.277	99.331	41.638	67.095	208.064
Disponível para venda	--	51.674	27.837	79.511	21.321	5.154	50.078	76.553
Mantidos até o vencimento	--	24.335	94.259	118.594	32.794	39.191	--	71.985
Créditos das operações de seguros e resseguros	348.778	--	--	348.778	187.769	--	--	187.769
Outros ativos	37.945	--	--	37.945	9.026	--	--	9.026
Total dos ativos financeiros	616.749	122.208	122.096	861.053	389.455	85.983	117.173	592.611

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, no valor de R\$ 18.100 mil em 2013 (R\$ 18.496 mil em 2012), não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais. Em análise dos passivos correspondentes não foram identificados riscos de liquidez.

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

	Dez/2013 – A vencer				Dez/2012 – A vencer			
	em	entre	acima	Total	em	entre	acima	Total
	até 1 ano	1 e 3 anos	de 3 anos		até 1 ano	1 e 3 anos	de 3 anos	
Caixa e equivalentes de caixa	109.757	--	--	109.757	42.623	--	--	42.623
Valor justo por meio do resultado	497.050	339.154	155.726	991.930	1.913.047	--	--	1.913.047
Disponível para venda	--	--	158.510	158.510	--	--	--	--
Mantidos até o vencimento	--	147.017	511.061	658.078	25.439	663.802	--	689.241
Créditos das operações de seguros e resseguros	1.729.560	70.970	--	1.800.530	2.168.762	129.656	--	2.298.418
Outros ativos	472.939	13.742	--	486.681	296.097	688	--	296.785
Total dos ativos financeiros	2.809.306	570.883	825.297	4.205.486	4.445.968	794.146	--	5.240.114

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, no valor de R\$ 10.390 mil em 2013 (R\$ 8.970 mil em 2012), não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais. Em análise dos passivos correspondentes não foram identificados riscos de liquidez.

MAPFRE Affinity Seguradora S.A.

	Dez/2013 – A vencer				Dez/2012 – A vencer			
	em	entre	acima	Total	em	entre	acima	Total
	até 1 ano	1 e 3 anos	de 3 anos		até 1 ano	1 e 3 anos	de 3 anos	
Caixa e equivalentes de caixa	157.787	2.465	--	160.252	7.201	--	--	7.201
Valor justo por meio do resultado	--	8.655	6.737	15.392	198.460	17.329	--	215.789
Disponível para venda	--	--	45.144	45.144	--	--	--	--
Mantidos até o vencimento	--	8.351	100.519	108.870	1.496	130.340	--	131.836
Créditos das operações de seguros e resseguros	180.283	--	--	180.283	199.467	4.225	--	203.692
Outros ativos	186.637	10	--	186.647	126.196	760	--	126.956
Total dos ativos financeiros	524.707	19.481	152.400	696.588	532.820	152.654	--	685.474

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, no valor de R\$ 113.156 mil em 2013 (R\$ 84.131 mil em 2012), não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais. Em análise dos passivos correspondentes não foram identificados riscos de liquidez.

Gerenciamento de Risco de mercado

A Companhia de Seguros Aliança do Brasil, Brasilveículos Companhia de Seguros e Aliança do Brasil Seguros S.A., em termos de exposição a riscos de mercado são conservadoras, sendo que o risco de mercado é calculado pela Diretoria de Risco do Banco do Brasil com base em cenários de *stress*, histórico e na metodologia de *Value at Risk (VaR)*. Para

Notas Explicativas

as empresas Vida Seguradora S.A., MAPFRE Vida S.A., MAPFRE Seguros Gerais S.A. e MAPFRE Affinity Seguradora S.A. o cálculo do VaR é realizado pela equipe da Superintendência de Risco e *Compliance* da MAPFRE DTVM. Diariamente a Diretoria Financeira dessas companhias, a BB-DTVM e a MAPFRE DTVM acompanham o resultado do VaR e apresentam periodicamente nas reuniões de seu Comitê Financeiro, visando identificar necessidades de realocação. A metodologia adotada para a apuração do VaR é a série histórica de 150 dias, com nível de confiança de 95% e horizonte temporal de 1 dia útil.

Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é aperfeiçoar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito.

Relativamente à Companhia de Seguros Aliança do Brasil, considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do VaR, para o intervalo de 1 dia é de R\$ 5.468 mil. No exercício analisado, as posições que mais contribuíram, em termos de risco, foram as relacionadas aos papéis indexados a índices de preços e taxa de juros pré-fixada.

Por sua vez, a Aliança do Brasil Seguros S.A., considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do VaR, para o intervalo de 1 dia é de R\$ 1.030 mil. No exercício analisado, as posições que mais contribuíram, em termos de risco, foram as relacionadas aos papéis indexados a índices de preços e taxa de juros pré-fixada.

Quanto à Brasilveículos Companhia de Seguros, considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do VaR, para o intervalo de 1 dia é de R\$ 4.624 mil. No exercício analisado, as posições que mais contribuíram, em termos de risco, foram as relacionadas aos papéis indexados a índices de preços e taxa de juros pré-fixada.

Para a MAPFRE Vida S.A., considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do VaR, para o intervalo de 1 dia é de R\$ 1.156 mil. No exercício analisado, as posições que mais contribuíram, em termos de risco, foram as relacionadas aos papéis indexados a taxa de juros pré-fixada.

Com relação à Vida Seguradora S.A., considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do VaR, para o intervalo de 1 dia é de R\$ 1.210 mil. No exercício analisado, as posições que mais contribuíram, em termos de risco, foram as relacionadas aos papéis indexados a taxa de juros pré-fixada.

Por sua vez a MAPFRE Seguros Gerais S.A., considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do VaR, para o intervalo de 1 dia é de R\$ 5.070 mil. No exercício analisado, as posições que mais contribuíram, em termos de risco, foram as relacionadas aos papéis indexados a índices de preços e taxa de juros pré-fixada.

A MAPFRE Affinity Seguradora S.A., considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do VaR, para o intervalo de 1 dia é de R\$ 1.168 mil. No exercício analisado, as posições que mais contribuíram, em termos de risco, foram as relacionadas aos papéis indexados a taxa de juros pré-fixada.

Cabe destacar que o Grupo Segurador Banco do Brasil e MAPFRE adota políticas rígidas de controle e estratégias previamente estabelecidas e aprovadas por seu Comitê Financeiro e sua Administração, que permitem reduzir sua exposição aos riscos de mercado. As operações são controladas com as ferramentas *Stress Testing* e *Value At Risk* e, posteriormente, confrontadas com a política de controle de risco adotada, de *Stop Loss*. A BB Seguridade acompanha o VaR da carteira de investimentos diariamente, por meio das informações disponibilizadas pela MAPFRE DTVM e BB DTVM. O risco da carteira é apresentado em reunião do Comitê Financeiro, visando identificar necessidades de realocação dos ativos da carteira.

Sensibilidade à taxa de juros

Na presente análise de sensibilidade, são considerados os seguintes fatores de risco: (i) taxa de juros e (ii) cupons de títulos indexados a índices de inflação (INPC, IGP-M e IPCA) em função da relevância dos mesmos nas posições ativas e passivas das Companhias.

A definição dos parâmetros quantitativos utilizados na análise de sensibilidade (100 pontos base para taxa de juros e para cupons de inflação) teve por base a análise das variações históricas de taxas de juros em período recente e premissa de não alteração das curvas de expectativa de inflação, refletindo nos respectivos cupons na mesma magnitude da taxa de juros.

Notas Explicativas

Historicamente, as Companhias não resgatam antecipadamente ao seu vencimento os ativos classificados na categoria mantidos até o vencimento, diante disto, os títulos classificados nessa categoria foram excluídos da base para a análise de sensibilidade uma vez que a Administração entende não estar sensível às variações na taxa de juros desses títulos, visto a política de não resgatá-los antes do seu vencimento.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data-base do balanço.

Companhia de Seguros Aliança do Brasil

Em dezembro de 2013, do total de R\$ 3.524.979 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 1.691.700 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria “mantidos até o vencimento” e R\$ 101.887 mil relativos à posição de DPVAT. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 1.731.392 mil.

Em dezembro de 2012, do total de R\$ 2.573.944 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 815.927 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, R\$ 80.847 mil e R\$ 22 milhões relativos à posição de DPVAT e fundo não exclusivo, respectivamente. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 1.655.170 mil, sendo que R\$ 986.889 mil são títulos públicos federais, com rendimentos pré-fixados, pós-fixados e indexados a índice de preços. Considerando o total analisado, os títulos pré-fixados (NTN-F e LTN) representam 37,5%, os índices de preços (IPCA) representam 12,1% e os pós-fixados 10,0%, perfazendo um total de 59,6% em títulos públicos do total analisado. Dadas as premissas adotadas, observou-se que o resultado é impactado negativamente quando da elevação de taxa de juros, tendo em vista que grande parte da sua carteira está centrada em ativos pré-fixados e índice de preço (estes foram considerados como ativos pré-fixados na análise de sensibilidade). Por outro lado, uma redução na taxa de juros proporciona resultado positivo considerando a concentração em taxas pré-fixados.

Fator de Risco Taxa de Juros	Impacto no Patrimônio Líquido		R\$ mil
	Dez/2013	Dez/2012	
Elevação de taxas	(17.412)	(17.413)	
Redução de taxas	17.944	18.519	

Parâmetros:

a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes na data base.

b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes na data base.

Vida Seguradora S.A.

Em dezembro de 2013, do total de R\$ 339.174 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 206.695 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, R\$ 25.007 mil relativos a ativos que estavam alocados em carteira administrada e R\$ 59.187 mil referentes à posição de DPVAT. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 48.285 mil.

Em dezembro de 2012, do total de R\$ 597.377 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 198.441 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, R\$ 48.302 mil referente à posição de DPVAT e R\$ 1.016 mil relativo a investimento em fundo não exclusivo. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 349.618 mil.

Fator de Risco Taxa de Juros	Impacto no Patrimônio Líquido		R\$ mil
	Dez/2013	Dez/2012	
Elevação de taxas	(631)	(260)	
Redução de taxas	445	290	

Parâmetros:

a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes na data base.

b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes na data base.

MAPFRE Vida S.A.

Em dezembro de 2013, do total de R\$ 413.956 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 227.743 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por se tratarem de títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, R\$ 54.852 mil relativos a ativos alocados em carteira administrada e R\$ 42.915 mil de

Notas Explicativas

investimentos referentes ao Convênio DPVAT. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 88.446 mil.

Em dezembro de 2012, do total de R\$ 449.334 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 269.298 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por se tratarem de títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento” e investimentos referentes ao Convênio DPVAT. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 185.230 mil.

Fator de Risco Taxa de Juros	Impacto no Patrimônio Líquido		R\$ mil
	Dez/2013	Dez/2012	
Elevação de taxas	(267)	(144)	
Redução de taxas	190	154	

Parâmetros:

a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes na data base.

b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes na data base.

Brasileveículos Companhia de Seguros

Em dezembro de 2013, do total de R\$ 1.022.495 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 416.550 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por se tratarem de títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, e R\$ 61.901 mil de investimentos referentes ao Convênio DPVAT. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 544.044 mil.

Em dezembro de 2012, do total de ativos no valor de R\$ 371.826 mil, são considerados os ativos categorizados como “Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado” e os “Ativos financeiros disponíveis para venda”, que estão marcados a mercado conforme as metodologias de precificação e de cálculo de risco utilizadas pelo Banco do Brasil, excluído o valor de R\$ 54.867 mil de investimentos referentes ao Convênio DPVAT. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro no valor de R\$ 316.959 mil.

A definição dos parâmetros quantitativos utilizados na análise de sensibilidade (100 *basis points* para taxa de juros e para cupons de inflação) teve por base a análise das variações históricas de taxas de juros em período recente e premissa de não alteração das curvas de expectativa de inflação, refletindo em choque nos respectivos cupons na mesma magnitude da taxa de juros.

Fator de Risco Taxa de Juros	Impacto no Patrimônio Líquido		R\$ mil
	Dez/2013	Dez/2012	
Elevação de taxas	(6.359)	(2.599)	
Redução de taxas	6.958	2.777	

Parâmetros:

a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes na data base.

b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes na data base.

Aliança do Brasil Seguros S.A.

Em dezembro de 2013, do total de R\$ 434.605 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 79.511 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria “mantidos até o vencimento” e R\$ 36.605 mil relativos aos investimentos em DPVAT. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 318.489 mil.

Em dezembro de 2012, do total de R\$ 356.602 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 71.986 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria “mantidos até o vencimento” bem como R\$ 34.091 mil relativos aos investimentos em DPVAT e R\$ 11.691 mil relativos a fundo não exclusivo. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 238.834 mil sendo que R\$ 152.574 mil são títulos públicos federais, com rendimentos pré-fixados, índices de preços e pós-fixados. Conforme demonstrado no quadro abaixo, o Patrimônio Líquido é impactado negativamente quando do aumento da taxa de juros, o qual é explicado basicamente pela exposição em títulos com remuneração atrelada aos índices de preços e às taxas pré-fixadas.

Notas Explicativas

Fator de Risco	Impacto no Patrimônio Líquido		R\$ mil
	Dez/2013	Dez/2012	
Taxa de Juros			
Elevação de taxas	(964)	(2.279)	
Redução de taxas	997	2.419	

Parâmetros:

a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes na data base.

b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes na data base.

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Em dezembro de 2013, do total de R\$ 1.809.209 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 843.837 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria "mantidos até o vencimento", R\$ 169.722 mil relativos ativos alocados em carteira administrada e R\$ 105.614 mil referentes ao Convênio DPVAT. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 690.036 mil.

Em dezembro de 2012, do total de R\$ 2.455.669 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 689.241 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria "mantidos até o vencimento", R\$ 84.607 mil referentes ao Convênio DPVAT e R\$ 1.805 mil relativo a investimento em fundo não exclusivo. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 1.680.016 mil.

Fator de Risco	Impacto no Patrimônio Líquido		R\$ mil
	Dez/2013	Dez/2012	
Taxa de Juros			
Elevação de taxas	(1.903)	(16.945)	
Redução de taxas	1.390	18.454	

Parâmetros:

a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes na data base.

b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes na data base.

MAPFRE Affinity Seguradora S.A.

Em dezembro de 2013, do total de R\$ 329.672 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 171.773 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria "mantidos até o vencimento", R\$ 48.436 mil relativos a ativos alocados em carteira administrada e R\$ 59.972 mil investimentos referentes ao Convênio DPVAT. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 49.491 mil.

Em dezembro de 2012, do total de R\$ 369.713 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 131.837 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria "mantidos até o vencimento", R\$ 55.415 mil investimentos referentes ao Convênio DPVAT e R\$ 22.089 mil relativos a investimento em fundo não exclusivo. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 160.372 mil.

Fator de Risco	Impacto no Patrimônio Líquido		R\$ mil
	Dez/2013	Dez/2012	
Taxa de Juros			
Elevação de taxas	(275)	(81)	
Redução de taxas	195	87	

Parâmetros:

a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes na data base.

b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes na data base.

Gerenciamento do risco operacional – BB MAPFRE SH1 e MAPFRE BB SH2

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração dentro de cada unidade de negócio. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- documentação de controles e procedimentos;

Notas Explicativas

- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingência;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais; e
- mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

Dentro desse cenário, o Grupo Segurador Banco do Brasil e MAPFRE dispõe de mecanismos de avaliação do seu sistema de *compliance* interno para evitar a possibilidade de perda ocasionada pela inobservância, violação ou não conformidade com as normas e instruções internas.

O ambiente de controles internos também contribui para a gestão do risco operacional onde a matriz de riscos corporativos que é atualizada regularmente com base nas autoavaliações de riscos e controles, auditorias internas, testes do sistema de revisão dos controles e melhorias implantadas nas diversas áreas internas. Adicionalmente, um programa de análises periódicas de responsabilidade da Auditoria Interna é aprovado anualmente pelo Conselho de Administração com trâmite pelo Comitê de Auditoria. Os resultados das análises da Auditoria Interna são encaminhados ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração.

Limitações da análise de sensibilidade

Importa destacar que para as empresas Companhia de Seguros Aliança do Brasil, Aliança do Brasil Seguros S.A., MAPFRE Seguros Gerais S.A., as análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e os passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. À medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Companhia de possíveis mudanças no mercado em um futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

Gestão de capital – BB MAPFRE SH1 e MAPFRE BB SH2

O principal objetivo das Companhias em relação à gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender os requerimentos regulatórios determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de otimizar retorno para os acionistas.

Durante o exercício e em exercícios anteriores, as Companhias não apresentaram nível de capital abaixo dos requerimentos mínimos regulatórios.

O Capital Mínimo Requerido – CMR – é o capital total que as Companhias deverão manter, a qualquer tempo, para operar, e visa garantir os riscos inerentes às operações. Até 2012 o CMR era regulamentado pela Resolução CNSP 227/2010 e era obtido pelo valor máximo entre a soma do capital fixo com o capital adicional e a margem de solvência. Em janeiro de 2013, entrou em vigor a Resolução CNSP 228/2013 a qual revogou a Resolução 227/2010 e alterou o cálculo do CMR para: o valor máximo obtido entre o capital base, o capital de risco e a margem de solvência.

As Companhias apuram o Capital Mínimo Requerido (CMR) em conformidade com as regulamentações emitidas pelo CNSP e pela SUSEP, conforme as tabelas a seguir:

Notas Explicativas

Companhia de Seguros Aliança do Brasil

	R\$ mil	
	Dez/2013	Dez/2012
Patrimônio líquido	1.252.059	974.565
(-) Participações Societárias	(5.925)	(4.067)
(-) Despesas antecipadas não relacionadas a resseguros	(204)	(1.191)
(-) Ativos Intangíveis	(30.441)	(14.306)
(-) Obras de arte	(5)	(5)
Patrimônio líquido ajustado (a)	1.215.484	954.996
Patrimônio mínimo necessário – por prêmio (b1)	994.732	742.993
Patrimônio mínimo necessário – por sinistro (b2)	283.234	242.601
Margem de solvência (b)	994.732	742.993
Capital base – CB	15.000	15.000
Capital de Risco de Crédito	164.274	--
Capital de Risco de Subscrição	904.462	--
Capital de Risco Operacional	16.102	--
Capital de risco (subscrição, crédito e operacional) (CR)	--	760.927
Capital adicional de subscrição – CAS	--	691.637
Capital adicional de crédito – CAC	--	123.478
Outros (Benefícios Correlação entre Capitais)	(71.933)	(54.188)
CMR (c)	1.012.905	775.927
Exigência de capital – EC maior entre (b) e (c)	--	775.927
Suficiência de capital (d = a - c)	202.579	179.069
Suficiência de capital (d/c)	20,00%	23,08%

Vida Seguradora S.A.

	R\$ mil	
	Dez/2013	Dez/2012
Patrimônio líquido	182.387	421.331
(-) Participações em coligadas e controladas	(459)	(401)
(-) Despesas antecipadas	--	(27)
(-) Créditos tributários de Prejuízos Fiscais	(1.267)	(13.167)
(-) Ativos Intangíveis	(740)	--
(-) Obras de arte	(7)	(7)
Patrimônio líquido ajustado (a)	179.914	407.729
Patrimônio mínimo necessário – por prêmio (b1)	33.460	48.331
Patrimônio mínimo necessário – por sinistro (b2)	33.333	30.261
Margem de solvência (b)	33.460	48.331
Capital base – CB	15.000	15.000
Capital de Risco de Crédito	9.927	--
Capital de Risco de Subscrição	40.395	--
Capital de Risco Operacional	1.081	--
Capital adicional Total (Subscrição e Crédito) – CA	--	34.757
Capital adicional de subscrição – CAS	--	24.112
Capital adicional de crédito – CAC	--	15.728
Outros (Benefícios Correlação entre Capitais)	(4.156)	(5.084)
CMR (c)	47.247	49.757
Suficiência de capital (d = a - c)	132.667	357.972
Suficiência de capital (d/c)	280,79%	719,44%

Notas Explicativas

MAPFRE Vida S.A.

	R\$ mil	
	Dez/2013	Dez/2012
Patrimônio líquido	353.940	209.574
(-) Participações em coligadas e controladas	(189)	(205)
(-) Despesas antecipadas	(81)	(60)
(-) Créditos tributários de Prejuízos Fiscais	(174.479)	--
(-) Ativos Intangíveis	(10.386)	(10131)
(-) Obras de arte	(3)	(3)
Patrimônio líquido ajustado (a)	168.802	199.175
Patrimônio mínimo necessário – por prêmio (b1)	90.695	94.450
Patrimônio mínimo necessário – por sinistro (b2)	103.090	94.041
Margem de solvência (b)	103.090	94.450
Capital base – CB	15.000	15.000
Capital de Risco de Crédito	23.174	--
Capital de Risco de Subscrição	128.620	--
Capital de Risco Operacional	1.358	--
Capital adicional Total (Subscrição e Crédito) – CA	--	140.740
Capital adicional de subscrição – CAS	--	120.775
Capital adicional de crédito – CAC	--	33.781
Outros (Benefícios Correlação entre Capitais)	(10.158)	(13.816)
CMR (c)	142.994	155.740
Suficiência de capital (d = a - c)	25.808	43.435
Suficiência de capital (d/c)	18,05%	27,89%

Brasilveículos Companhia de Seguros

	R\$ mil	
	Dez/2013	Dez/2012
Patrimônio líquido	530.139	469.608
(-) Participações em coligadas e controladas	(269)	(275)
(-) Despesas antecipadas	(164)	(2.242)
(-) Créditos tributários de Prejuízos Fiscais	(8.765)	(18.121)
(-) Ativos Diferidos	--	(127)
(-) Ativos Intangíveis	(18.402)	(6.331)
(-) Obras de arte	(1)	(1)
Patrimônio líquido ajustado (a)	502.538	442.511
Patrimônio mínimo necessário – por prêmio (b1)	362.787	2.798
Patrimônio mínimo necessário – por sinistro (b2)	354.175	282.786
Margem de solvência (b)	362.787	282.786
Capital base – CB	15.000	15.000
Capital de Risco de Crédito	64.263	--
Capital de Risco de Subscrição	382.562	--
Capital de Risco Operacional	16.967	--
Capital adicional Total (Subscrição e Crédito) – CA	--	91.237
Capital adicional de subscrição – CAS	--	76.462
Capital adicional de crédito – CAC	--	24.534
Outros (Benefícios Correlação entre Capitais)	(28.414)	(9.759)
CMR (c)	435.378	282.786
Suficiência de capital (d = a - c)	67.160	159.725
Suficiência de capital (d/c)	15,43%	56,48%

Notas Explicativas

Aliança do Brasil Seguros S.A.

	R\$ mil	
	Dez/2013	Dez/2012
Patrimônio líquido	187.651	120.197
(-) Participações em coligadas e controladas	(332)	(303)
(-) Despesas antecipadas	--	--
(-) Ativos Intangíveis	(3.613)	(1.594)
(-) Obras de arte	--	--
Patrimônio líquido ajustado (a)	183.706	118.300
Patrimônio mínimo necessário – por prêmio (b1)	125.147	100.626
Patrimônio mínimo necessário – por sinistro (b2)	44.509	33.501
Margem de solvência (b)	125.147	100.626
Capital base – CB	15.000	15.000
Capital de Risco de Crédito	23.831	--
Capital de Risco de Subscrição	99.756	--
Capital de Risco Operacional	4.559	--
Capital adicional Total (Subscrição e Crédito) – CA	--	93.511
Capital adicional de subscrição – CAS	--	83.546
Capital adicional de crédito – CAC	--	17.467
Outros (Benefícios Correlação entre Capitais)	(10.024)	(7.502)
CMR (c)	125.147	108.511
Suficiência de capital (d = a - c)	58.559	9.789
Suficiência de capital (d/c)	46,79%	9,02%

MAPFRE Seguros Gerais S.A

	R\$ mil	
	Dez/2013	Dez/2012
Patrimônio líquido	1.809.446	1.545.498
(-) Participações em coligadas e controladas	(430.669)	(422.335)
(-) Despesas antecipadas	(3.705)	(1.778)
(-) Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais	(345.647)	--
(-) Ativos Intangíveis	(175.840)	(118.463)
(-) Obras de arte	(148)	(148)
Patrimônio líquido ajustado (a)	853.437	1.002.775
Patrimônio mínimo necessário – por prêmio (b1)	741.827	929.920
Patrimônio mínimo necessário – por sinistro (b2)	601.418	574.879
Margem de solvência (b)	741.827	929.920
Capital base – CB	15.000	15.000
Capital de Risco de Crédito	108.142	--
Capital de Risco de Subscrição	678.872	--
Capital de Risco Operacional	28.973	--
Capital adicional Total (Subscrição e Crédito) – CA	--	961.359
Capital adicional de subscrição – CAS	--	887.269
Capital adicional de crédito – CAC	--	134.099
Outros (Benefícios Correlação entre Capitais)	(48.112)	(60.009)
CMR (c)	767.875	976.359
Suficiência de capital (d = a - c)	85.562	26.416
Suficiência de capital (d/c)	11,14%	2,71%

Notas Explicativas

MAPFRE Affinity Seguradora S.A.

	R\$ mil	
	Dez/2013	Dez/2012
Patrimônio líquido	427.715	420.126
(-) Participações em coligadas e controladas	(283)	(300)
(-) Despesas antecipadas	(6)	--
(-) Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais	--	(1.171)
(-) Ativos Intangíveis	(2.607)	(1.416)
Patrimônio líquido ajustado (a)	424.819	417.239
Patrimônio mínimo necessário – por prêmio (b1)	151.955	150.980
Patrimônio mínimo necessário – por sinistro (b2)	68.459	34.914
Margem de solvência (b)	151.955	150.980
Capital base – CB	15.000	15.000
Capital de Risco de Crédito	30.746	--
Capital de Risco de Subscrição	153.227	--
Capital de Risco Operacional	2.573	--
Capital adicional Total (Subscrição e Crédito) – CA	--	171.099
Capital adicional de subscrição – CAS	--	155.861
Capital adicional de crédito – CAC	--	27.213
Outros (Benefícios Correlação entre Capitais)	(13.284)	(11.976)
CMR (c)	173.262	186.099
Suficiência de capital (d = a - c)	251.557	231.140
Suficiência de capital (d/c)	145,19%	124,20%

Notas Explicativas

Ramo Capitalização

Brasilcap Capitalização S.A.

Governança dos riscos

O gerenciamento de riscos na Companhia contempla os riscos de crédito, de mercado, de liquidez, legal e operacional.

O modelo de governança de riscos corporativos adotado pela Companhia envolve uma estrutura de comitês que conta com a participação de representantes dos sócios, presidente, diretor financeiro e gerentes de diversas áreas da Companhia. Atualmente esta estrutura é composta dos seguintes órgãos:

- a) Comitê Financeiro
- b) Comitê de Auditoria
- c) Comitê de Produto

Por princípio e observância das melhores práticas de gestão de riscos, a estrutura e processos de governança contemplam os seguintes aspectos:

- Segregação de funções: negócio x risco;
- Estrutura específica para avaliação e monitoramento de riscos;
- Decisões colegiadas;
- Normas de Gestão de Investimentos e de Riscos em documento institucional interno e;
- Referência às melhores práticas de gestão.

Processo de gestão de riscos

A Companhia considera o gerenciamento de riscos e de capital como um dos vetores principais para o processo de tomada de decisão.

O processo de gestão de riscos envolve fluxo contínuo de informações, obedecendo às seguintes fases:

Preparação: fase de coleta e análise dos dados. Nessa etapa, são analisados os riscos e propostas as ações de mitigação, que são encaminhadas para discussão e deliberação no Comitê Financeiro e, se necessário, no Conselho de Administração;

Decisão: as decisões são tomadas de forma colegiada nos escalões competentes e comunicadas às áreas intervenientes;

Execução: as áreas intervenientes aplicam as decisões tomadas, sob a coordenação da Área de Riscos ou de Controles Internos;

Acompanhamento/Gestão: é o controle realizado pela Área de Riscos, avaliando o cumprimento das deliberações e seus impactos na Companhia, comunicando a situação dessas ações ao fórum competente (Diretor Financeiro ou Comitê Financeiro). O controle diário e relatórios mensais sobre risco têm por objetivo proporcionar maior agilidade e eficiência na tomada de decisões, bem como aprimorar o processo de gestão da Companhia.

A Auditoria Interna é responsável por analisar e emitir relatórios periódicos sobre os processos e riscos da Companhia. Os pontos identificados pelos auditores poderão gerar ações administrativas e gerenciais, para tratamento das causas e efeitos de cada risco observado, correção e melhoria de processos.

Planos de Ação, de Contingência e de Continuidade do Negócio: A Gerência de Controles Internos da Companhia é responsável pelo acompanhamento dos pontos de controle e pontos de auditoria, que requerem ações periódicas regulares ou extraordinárias. É a principal responsável pela elaboração e manutenção dos planos de contingência e da gestão de continuidade do negócio.

Risco de mercado

Política de riscos de mercado

A Política de riscos de mercado para todos os ativos financeiros e de utilização de instrumentos derivativos, aprovada pelo Conselho de Administração, compõe os documentos estratégicos relativos à gestão de ativos financeiros da Companhia, que inclui a política de hedge e de diversificação.

A Área de Riscos é responsável pelo acompanhamento e verificação dos enquadramentos da carteira às normas internas e externas e aos limites de exposição a risco aprovados pela Companhia. As informações sobre exposição para

Notas Explicativas

acompanhamento dos riscos, bem como eventuais desenquadramentos são reportados aos gestores das carteiras de investimentos, e à Alta Administração da Companhia. Os relatórios sobre a gestão de riscos são apresentados nas reuniões mensais do Comitê Financeiro.

Os riscos de mercado são acompanhados diariamente, pelo *VaR – Value-at-Risk*, calculado por simulação histórica, para um dia útil, com nível de confiança de 95%.

Em complemento ao acompanhamento diário, são realizados mensalmente testes de estresse sobre os ativos marcados a mercado e, semestralmente, testes de sensibilidade, descritos no tópico Teste de Sensibilidade nesta Nota Explicativa.

Exposição

A demonstração da exposição aos riscos de mercado da Companhia nos últimos períodos pode ser vista no quadro a seguir:

R\$ mil				
Fatores de Risco	Dez/2013		Dez/2012	
Taxa de Juros Pré-Fixada	5.312.519	54,8%	3.101.112	46,3%
Derivativos p/ <i>Hedge</i> (Ajustes)	(1.118)	--	(49)	--
Taxa de Juros Pós-Fixada	2.771.422	28,6%	1.891.519	28,3%
Cupom de IPCA	1.616.510	16,6%	1.696.599	25,3%
TR Ativo	2.173	--	3.712	0,1%
Caixa / Compromissadas 1 dia	294	--	298	--
Total	9.701.800	100,0%	6.693.191	100,0%

Parte dos Ativos expostos à taxa de juros pré-fixadas encontra-se protegida contra variações de mercado por operações com derivativos para fins de *Hedge*, que alteram a exposição da carteira aos fatores de riscos de mercado, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Efeito do *Hedge* à Exposição a Risco de Mercado

R\$ mil				
Fatores de Risco	Dez/2013		Dez/2012	
Taxa de Juros Pré-Fixada	5.312.519	54,8%	3.101.112	46,3%
Efeito do <i>Hedge</i> na exposição Pré-fixada	(1.355.147)	(14,0%)	(656.765)	(9,8%)
Total Exposição ao Risco Pré	3.957.372	40,8%	2.444.347	36,5%
Taxa de Juros Pós-Fixada	2.771.422	28,5%	1.891.519	28,3%
Efeito do <i>Hedge</i> na exposição Pós	1.355.147	14%	656.765	9,8%
Total Exposição ao Risco Pós	4.126.569	42,5%	2.548.284	38,1%

Os demais fatores de risco de mercado, tais como riscos de preços de *commodities* e riscos de câmbio, não estão presentes na carteira de ativos financeiros garantidores da Companhia.

Análise de sensibilidade

Para elaboração da análise de sensibilidade das posições passivas e ativas da Companhia, considerou-se a possibilidade de ocorrência de um cenário eventual, no qual a taxa básica de juros e os cupons de juros dos papéis indexados a índices de inflação sofreriam um aumento ou uma redução da ordem de 100 *basis points*. Os resultados dos testes nos últimos períodos são demonstrados na tabela a seguir:

R\$ mil								
	Dez/2013				Dez/2012			
	Elevação da Taxa em 1% a.a.		Redução da Taxa em 1% a.a.		Elevação da Taxa em 1% a.a.		Redução da Taxa em 1% a.a.	
	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Período Antes do IR	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Período Antes do IR	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Período Antes do IR	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Período Antes do IR
Taxa de Juros Pré-fixada	(26.141)	(43.569)	26.840	44.733	(25.660)	(42.767)	26.543	44.238
Taxa de Juros Pós-fixada	82	136	(100)	(167)	472	786	(480)	(801)
Cupom de IPCA	(21.178)	(35.297)	22.111	36.851	(28.539)	(47.564)	29.994	49.990
TR Ativo	--	--	--	--	(1)	(1)	1	1
TR Passivo (Títulos de Capitalização)	66.015	110.026	(46.468)	(77.447)	42.301	70.501	(50.255)	(83.758)
Total	18.778	31.296	2.383	3.970	(11.427)	(19.045)	5.803	9.670

Parte dos ativos financeiros da carteira de investimentos da Companhia encontra-se marcada na curva, classificados como Categoria III – Mantidos até o vencimento, de acordo com Circular BACEN 3.068/2001. Dessa forma, os valores

Notas Explicativas

de registro desses ativos no Balanço da Companhia não sofrem alterações decorrentes de variações nas taxas de juros e preços de mercado.

No quadro a seguir são mostrados os resultados do teste de sensibilidade, considerando-se apenas os ativos classificados como Categoria I – Títulos para negociação:

	Dez/2013				Dez/2012				R\$ mil
	Elevação da Taxa em 1% a.a.		Redução da Taxa em 1% a.a.		Elevação da Taxa em 1% a.a.		Redução da Taxa em 1% a.a.		
	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Período Antes do IR	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Período Antes do IR	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Período Antes do IR	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Período Antes do IR	
Taxa de Juros Pré-fixada	(6.796)	(11.326)	6.988	11.647	(11.938)	(19.897)	12.349	20.582	
Taxa de Juros Pós-fixada	82	136	(100)	(167)	472	786	(480)	(801)	
Cupom de IPCA	(5.521)	(9.201)	5.832	9.721	(18.119)	(30.199)	19.102	31.836	
TR Ativo	--	--	--	--	(1)	(1)	1	1	
TR Passivo (Títulos de Capitalização)	66.015	110.026	(46.468)	(77.447)	42.301	70.501	(50.255)	(83.758)	
Total	53.780	89.635	(33.748)	(56.246)	12.715	21.190	(19.283)	(32.140)	

O quadro abaixo mostra a composição de ativos e passivos da Companhia:

	Dez/2013		Dez/2012		R\$ mil
Ativo Total	10.433.592	100,0%	7.280.738	100,0%	
Aplicações Financeiras	9.701.800	93,0%	6.693.192	91,9%	
Fundo BB CAP Ações + BB600mil (1)	71.856	0,7%	56.194	0,8%	
Depósitos judiciais fiscais (2)	495.378	4,7%	413.037	5,7%	
Demais Ativos (2)	164.558	1,6%	118.315	1,6%	
Passivo Total	10.433.592	100,0%	7.280.738	100,0%	
Provisões Técnicas	9.488.698	90,9%	6.458.577	88,7%	
Passivo Contencioso Fiscal	527.726	5,1%	456.511	6,3%	
Demais Passivos (3)	114.568	1,1%	130.260	1,8%	
Patrimônio Líquido	302.600	2,9%	235.390	3,2%	

Os retornos do Fundo BB Cap Ações (1) não afetam os resultados da Companhia, pois trata-se de carteira cuja rentabilidade é totalmente transferida para os titulares dos produtos Ourocap Flex, como bônus. Dessa forma, eventuais variações de preços desses ativos não representam risco para a Companhia. Neste caso específico, o risco que se apresenta é de descasamento entre o valor das reservas de bônus dos títulos Ourocap Flex R\$ 70.029 mil e o valor dos ativos garantidores, representados pelo investimento em ações R\$ 71.249 mil, que não é material.

A Companhia avaliou a exposição a riscos dos demais ativos (2) e passivos (3) e concluiu não haver necessidade de se efetuar testes de análise de sensibilidade, em face da pequena representatividade tanto na estrutura patrimonial como nas operações da empresa.

Risco de liquidez

Gestão do risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez da Companhia utiliza a análise de Asset Liability Management (ALM) como instrumento para avaliar o nível de descasamento de prazos e de exposição entre ativos e passivos. Observa também as recomendações da Circular SUSEP nº 272/04, sobre Cálculo Atuarial, cujo critério considera Companhia em *run off*, regime de funcionamento no qual os produtos deixam de ser negociados e a Companhia continua em funcionamento até a extinção total das obrigações assumidas.

Os prazos dos resgates dos títulos de capitalização emitidos pela Companhia são comparados com os prazos dos ativos da carteira garantidora desses títulos, identificando-se possíveis pontos de descasamento. Para efeito do estudo de liquidez, consideraram-se os resgates antecipados projetados com a mesma distribuição observada no histórico de cada produto de capitalização.

Na Nota Explicativa do Exercício de 2012, a Companhia apresentou análise de liquidez considerando as projeções das maiores contas de seu balanço patrimonial, notadamente as reservas para resgates, sorteios e contingência. Os ativos garantidores utilizados no estudo apresentado àquela época considerava apenas parte do volume total de ativos, o necessário para fazer frente às obrigações futuras decorrentes dos títulos de capitalização emitidos pela Companhia.

Notas Explicativas

Nesta Nota Explicativa, a análise apresentada considera a projeção de todos os fluxos de todos os ativos financeiros, bem como das contas de despesas, necessárias para a manutenção da Companhia em regime de *run off*.

Do lado das fontes de recursos, a maioria dos ativos financeiros garantidores das operações de capitalização possui mercado ativo que possibilita sua venda antes do vencimento, permitindo à companhia fazer frente às eventuais necessidades de caixa. Apesar de realista, a hipótese da venda antecipada dos ativos financeiros não foi considerada na análise mostrada nesta Nota. De forma conservadora, os ativos foram considerados líquidos em seus respectivos vencimentos.

Nesta análise, as eventuais sobras de caixa foram remuneradas pela estrutura a termo das taxas de juros projetadas com base em cenários referentes ao mercado de DI.

Fluxo data base: Dez/2013										R\$ mil
Descrição do fluxo	jan-jun 2014	jul-dez 2014	jan-jun 2015	jul-dez 2015	jan-jun 2016	jul-dez 2016	jan-jun 2017	jul-dez 2017	jan-jun 2018	jul-dez 2018
Fluxo de Caixa dos Ativos	1.792.910	1.578.797	1.832.349	807.239	1.430.483	1.397.163	771.771	144.495	155.583	1.752.850
Recebimentos das Demais Parcelas	746.934	578.689	415.264	302.012	194.691	129.292	74.845	45.588	25.710	6.959
Fluxo de caixa do Passivo (Exigibilidades)	(1.889.772)	(1.664.136)	(1.846.972)	(1.475.105)	(2.324.988)	(1.999.288)	(475.061)	(286.840)	(327.308)	(237.033)
Caixa Líquido - Primário	650.072	493.350	400.641	(365.854)	(699.814)	(472.833)	371.555	(96.757)	(146.015)	1.522.776
Caixa Anterior + Remuneração	37.164	735.509	1.291.229	1.793.483	1.540.190	887.854	477.029	860.026	800.049	722.043
Saldo de Caixa	687.236	1.228.859	1.691.870	1.427.629	840.376	415.021	848.584	763.269	654.034	2.244.819

Fluxo data base: Dez/2012										R\$ mil
Descrição do fluxo	jan-jun 2013	jul-dez 2013	jan-jun 2014	jul-dez 2014	jan-jun 2015	jul-dez 2015	jan-jun 2016	jul-dez 2016	jan-jun 2017	jul-dez 2017
Fluxo de Caixa dos Ativos	1.418.125	413.180	884.008	960.297	1.109.297	240.701	702.154	1.266.355	262.305	157.631
Recebimentos das Demais Parcelas	3.062.585	3.236.737	746.934	578.689	415.264	302.012	194.691	129.292	74.845	45.588
Fluxo de caixa do Passivo (Exigibilidades)	(1.909.441)	(1.826.043)	(1.889.772)	(1.664.136)	(1.846.972)	(1.475.105)	(2.324.988)	(1.999.288)	(475.061)	(286.840)
Caixa Líquido - Primário	2.571.269	1.823.874	(258.830)	(125.150)	(322.411)	(932.392)	(1.428.143)	(603.641)	(137.911)	(83.621)
Caixa Anterior + Remuneração	29.702	2.699.094	4.696.074	4.599.017	4.632.634	4.486.878	3.749.829	2.408.151	2.211.672	2.545.674
Saldo de Caixa	2.600.971	4.522.968	4.437.244	4.473.867	4.310.223	3.554.486	2.321.686	1.804.510	2.073.761	2.462.053

Risco de crédito

Política de risco de crédito

A Política aprovada pelo Conselho de Administração aplica-se a todos os negócios que envolvam risco de crédito e está estruturada de forma a atender às restrições legais e ao gerenciamento da carteira de ativos. Atualmente, o limite de exposição ao risco de crédito de instituições privadas está definido em 30% dos ativos totais da Companhia, incluindo nessa exposição títulos de instituições financeiras e não financeiras.

Sistemas de mensuração

A Companhia avalia a perda esperada para a carteira de ativos, com base nas notas de *rating* e prazos dos títulos privados, conforme metodologia própria. A tabela a seguir mostra os percentuais esperados de *default* utilizados pela Companhia para avaliação desses riscos:

Prazo (anos) X Rating	AAA	AA	A	BBB	BB	B	CCC/C
1	0,02%	0,04%	0,10%	0,49%	0,74%	1,11%	1,66%
3	0,14%	0,28%	1,08%	3,88%	5,82%	8,73%	13,09%
5	0,34%	0,68%	2,27%	6,61%	9,91%	14,87%	22,30%
7	0,50%	1,00%	3,00%	7,92%	11,88%	17,82%	26,72%
30	0,92%	1,84%	4,44%	9,59%	14,38%	21,58%	32,36%

Escala de Rating Local - A tabela acima mostra escala de risco de nível local (Brasil) utilizada para avaliação de risco de crédito privado da carteira de investimentos. A atribuição dessa classificação é realizada pela BB DTVM, empresa contratada como administradora dos fundos de investimentos e carteiras de ativos da Companhia.

Notas Explicativas

A tabela abaixo demonstra os valores estimados de *default*, para os títulos privados existentes na carteira de investimentos da Companhia, por data base:

Rating	Dez/2013		Dez/2012		R\$ mil
	Exposição	Risco de Crédito	Exposição	Risco de Crédito	
AAA	680.676	782	921.765	1.042	
AA	519.101	2.055	511.488	2.074	
A	188.093	1.650	172.953	2.365	
Total Geral	1.387.870	4.487	1.606.206	5.481	

O resultado dessa avaliação é acompanhado pelo Gestor de Investimentos e informado ao Comitê Financeiro em suas reuniões ordinárias e à Diretoria Financeira, oportunamente, quando da ocorrência de alterações na carteira.

Política de mitigação

Na realização de qualquer negócio sujeito ao risco de crédito, a Companhia adota uma postura conservadora e utiliza limites de exposição e de concentração restritivos, de forma a manter-se em conformidade com os limites indicados pela SUSEP, baseado no Capital Mínimo Requerido e dentro das máximas taxa de juros e práticas de gestão de ativos.

Concentração

As estratégias de gerenciamento do risco de crédito orientam as ações em nível operacional. As decisões estratégicas compreendem, entre outros aspectos, a materialização do "apetite" de risco da Companhia e o estabelecimento de limites de exposição a risco de concentração e de perdas estimadas.

Conforme definido na Política de Investimentos, a Companhia possui limites de concentração para exposição ao risco de crédito, tanto por emissor quanto por *tranches* emitidas.

Nas últimas datas base a Companhia possuía a seguinte proporção de títulos com risco de crédito:

	Dez/2013	Dez/2012
Títulos Públicos Federais	85,7%	76,0%
Títulos Privados	14,3%	24,0%

A política de investimentos da Companhia prevê aplicações financeiras apenas em empresas e títulos classificados com nota de *rating* na escala nacional de AAA até BBB, ou seja, com classificação na escala de investimento (*investment grade*), em conformidade com os normativos para o setor de seguridade, previdência e capitalização.

A tabela a seguir mostra a distribuição dos títulos privados de acordo com as notas de *rating* em escala nacional:

Rating do Risco Privado	Dez/2013	Dez/2012
AAA	7,0%	13,8%
AA	5,3%	7,6%
A	2,0%	2,6%
Total Geral	100,0%	100,0%

Risco Operacional

Fases do processo de gerenciamento do risco operacional

A Área de Risco é responsável pela identificação, avaliação, mensuração, mitigação, controle e monitoramento dos riscos operacionais da Companhia. O processo de gestão inclui a utilização de *software* dedicado ao registro e avaliação de riscos operacionais e controles por área e por processo.

A Gerência de Controles Internos é responsável pela manutenção da qualidade dos controles internos e a certificação de práticas e produtos em conformidade com leis e normativos externos e normas internas. Para a otimização desta gestão, são utilizadas metodologias e ferramentas tais como Testes e Agentes de Conformidade, cursos de disseminação da cultura de controles internos, Auditorias Interna e Externa e Gestão de Continuidade de Negócios – GCN.

Quanto à Gestão de Continuidade de Negócios (GCN), cabe ressaltar a existência de espaço físico reservado em local diferente do da sede da Companhia, incluindo *hardware*, mobiliário, documentação e treinamento de funcionários, objetivando mitigar o risco de uma parada involuntária de sistemas operacionais da Sede, assim como falta de acesso físico a ela, evitando uma paralisação prolongada dos principais processos críticos que possam gerar prejuízos à corporação.

Notas Explicativas

Ramo Previdência

Brasilprev Seguros e Previdência S.A.

A Companhia está exposta aos riscos inerentes às atividades das sociedades de seguros e previdência, e para mitigá-los, protegendo seus participantes e acionistas, acompanha diariamente os níveis de exposição e avalia, periodicamente, possíveis impactos de conjunturas e de eventos adversos, adotando as medidas de controle necessárias para observar, permanentemente, elevados padrões de segurança econômico-financeira e atuarial, de modo a preservar a liquidez, a solvência e o equilíbrio dos planos de benefícios.

A Companhia também realiza o gerenciamento de capital através do acompanhamento dos limites requeridos (capital mínimo requerido) de acordo com as Resoluções do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) 280/2013, 282/2013 e 283/2013 emitidas pela SUSEP. Este acompanhamento é realizado periodicamente e visa assegurar a manutenção de uma base sólida de capital para garantia de suas operações e riscos assumidos, sejam em condições normais de mercado ou em situações extremas.

a) Risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade da ocorrência de perdas decorrentes de eventual não cumprimento, pela contraparte, de suas obrigações financeiras, nos termos pactuados, ou de deterioração de suas condições creditórias.

A gestão de risco de crédito é determinada segundo avaliações econômico-financeiras e regulamentares, sendo os recursos de caixa da Companhia e ativos financeiros investidos (ou reinvestidos) somente em contrapartes com alta qualidade de rating de crédito.

A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros detidos pela Companhia distribuídos por rating de crédito fornecidos por agências renomadas de rating. Os ativos classificados na categoria "Outros" compreendem substancialmente ativos de renda variável, operações compromissadas e outros valores a receber e a pagar registrados nos fundos de investimentos.

Notas Explicativas

As tabelas a seguir demonstram os *ratings* das posições tomadas segundo o perfil setorial:

							R\$ mil
							Dez/2013
	Títulos Públicos	AAA	AA	A	BBB	Outros ⁽¹⁾	Total
Fundos de Investimento Exclusivos - FIE	5.677.464	89.859	--	--	--	471.319	6.238.642
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	--	39.676	--	--	--	--	39.676
Contratos DI Futuro	--	--	--	--	--	(217)	(217)
Debêntures	--	4.816	--	--	--	--	4.816
Letra do Tesouro Nacional (LTN)	439.469	--	--	--	--	--	439.469
Letras Hipotecárias (LH)	--	41.291	--	--	--	--	41.291
Nota do Tesouro Nacional (NTN--B)	1.910.782	--	--	--	--	--	1.910.782
Nota do Tesouro Nacional (NTN--C)	3.227.181	--	--	--	--	--	3.227.181
Nota do Tesouro Nacional (NTN--F)	100.032	--	--	--	--	--	100.032
Operação Compromissada	--	--	--	--	--	300.245	300.245
Letra Financeira (LF)	--	4.076	--	--	--	--	4.076
Outros ⁽¹⁾	--	--	--	--	--	171.291	171.291
FIFES vinculados a PGBL e VGBL	42.966.338	13.408.624	4.967.650	359.209	35.547	13.202.703	74.940.071
Ações	--	--	--	--	--	1.944.641	1.944.641
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	--	1.551.506	100.096	--	--	--	1.651.602
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	--	4.900	--	--	--	--	4.900
Contratos DI Futuro	--	--	--	--	--	(14.518)	(14.518)
Contratos Futuros de Ibovespa	--	--	--	--	--	382	382
Debêntures	--	1.698.586	4.440.826	322.546	10.990	--	6.472.948
Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE)	--	--	37.556	36.663	24.557	--	98.776
Letra do Tesouro Nacional (LTN)	22.507.565	--	--	--	--	--	22.507.565
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	3.822.219	--	--	--	--	--	3.822.219
Nota do Tesouro Nacional (NTN--B)	9.450.824	--	--	--	--	--	9.450.824
Nota do Tesouro Nacional (NTN--F)	7.185.730	--	--	--	--	--	7.185.730
Operação Compromissada	--	--	--	--	--	11.273.519	11.273.519
Cotas de FDIC de outros Bancos	--	650.975	253.808	--	--	--	904.783
Nota Promissória (NP)	--	148.568	26.637	--	--	--	175.205
Letra Financeira (LF)	--	9.354.089	108.727	--	--	--	9.462.816
Outros ⁽¹⁾	--	--	--	--	--	(1.321)	(1.321)
Carteira Própria	3.118.299	212.092	47.825	--	--	--	3.378.216
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	--	50.880	--	--	--	--	50.880
Debêntures	--	2.524	47.825	--	--	--	50.349
Letras Hipotecárias (LH)	--	135.300	--	--	--	--	135.300
Nota do Tesouro Nacional (NTN--B)	1.117.870	--	--	--	--	--	1.117.870
Nota do Tesouro Nacional (NTN--C)	2.000.429	--	--	--	--	--	2.000.429
Letra Financeira (LF)	--	23.388	--	--	--	--	23.388
Total	51.762.101	13.710.575	5.015.475	359.209	35.547	13.674.022	84.556.929

(1) Representam caixa, valores a receber e a pagar dos fundos de investimentos, ações, operações compromissadas e outros instrumentos financeiros que não têm atribuição de *rating* por emissão.

Notas Explicativas

	R\$ mil						Dez/2012
	Títulos Públicos	AAA	AA	A	BBB	Outros ⁽¹⁾	Total
Fundos de Investimento Exclusivos - FIE	5.377.144	105.488	--	--	--	105.460	5.588.092
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	--	45.508	--	--	--	--	45.508
Contratos Di Futuro	--	--	--	--	--	(51)	(51)
Debêntures	--	5.435	--	--	--	--	5.435
Letra do Tesouro Nacional (LTN)	194.245	--	--	--	--	--	194.245
Letras Hipotecárias (LH)	--	47.377	--	--	--	--	47.377
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	2.014.775	--	--	--	--	--	2.014.775
Nota do Tesouro Nacional (NTN-C)	3.059.930	--	--	--	--	--	3.059.930
Nota do Tesouro Nacional (NTN-F)	108.194	--	--	--	--	--	108.194
Operação Compromissada	--	--	--	--	--	113.756	113.756
Cotas de FDIC de outros Bancos	--	3.416	--	--	--	--	3.416
Letra Financeira (LF)	--	3.752	--	--	--	--	3.752
Outros ⁽¹⁾	--	--	--	--	--	(8.245)	(8.245)
FIFES vinculados a PGBL e VGBL	39.106.660	9.483.831	4.397.857	523.863	69.576	5.484.317	59.066.104
Ações	--	--	--	--	--	2.247.014	2.247.014
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	--	1.737.404	193.801	70.711	13.560	--	2.015.476
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	--	5.081	--	--	--	--	5.081
Contratos Di Futuro	--	--	--	--	--	(7.323)	(7.323)
Contratos Futuros de Ibovespa	--	--	--	--	--	1.586	1.586
Debêntures	--	1.770.499	3.679.444	406.022	16.516	--	5.872.481
Depósitos a Prazo com Garantia Especial	--	--	34.429	47.130	39.500	--	121.059
Letra do Tesouro Nacional (LTN)	14.490.199	--	--	--	--	--	14.490.199
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	6.817.511	--	--	--	--	--	6.817.511
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	8.120.672	--	--	--	--	--	8.120.672
Nota do Tesouro Nacional (NTN-F)	9.678.278	--	--	--	--	--	9.678.278
Operação Compromissada	--	--	--	--	--	3.198.362	3.198.362
Cotas de FDIC de outros Bancos	--	447.004	318.304	--	--	--	765.308
Nota Promissora (NP)	--	--	145.266	--	--	--	145.266
Letra Financeira (LF)	--	5.523.843	26.613	--	--	--	5.550.456
Outros ⁽¹⁾	--	--	--	--	--	44.678	44.678
Carteira Própria	2.706.232	195.574	18.275	--	--	--	2.920.081
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	--	11.439	--	--	--	--	11.439
Debêntures	--	7.571	18.275	--	--	--	25.846
Letras Hipotecárias (LH)	--	155.100	--	--	--	--	155.100
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	815.193	--	--	--	--	--	815.193
Nota do Tesouro Nacional (NTN-C)	1.891.030	--	--	--	--	--	1.891.030
Títulos da Dívida Agrária (TDA)	9	--	--	--	--	--	9
Letra Financeira	--	21.464	--	--	--	--	21.464
Total	47.190.036	9.784.893	4.416.132	523.863	69.576	5.589.777	67.574.277

(1) Representam caixa, valores a receber e a pagar dos fundos de investimento, ações, operações compromissadas e outros instrumentos financeiros que não têm atribuição de *rating* por emissão.

Notas Explicativas

							R\$ mil
	Títulos Públicos	AAA	AA	A	BBB	Outros ⁽¹⁾	Dez/2013 Total
Fundos de Investimento Exclusivos - FIE	5.677.464	89.859	--	--	--	471.319	6.238.642
Energia Elétrica	--	4.264	--	--	--	--	4.264
Finanças Estruturadas	--	39.676	--	--	--	--	39.676
Financeiro	--	45.368	--	--	--	--	45.368
Infraestrutura e Transporte	--	551	--	--	--	--	551
<i>Sem Rating</i>	--	--	--	--	--	471.319	471.319
Títulos Públicos	5.677.464	--	--	--	--	--	5.677.464
FIFES vinculados a PGBL e VGBL	42.966.338	13.408.624	4.967.650	359.209	35.547	13.202.703	74.940.071
Administração e Participação	--	474.012	--	--	--	--	474.012
Aviação e Transportes	--	--	117.911	19.256	--	--	137.167
Bebidas e Alimentos	--	--	--	--	10.990	--	10.990
Construção e Incorporação	--	24.109	225.500	129.434	--	--	379.043
Consumo e Varejo	--	--	415.375	--	--	--	415.375
Educação	--	--	1.611	--	--	--	1.611
Energia Elétrica	--	289.429	1.487.940	122.533	--	--	1.899.902
Finanças Estruturadas	--	655.876	253.808	--	--	--	909.684
Financeiro	--	10.905.596	246.378	36.663	24.557	--	11.213.194
Infraestrutura e Logística	--	--	248.284	51.323	--	--	299.607
Infraestrutura e Transporte	--	279.909	87.758	--	--	--	367.667
<i>Sem Rating</i>	--	--	--	--	--	13.202.703	13.202.703
Serviços de água	--	--	376.130	--	--	--	376.130
Siderurgia e Metalurgia	--	255.175	262.281	--	--	--	517.456
Telecomunicações	--	524.518	1.004.044	--	--	--	1.528.562
Saúde/Farmacêuticos	--	--	170.589	--	--	--	170.589
Serviços Financeiros	--	--	24.510	--	--	--	24.510
Títulos Públicos	42.966.338	--	--	--	--	--	42.966.338
Construção Pesada	--	--	45.531	--	--	--	45.531
Carteira Própria	3.118.299	212.092	47.825	--	--	--	3.378.216
Energia Elétrica	--	--	31.191	--	--	--	31.191
Finanças Estruturadas	--	50.880	--	--	--	--	50.880
Financeiro	--	158.688	--	--	--	--	158.688
Infraestrutura e Transporte	--	2.274	--	--	--	--	2.274
Mineração	--	250	--	--	--	--	250
Telecomunicações	--	--	16.634	--	--	--	16.634
Títulos Públicos	3.118.299	--	--	--	--	--	3.118.299
Total Aplicações	51.762.101	13.710.575	5.015.475	359.209	35.547	13.674.022	84.556.929

(1) Representam caixa, valores a receber e a pagar dos fundos de investimentos, ações, operações compromissadas e outros instrumentos financeiros que não têm atribuição de *rating* por emissão.

b) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas decorrentes da inexistência de recursos suficientes para o cumprimento, nas datas previstas, dos compromissos assumidos.

Para mitigar esse risco, frequentemente são realizados estudos dos fluxos de movimentações financeiras esperados em vários cenários, avaliando-se de forma conservadora os limites mínimos de recursos líquidos a serem mantidos. Aliada a essa estratégia, são avaliadas as melhores opções de reinvestimento, de modo a maximizar os recursos disponíveis.

Notas Explicativas

A tabela a seguir apresenta todos os ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia classificados segundo os prazos de vencimento contratuais dos fluxos de caixa.

	Dez/2013				Dez/2012				R\$ mil
	até 1 ano	de 1 a 5 anos	acima de 5 anos	Total	até 1 ano	de 1 a 5 anos	acima de 5 anos	Total	
Ativo									
Aplicações	76.210.781	567.805	7.778.343	84.556.929	59.808.065	2.784.363	4.981.849	67.574.277	
Créditos das operações com seguros e resseguros	1.471	--	--	1.471	1.439	--	--	1.439	
Créditos das operações com previdência complementar	21	--	--	21	667	2.883	--	3.550	
Ativo de resseguro e retrocessão –	--	222	--	222	--	--	--	--	
Outros créditos operacionais	3.937	--	--	3.937	--	--	--	--	
Títulos e créditos a receber	26.308	219.251	--	245.559	17.299	--	--	17.299	
Despesas antecipadas	386	--	--	386	--	--	--	--	
Custos de aquisição diferidos	220.573	252.457	--	473.030	--	--	--	--	
Total Ativo	76.463.477	1.039.735	7.778.343	85.281.555	59.827.470	2.787.246	4.981.849	67.596.565	
Passivo									
Provisões técnicas - seguros e previdência complementar	8.604.740	18.512.367	56.425.922	83.543.029	6.873.383	14.773.150	45.302.658	66.949.191	
Contas a Pagar	265.891	108	--	265.999	148.865	--	1.334	150.199	
Débitos das operações com seguros	2.880	--	--	2.880	5.595	--	--	5.595	
Débitos das operações com previdência complementar	1.700	--	--	1.700	1.310	--	--	1.310	
Depósitos de terceiros	23.885	--	--	23.885	19.549	--	--	19.549	
Outros débitos (provisões judiciais)	--	172.989	--	172.989	--	124.132	--	124.132	
Total Passivo Exigível	8.899.096	18.685.464	56.425.922	84.010.482	7.048.702	14.897.282	45.303.992	67.249.976	

c) Risco de subscrição

O risco de subscrição consiste na possibilidade de perdas decorrentes de inadequação da metodologia ou das premissas atuariais adotadas, inclusive falhas na especificação técnica do produto e nas condições de aceitação e de precificação.

A Companhia monitora e avalia a exposição ao risco de subscrição com normas de subscrição que são revisadas periodicamente e aprovadas pela diretoria.

Os riscos de mortalidade e morbidade, bem como seus acúmulos por participantes e segurados são mitigados por meio da contratação de resseguros de excedente de responsabilidade e de catástrofe.

O risco de longevidade é monitorado pela Companhia adotando-se, no cálculo das provisões técnicas e no desenho de produtos, premissas de melhoria na expectativa de vida futura da população segurada e assistida pela Brasilprev.

O risco de cancelamento é gerenciado via monitoramento frequente da experiência da Brasilprev, tendo sido estabelecido pela Companhia uma diretriz para melhorar, quando for o caso, a retenção de recursos e clientes.

As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e normas estabelecidas pela SUSEP e pelo CNSP e são reavaliadas no mínimo anualmente de acordo com Circular SUSEP 272 de 2004, sendo realizados testes de consistências e recálculos atuariais. O objetivo do teste de consistência é verificar, em uma determinada data, se a provisão constituída estava adequada. O recálculo atuarial consiste na revisão da constituição das provisões técnicas em uma determinada data-base, considerando metodologia de cálculo, premissas e dados atuais.

Análise de sensibilidade

Os riscos de subscrição aqui considerados são aqueles vinculados à formação do passivo (provisões técnicas) das operações.

Os produtos de previdência complementar apresentam como principal risco de negócio a possibilidade de transformação das reservas acumuladas em rendas continuadas. Neste sentido, a escolha dos fatores de risco objetivou sensibilizar hipóteses associadas à expectativa de materialização deste risco, conforme segue:

Notas Explicativas

- a) A hipótese de cancelamento reflete a expectativa de que os participantes resgatem a reserva acumulada antes de chegarem à data de aposentadoria. Assim, quanto menor o cancelamento, maior a probabilidade de transformação da reserva acumulada em renda continuada;
- b) A hipótese de anuitização reflete a expectativa de que os participantes escolham, na data de aposentadoria, pela transformação da reserva acumulada em renda continuada. Assim, quanto maior a anuitização, maior o risco associado ao pagamento da renda continuada; e
- c) A hipótese de longevidade reflete a expectativa de tempo de pagamento da renda continuada. Assim, quanto maior a sobrevivência, maior o risco associado ao pagamento da renda continuada.

R\$ mil

Fatores de risco	Sensibilidade	Impactos em Dez/2013		Impactos em Dez/2012	
		Patrimônio	Resultado	Patrimônio	Resultado
Cancelamento	+100 bps	3.065	3.065	18.409	18.409
Cancelamento	-100 bps	(3.360)	(3.360)	(21.202)	(21.202)
Anuitização	10%	(15.389)	(15.389)	(22.876)	(22.876)
Anuitização	-10%	15.477	15.477	22.876	22.876
Longevidade	5%	(1.149)	(1.149)	(26.399)	(26.399)
Longevidade	-5%	7.015	7.015	25.046	25.046

A tabela apresentada acima demonstra as análises de sensibilidade calculadas pela Companhia para as principais premissas utilizadas nos cálculos atuariais dos passivos de contratos de seguro. A coluna 'sensibilidade' indica um índice de mudança razoavelmente esperada pela Administração para as premissas selecionadas. As análises de sensibilidade apresentadas pela Companhia foram elaboradas com base na melhor estimativa de mudanças sobre as premissas em um cenário e condições usuais de mercado. Os resultados apontados por essas análises podem diferir substancialmente dos resultados reais obtidos em períodos futuros em decorrência de situações favoráveis ou adversas para a Companhia em seu curso de negócios.

d) Risco de mercado

Para controle do risco de mercado, a Companhia utiliza o conjunto de métricas mais adequado para cada carteira, fundo ou portfólio. São definidos limites de *Tracking Error*, *Duration* e análise *ad hoc* de volatilidade dos fundos próprios e da concorrência nas carteiras de ativos vinculados à fase de acumulação dos produtos PGBL e VGBL.

Além disso, nos portfólios em que a Companhia oferece garantias de taxas de juros (rendas vitalícias e produtos tradicionais), conta com um modelo e processo estruturado de gestão de ativos e passivos *Asset Liability Management* (ALM) no qual são avaliados os casamentos de indexadores, dos fluxos de caixa de curto e longo prazo, bem como simulações de reinvestimento que levam em conta variações nos cenários econômicos.

Análise de sensibilidade

Na presente análise de sensibilidade são considerados os seguintes fatores de risco: (i) taxa de juros e (ii) cupons de títulos indexados a índices de inflação (IGP-M e IPCA) em função da relevância dos mesmos nas posições ativas e passivas da Companhia.

A definição dos parâmetros quantitativos utilizados na análise de sensibilidade (100 *basis points* para taxa de juros e para cupons de inflação) teve por base a análise das variações históricas de taxas de juros em período recente e premissa de não alteração das curvas de expectativa de inflação, refletindo em choque nos respectivos cupons na mesma magnitude da taxa de juros. Também foi observado o padrão adotado internacionalmente.

São considerados somente os ativos classificados na categoria "títulos mensurados ao valor justo por meio do resultado" e "títulos disponíveis para venda", que estão marcados a mercado de acordo com as metodologias de precificação e de cálculo de risco utilizadas pela Brasilprev. Nesta análise, são considerados todos os planos ativos com exceção dos planos PGBL e VGBL em fase de acumulação.

O teste de sensibilidade realizado considera os efeitos isolados de cada fator de risco. A coluna 'sensibilidade' indica um índice de mudança considerada possível de ocorrência para as premissas selecionadas. As análises de sensibilidade apresentadas pela Companhia foram elaboradas com base na melhor estimativa de mudanças sobre estas premissas em um cenário e condições normais de mercado.

Notas Explicativas

A tabela apresenta a mudança esperada destas variáveis e impactos potenciais sobre o resultado do exercício e sobre o patrimônio líquido da Brasilprev:

		R\$ mil			
Fatores de Risco	Sensibilidade	Impactos em Dez/2013		Impactos em Dez/2012	
		Patrimônio	Resultado	Patrimônio	Resultado
Taxa de juros (1)	+ 100 bps	1	1	4	4
Taxa de juros (1)	- 100 bps	(1)	(1)	(4)	(4)
Cupom	+ 100 bps	(15.293)	(15.293)	(33.005)	(33.005)
Cupom	- 100 bps	16.871	16.871	37.774	37.774

(1) O impacto considerado para a taxa de juros equivale ao efeito do ajuste na taxa em 100 bps em 1 (um) dia de rendimento, principalmente por este efeito impactar ativos de liquidez imediata).

e) Risco operacional

O risco operacional consiste na possibilidade de perdas decorrentes de processos inadequados ou deficientes, falhas nos sistemas de tecnologia de informação, erros, fraudes, falhas nas operações, ou eventos externos que causem prejuízos às atividades normais da Companhia ou danos a seus ativos físicos.

O gerenciamento do risco operacional é efetuado por meio de levantamento junto aos gestores, considerando a percepção sobre a existência ou não de um risco e quanto este pode trazer de perdas para a Companhia. A mensuração é definida a partir do conhecimento das variáveis impacto e frequência, associadas aos eventos de perdas identificados.

f) Risco legal

O risco legal consiste na possibilidade de perdas decorrentes da inobservância de aspectos legais que envolvam produtos, contratos firmados e obrigações regulatórias, fiscais, trabalhistas, societárias, comerciais, cíveis, penais e outras.

A Brasilprev pauta sua conduta pelo absoluto respeito aos contratos e aos direitos de seus participantes, e dispõe de norma específica de *compliance* regulatório, por meio da qual a Companhia mantém-se em conformidade com toda a legislação e regulamentação aplicáveis em todas as esferas de suas atividades.

Notas Explicativas

IRB Brasil Re

Gerenciamentos de riscos

A gestão de riscos no IRB Brasil Re é considerada instrumento essencial para a otimização do uso do capital e a seleção das melhores oportunidades de negócios, visando obter a melhor relação risco/retorno para seus acionistas. A atividade de supervisão do gerenciamento de riscos do IRB Brasil Re é feita pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, com o apoio do Comitê de Gestão de Riscos e de outros órgãos consultivos ou deliberativos.

Após revisão, ocorrida em dezembro de 2012, foi confirmada a classificação A- (excelente) pela agência de *rating* A.M. Best, sediada nos Estados Unidos, a qual reflete, na opinião dessa agência, uma capitalização fortemente adequada aos riscos da Companhia.

Principais tipos de risco

O gerenciamento de riscos corporativos abrange as seguintes categorias de risco: Conjuntura, Operacional, Imagem, Subscrição, Mercado, Crédito e Liquidez, que por sua vez são compostas por diversas subcategorias. A Companhia entende que estas categorias representam as suas principais exposições, mas que não são exaustivas, já que diversos riscos podem afetá-la.

Para tratamento desses riscos, a Companhia se utiliza de diversas metodologias e estratégias, tais como o *Balanced Scorecard* (BSC), o desenvolvimento de um Programa de Gestão de Continuidade de Negócios, a criação de um Plano de Gestão de Risco – voltado para a identificação, análise, mensuração, tratamento e reporte, com foco em riscos operacionais –, o tratamento de incidentes operacionais, o monitoramento do risco de crédito de contrapartes e do VaR (*Value at Risk*) da carteira de investimentos, dentre outros.

Riscos de Subscrição

O risco de Subscrição advém de oscilações que podem surgir tanto de fatores internos como externos à Companhia, que contrariem as expectativas da Resseguradora em relação às premissas atuariais e financeiras adotadas na precificação dos contratos de resseguro e na constituição das provisões técnicas.

Como forma de reduzir a exposição ao risco, o IRB Brasil Re trabalha com um portfólio diversificado de carteiras de resseguros. Além disso, a evolução dos riscos é monitorada, assim como é realizada a revisão constante das premissas atuariais e das políticas de subscrição e de aceitação de riscos e acompanhamento das provisões técnicas.

Monitoramento dos passivos de resseguro por linhas de negócio

A Companhia calcula suas provisões técnicas seguindo as normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). O quadro abaixo demonstra os passivos (PSL, IBNR, IBNER, PET, PPNG, PDR) brutos e líquidos por linha de negócio.

R\$ mil		
Dez/2013		
Grupo	Passivo de Resseguro	Ativo de Retrocessão
Patrimonial	2.713.370	(1.451.836)
Riscos especiais	405.415	(309.354)
Responsabilidades	657.922	(259.213)
Cascos	534.834	(465.052)
Automóvel	231.291	(5.356)
Transportes	303.883	(168.898)
Riscos financeiros	734.746	(417.583)
Crédito	19.519	(14.937)
Pessoas	150.247	(36.774)
Habitacional	70.066	(995)
Rural	400.635	(99.922)
Marítimos	99.524	(31.576)
Aeronáuticos	187.225	(64.948)
Run-off (Londres)	174.426	--
Outros	595.474	(83.808)
Total	7.278.577	(3.410.252)

Notas Explicativas

As tabelas a seguir apresentam o desenvolvimento dos sinistros da Companhia, por ano de subscrição.

Sinistros Brutos de Resseguro

								R\$ mil
Estimativa de Sinistros Acumulados	Ano de subscrição							Total
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	
No final ano de subscrição	720.059	777.939	738.882	340.142	200.595	342.520	1.107.829	
Um ano depois	2.654.451	1.782.336	1.241.026	845.278	516.906	975.304		
Dois anos depois	2.634.264	1.833.735	1.374.800	750.949	765.358			
Três anos depois	2.616.710	1.858.580	1.433.714	682.091				
Quatro anos depois	2.842.356	2.180.920	1.391.459					
Cinco anos depois	3.310.992	2.043.347						
Seis anos depois	3.715.642							
Estimativa corrente dos sinistros acumulados	3.715.642	2.043.347	1.391.459	682.091	765.358	975.304	1.107.829	10.681.030
Pagamentos acumulados até a data base	3.333.672	1.781.025	1.258.320	562.348	382.544	384.292	188.317	7.890.518
Passivo reconhecido no balanço	381.972	262.323	133.138	119.743	382.814	591.012	919.510	2.790.512
Passivo em relação a anos anteriores a 2007								1.743.214
IBNER								347.192
Total do passivo incluso no balanço *								4.880.918

* A análise apresentada não considera a provisão de sinistros a liquidar da sucursal Londres.

Sinistros Líquidos de Retrocessão

								R\$ mil
Estimativa de Sinistros Acumulados	Ano de subscrição							Total
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	
No final do ano de subscrição	391.819	500.531	458.107	257.280	146.828	212.493	713.804	
Um ano depois	1.689.640	1.088.423	835.580	648.986	283.846	588.287		
Dois anos depois	1.912.946	1.209.256	1.051.953	550.314	346.747			
Três anos depois	1.992.197	1.237.117	1.052.361	471.303				
Quatro anos depois	2.075.394	1.380.918	1.011.430					
Cinco anos depois	2.339.360	1.378.820						
Seis anos depois	2.259.233							
Estimativa corrente dos sinistros acumulados	2.259.233	1.378.820	1.011.430	471.303	346.747	588.287	713.804	6.769.624
Pagamentos acumulados até a data base	2.165.889	1.269.724	965.174	413.631	244.477	216.154	147.959	5.423.008
Passivo reconhecido no balanço	93.344	109.096	46.256	57.672	102.270	372.133	565.845	1.346.616
Passivo em relação a anos anteriores a 2007								871.270
IBNER								188.539
Total do passivo incluso no balanço								2.406.425

Análise de sensibilidade

A tabela abaixo apresenta possíveis impactos no resultado e patrimônio líquido, considerando um aumento de 10% na sinistralidade.

			R\$ mil
Impactos	Efeitos brutos	Efeitos líquidos	
Resultado e patrimônio líquido	(167.152)	(75.306)	
Resultado (%)	(48)	(22)	
Patrimônio líquido (%)	(6)	(3)	

Risco de mercado

Pode ser definido como o risco oriundo das alterações nos preços e taxas no mercado financeiro, e que pode refletir na redução do valor de um título ou carteira de ativos. As principais variáveis atreladas ao risco de mercado são: as taxas de juros, as taxas de câmbio e a liquidez dos ativos.

A gestão do risco proveniente dessas variáveis envolve diferentes unidades organizacionais e contempla uma série de

Notas Explicativas

diretrizes e estratégias consideradas adequadas por sua Administração, objetivando a gestão dos riscos oriundos daquelas variáveis. Para esse fim são utilizadas as seguintes técnicas: definição de limites máximos de *VaR* (*Value at Risk*) e construção de cenários de estresse; monitoramento de mercado; e gestão preventiva de perdas.

ANÁLISE DE VALUE AT RISK (VAR)

A mensuração do risco de mercado, feita através do *VaR*, estima a perda potencial no lucro antes dos impostos para um determinado horizonte de tempo dada uma probabilidade específica de ocorrência, considerando as volatilidades do mercado e a diversificação dos riscos através do reconhecimento de posições compensatórias e correlações entre os produtos e o mercado. O *VaR* diário da carteira de ativos da Resseguradora, registrado em 31 de dezembro de 2013, foi de R\$ 9,9 milhões, o que representa uma perda de 0,2% do total da carteira de ativos, segundo o método não paramétrico – *VaR* diário histórico, com nível de significância de 5% e janela de observação móvel de 150 dias úteis.

ANÁLISE DE SENSIBILIDADE DE MOEDA ESTRANGEIRA

A Resseguradora está exposta principalmente à moeda dos Estados Unidos da América, havendo, contudo, exposição em menor grau ao Euro. A tabela a seguir detalha a sensibilidade da Resseguradora à variação do câmbio para as duas moedas, considerando a projeção do dólar dos Estados Unidos para 31 de dezembro de 2014, apresentada pelo Relatório Focus divulgado pelo Banco Central em 3 de janeiro de 2014 (R\$ 2,34/US\$ 1,00), e, para o Euro, optou-se por aplicar o mesmo percentual de variação do dólar, o que representa os cenários mais prováveis:

	Cenário provável – Dez/2014
Variação no excedente em dólar	28.870
Variação no excedente em euros	969

Consoante o cenário acima destacado, conclui-se que a valorização da moeda dólar convergiria em um excedente positivo para a Companhia. Considerando o mesmo movimento para a moeda Euro, haveria um excedente positivo. A consolidação dos excedentes, neste cenário, resultaria em um ganho financeiro não material.

ANÁLISE DE SENSIBILIDADE À TAXA DE JUROS

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros, uma vez que possui, principalmente, títulos e valores mobiliários vinculados a variação da taxa de juros. A tabela a seguir detalha a sensibilidade da Resseguradora à variação de 1% (100bp) na taxa básica Selic:

	R\$ mil	
	Dez/2013	
Impactos	+1%	-1%
Variação nos títulos pré-fixados	(11.275)	11.416
Variação nos títulos pós-fixados	26.896	(26.896)
Resultado	15.621	(15.480)

Parâmetros:

a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes na data base.

b) Assumindo por conservadorismo que a taxa de juros real (cupom NTN-B) evoluiu proporcionalmente à taxa Selic.

Após análise, conclui-se que a sensibilização à taxa de juros em 100bps implica uma variação no valor dos títulos expostos de cerca de -0,4% para a diminuição da taxa e 0,4% para o aumento da taxa.

GESTÃO DOS RISCOS CORRELACIONADOS

A Companhia considera que as variáveis econômicas não têm movimento independente, havendo correlação entre os principais fatores de risco associados aos investimentos. Considerando tais variáveis, bem como suas correlações, concluiu-se que os riscos associados são parcialmente mitigados, já que as variáveis analisadas atuam em movimento compensatório, podendo gerar uma perda máxima de 9% no período analisado. Quanto aos cenários de estresse analisados, considerando grandes crises mundiais ocorridas nos últimos quinze anos, concluiu-se que a perda máxima de sua carteira seria de 10%.

Risco de crédito

O IRB Brasil Re entende que a principal origem do seu risco de crédito – risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais com perdas financeiras – são as operações de retrocessão. A fim de mitigar este risco, a Companhia adotou a política de ter operações de retrocessão com sociedades que tenham, pelo menos, metade dos *ratings* em registro, comprovadamente, igual ou superior a A- (S&P, Fitch e AM Best) ou A3 (Moody's), e avalia seus retrocessionários através de uma classificação própria. A exposição da Resseguradora é continuamente monitorada, sendo controlada pelos limites das contrapartes, que são revisados e aprovados, com uma periodicidade mínima anual, pelo Comitê de *Security*. A qualidade dos atuais parceiros de retrocessão dos contratos de proteção do IRB Brasil Re pode ser verificada no quadro abaixo:

Notas Explicativas

Faixa de rating	(%) de resseguros de participantes dos contratos e proteção em vigor
AAA ou equivalente	--
AA ou equivalente	44,44
A ou equivalente	44,44
BBB+ ou equivalente	--
Ressegurador Local sem rating	11,12
Total	100,00

O risco de crédito em fundos e instrumentos financeiros derivativos é limitado porque as contrapartes são representadas por bancos com alto *rating* de crédito avaliado por agências internacionais. As seguintes técnicas são utilizadas para controlar e mitigar o risco de crédito: estabelecimento de limites de retrocessão por entidade; monitoramento de exposição de risco de crédito; acompanhamento das mudanças e tendências do mercado de seguros e resseguros e do mercado financeiro; e gestão preventiva de perdas.

Risco de liquidez

O risco de liquidez está associado ao risco de que a Companhia, embora solvente, não tenha recursos disponíveis para cumprir suas obrigações de forma tempestiva, ou de que possa cumpri-las somente por meio de venda de ativos em condições desfavoráveis, implicando em perdas financeiras. Para gerir este risco, é utilizado um modelo que combina as necessidades de captação com a gestão de liquidez no curto, médio e longo prazo. Este risco é monitorado continuamente pelo acompanhamento dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Contratos futuros de moedas

Como parte da política de investimentos da Companhia, existe a previsão de contratação de proteção cambial para as ocorrências de excedente de ativo em moeda estrangeira. Na data base 31 de dezembro de 2013, a Companhia não possuía contrato a termo de moeda ou outro instrumento de proteção cambial.

Contratos futuros de taxa de juros - Renda fixa

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possuía a totalidade das cotas do Fundo de Investimento BB Extramercado Exclusivo 22 e participação nas cotas do fundo FAE1 - Renda Fixa. Os gestores dos fundos podem adotar como política de *hedge* a utilização de instrumentos financeiros derivativos, com a finalidade de proteger o valor patrimonial em relação a movimentos inesperados nas taxas de juros. Ambos os fundos não possuíam operações com contratos futuros de taxa de juros na referida data.

Técnicas de avaliação e premissas aplicadas para fins de apuração do valor justo

A determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros é apresentada a seguir:

- O valor justo dos ativos e passivos financeiros que apresentam termos e condições padrão e são negociados em mercados ativos é determinado com base nos preços observados nesses mercados.
- O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado utilizando preços cotados. Os contratos futuros de câmbio são mensurados com base nas taxas de câmbio e nas curvas de rendimento obtidas com base em cotação e para os mesmos prazos de vencimentos dos contratos.
- O valor justo dos outros ativos e passivos financeiros (com exceção daqueles descritos acima) é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos, baseado em análises dos fluxos de caixa descontados.

Mensurações ao valor justo reconhecidas no Balanço

A tabela a seguir fornece uma análise dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, agrupados nos Níveis 1 e 2 com base no grau observável do valor justo:

- Mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, para ativos ou passivos idênticos.
- Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).
- Mensurações de valor justo de Nível 3 são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

Notas Explicativas

			R\$ mil
Ativos financeiros			Dez/2013
Ao Valor Justo por Meio do Resultado			1.592.039
Ações de empresas nacionais	Nível 1		214.815
Letras Financeiras do Tesouro	Nível 1		705.539
Letras do Tesouro Nacional	Nível 1		216.211
Notas do Tesouro Nacional	Nível 1		106.209
Operações compromissadas	Nível 2		297.380
Cotas de Fundos de Investimentos não exclusivos	Nível 2		19.825
Cotas de Fundos de Investimentos no exterior	Nível 2		32.031
Outros	Nível 2		29
Disponíveis Para Venda			2.500.126
American Deposits Receipt – ADR	Nível 1		4.195
Títulos da dívida soberana	Nível 2		112.513
Papéis de renda fixa (<i>Securities</i>)	Nível 2		30.632
Notas do Tesouro Nacional – Série B	Nível 1		119.597
Letras Financeiras do Tesouro	Nível 1		2.233.189
Total			4.092.165

Capital mínimo e adicional

O CNSP, em 30.01.2013, publicou novas regulamentações com respeito ao cálculo de capital mínimo requerido para autorização e funcionamento dos resseguradores locais e capital de risco, consubstanciadas nas Resoluções CNSP 282 e 283/2013. As principais alterações promovidas foram as seguintes:

1. O capital adicional para risco passa a se chamar “capital de risco”;
2. O capital base (montante fixo no valor de R\$ 60 milhões) para resseguradores passa a ser alternativo e não suplementar ao capital de risco;
3. Introdução do capital de risco operacional;
4. Foi facultada a apresentação de modelo próprio de capital de risco de mercado à SUSEP.

Continuam em vigor, para efeito do cálculo de capital de risco baseado no risco de subscrição, as Resoluções CNSP 280/2013 e Circulares SUSEP 414/2010, bem como a Resolução CNSP 228/2010 para o capital de risco baseado no risco de crédito. O capital de risco baseado em risco operacional, regulamentado pela Resolução CNSP 283/2013, é determinado pela ponderação de valores de prêmios, sinistros e provisões técnicas.

O IRB Brasil Re, em 31.12.2013, não havia submetido modelo próprio de capital de risco de mercado para a aprovação da SUSEP. Consideram-se, para efeitos das citadas resoluções, os conceitos a seguir:

- I – Capital mínimo requerido: montante de capital que um ressegurador local deverá manter, a qualquer momento, para poder operar, sendo equivalente ao maior valor entre o capital base, o capital de risco, e a margem de solvência.
- II – Capital base: montante fixo de capital, no valor de R\$ 60 milhões, que um ressegurador local deverá manter, a qualquer momento.
- III – Capital de risco: montante variável de capital que um ressegurador local deverá manter, a qualquer momento, para poder garantir os riscos inerentes a sua operação, conforme disposto em regulação específica.
- IV – Margem de solvência: o maior dentre os seguintes valores: (a) 20% do total de prêmios retidos nos últimos 12 meses; e (b) 33% da média anual do total dos sinistros retidos nos últimos 36 meses.

Cálculo do capital

O cálculo efetuado pelo IRB Brasil Re, conforme disposto nas citadas resoluções, não identificou a necessidade de aporte adicional de capital. Com data base em 31 de dezembro de 2013, observou-se que o valor do patrimônio líquido ajustado é superior ao valor do capital mínimo requerido.

Notas Explicativas

	R\$ mil
	Dez/2013
Capital de risco baseado no risco de subscrição	374.162
Capital de risco baseado no risco de crédito	323.868
Capital de risco baseado no risco operacional	29.802
Capital adicional total (*)	634.836
Capital base	60.000
Margem de solvência	294.711
Capital mínimo requerido	634.836
Patrimônio líquido ajustado (**)	2.520.623
Suficiência de patrimônio líquido ajustado	1.885.787
(*) Valor obtido por ponderação	
(**) Cálculo do patrimônio líquido ajustado	

	R\$ mil
	Dez/2013
Patrimônio líquido	2.668.213
Deduções	
Despesas antecipadas	(972)
Participações societárias	(73.591)
Intangíveis	(39.478)
Direitos/obrigações de sucursais no exterior	(33.499)
Outras deduções	(50)
Patrimônio líquido ajustado	100%

7 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento foram elaboradas considerando os critérios utilizados pela Administração na avaliação do desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, considerando-se o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços.

As diversas informações gerenciais utilizadas pela Administração na avaliação do desempenho e no processo decisório são preparadas de acordo com as leis e normas aplicáveis às seguradoras, conforme determinado pela Superintendência de Seguros Privados – Susep.

As operações do Grupo BB Seguridade estão divididas basicamente em dois segmentos: i) seguridade, que contempla operações de seguros e resseguros, previdência e capitalização, e ii) corretagem.

As transações intersegmentos são praticadas em condições normais de mercado, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

a) Segmento Seguridade

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos da oferta de produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial, automóvel, resseguros de patrimônio, rural, riscos especiais e financeiros, transportes, cascos, habitacional e pessoas, planos de previdência complementar e planos de capitalização.

O resultado desse segmento provém principalmente das receitas com prêmios de seguros e resseguros emitidos, contribuições de planos de previdência, títulos de capitalização e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

O registro contábil desses resultados é efetuado por meio de equivalência patrimonial dos investimentos em participações societárias.

b) Segmento Corretagem

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos das receitas com corretagem e a administração, realização, promoção e viabilização de negócios de seguros dos ramos elementares, vida e capitalização, planos de previdência e seguro saúde.

Notas Explicativas

c) Demonstração do Resultado por Segmento

	Exercício/2013		
	Seguridade	Corretagem	Total
Receitas operacionais	1.560.997	1.736.407	3.297.404
Receitas de comissões	--	1.736.407	1.736.407
Receitas de investimentos em participações societárias	1.560.997	--	1.560.997
Outras receitas e despesas	34.256	(373.072)	(338.816)
Receitas de juros de instrumentos financeiros	45.136	67.749	112.885
Despesas com pessoal	(4.338)	(9.927)	(14.265)
Despesas administrativas	(1.123)	(276.037)	(277.160)
Outras receitas/(despesas)	(5.419)	(154.857)	(160.276)
Resultado antes do Impostos de Renda e Contribuição Social	1.595.253	1.363.335	2.958.588
Imposto de Renda e Contribuição Social	(17.458)	(456.449)	(473.907)
Lucro líquido ⁽¹⁾	1.577.795	906.886	2.484.681
Total dos ativos	6.842.842	1.745.887	8.588.729
Total dos passivos	860.654	1.712.487	2.573.141
Total do patrimônio líquido	5.982.188	33.400	6.015.588

(1) Não inclui o resultado financeiro e as despesas de IR/CS das empresas BB Seguridade e BB Cor nas posições individuais.

d) Subdivisão do Segmento Seguridade

Os resultados do segmento seguridade são avaliados considerando-se as seguintes linhas de negócios: i) Seguros; ii) Resseguros; iii) Previdência Complementar; e iv) Capitalização.

Seguros

A linha de negócios de seguros compreende os produtos oferecidos pelas sociedades *holdings* BB Mapfre SH1 Participações S.A e Mapfre BB SH2 Participações S.A. É subdividida em seguros de vida, habitacional e rural e seguros patrimoniais.

Seguros – Vida, Habitacional e Rural

Compreende os produtos oferecidos pela *holding* BB Mapfre SH1 (seguros de vida, habitacional e rural). O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de seguros emitidos e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

Seguros - Patrimônio

Compreende os produtos oferecidos pela *holding* Mapfre BB SH2 (seguros de veículos e patrimonial). O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de seguros emitidos e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

Resseguros

Compreende os produtos oferecidos pelo IRB-Brasil Resseguros S.A. (operações de resseguros). O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de resseguros emitidos e retrocessão no país e no exterior e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

Previdência Privada

Nesse segmento são oferecidos planos de previdência privada (PGBL e VBGL) da BrasilPrev. O resultado advém principalmente da administração das contribuições de planos de previdência e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

Capitalização

Responsável essencialmente pela oferta de títulos de capitalização da BrasilCap. O resultado advém das receitas com prêmios de títulos emitidos e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

Notas Explicativas

e) Demonstração do Resultado por Subsegmento

R\$ mil

	Exercício/2013				
	Seguros		Resseguros	Previdência	Capitalização
	Vida, Habitacional e Rural	Patrimônio			
Resultado de operações de seguros					
Prêmios ganhos	4.693.640	7.431.487	2.618.374	--	--
Prêmios emitidos	6.244.229	7.793.816	2.697.245	--	--
Variação das provisões técnicas	(1.550.589)	(362.329)	(78.871)	--	--
Receitas com emissão de apólices	5.792	(84)	-	--	--
Despesas com sinistros	(1.567.378)	(4.182.097)	(2.280.348)	--	--
Custos de aquisição	(1.169.281)	(1.597.486)	(84.802)	--	--
Resultado com resseguros	(324.708)	(272.833)	100.915	--	--
Receita com resseguro	289.258	756.561	1.231.455	--	--
Despesa com resseguro	(613.966)	(1.029.394)	(1.130.540)	--	--
Outras receitas/despesas	(188.243)	(265.404)	(72.078)	--	--
Despesas administrativas	(273.839)	(847.138)	(130.957)	--	--
Despesas com tributos	(175.324)	(248.171)	51.557	--	--
Resultado financeiro	369.599	378.325	366.920	--	--
Receitas financeiras	494.373	577.824	911.638	--	--
Despesas financeiras	(124.774)	(199.499)	(544.718)	--	--
Resultado de operações de previdência	--	--	--	133.770	--
Rendas de contribuições e prêmios	--	--	--	23.041.246	--
Constituição da provisão de benefícios a conceder	--	--	--	(22.907.476)	--
Variação das provisões técnicas	--	--	--	(37.711)	--
Renda com taxas de gestão	--	--	--	1.031.069	--
Despesas com benefícios e resgates	--	--	--	(7.873)	--
Benefícios retidos	--	--	--	(52.587)	--
Contribuição para cobertura de riscos	--	--	--	188.706	--
Despesas de comercialização	--	--	--	(247.499)	--
Outras receitas/despesas	--	--	--	(14.071)	--
Despesas administrativas	--	--	--	(260.805)	--
Despesas com tributos	--	--	--	(87.374)	--
Resultado de operações de capitalização	--	--	--	--	--
Receita líquida com títulos de capitalização	--	--	--	--	1.059.527
Arrecadação com títulos de capitalização	--	--	--	--	6.368.199
Variação da provisão para resgate	--	--	--	--	(5.308.672)
Variação das provisões técnicas	--	--	--	--	(5.116)
Resultado com sorteios	--	--	--	--	(244.808)
Despesas de comercialização	--	--	--	--	(433.831)
Outras receitas/despesas	--	--	--	--	(760)
Despesas administrativas	--	--	--	--	(72.506)
Despesas com tributos	--	--	--	--	(47.874)
Resultado financeiro	--	--	--	325.656	58.892
Receitas financeiras	--	--	--	2.806.296	636.715
Despesas financeiras	--	--	--	(2.480.640)	(577.823)
Resultado patrimonial	(32.052)	(6.601)	(18.196)	9.517	82
Resultado operacional	1.338.206	389.998	551.385	980.798	313.606
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	110	(145)	16	73	--
Lucro antes dos impostos	1.338.316	389.853	551.401	980.871	313.606
Impostos	(338.258)	39.320	(235.612)	(379.187)	(124.943)
Participações sobre o resultado	(11.661)	(39.971)	(16.814)	(9.670)	(3.498)
Lucro líquido	988.397	389.202	298.975	592.014	185.165
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	741.199	194.601	57.769	443.981	123.444
Atribuível aos demais acionistas	247.198	194.601	241.206	148.033	61.721
Total dos ativos	11.037.504	11.622.148	12.236.644	85.479.010	10.400.400
Total dos passivos	8.114.787	8.779.094	9.519.238	84.014.496	10.125.342
Total do patrimônio líquido	2.922.717	2.843.054	2.717.406	1.464.514	275.058

Notas Explicativas

8 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
Caixa	6	1.500	12	1.624
Aplicações Financeiras ⁽¹⁾	186.609	--	1.785.272	1.326.307
Total	186.615	1.500	1.785.284	1.327.931

(1) Composto, principalmente, por aplicação em operações compromissadas lastreadas por LFT, junto ao Banco do Brasil S.A., com taxa de remuneração indexada a 99% do CDI e liquidez diária. Os resgates são realizados para cumprimento dos compromissos de curto prazo da empresa.

9 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado

R\$ mil

	Controlador				Consolidado			
	31.12.2013		31.12.2012		31.12.2013		31.12.2012	
	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil
Instrumentos de dívida								
Títulos emitidos por empresas financeiras	--	--	--	--	2.879	2.966	286	291

b) Ativos Financeiros Disponíveis para Venda

R\$ mil

	Controlador				Consolidado			
	31.12.2013		31.12.2012		31.12.2013		31.12.2012	
	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil
Instrumentos de dívida								
Aplicações em fundos mútuos de investimento	--	--	--	--	1.850	80	1.850	107

10 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Participações Societárias Avaliadas Pelo Método de Equivalência Patrimonial

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado ⁽¹⁾	Controlador						Consolidado		
			Saldo Contábil	Movimentações Exercício/2013				Saldo Contábil	Resultado de Eq. Pat.	Saldo Contábil	Saldo Contábil
			31.12.2012	Dividendos/ JCP	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Outros Eventos	Resultado de Equivalência	31.12.2013	Exercício/2013	31.12.2013	31.12.2012
BB Seguros Participações S.A.	3.103.201	5.982.187	5.603.330	(1.177.125)	(21.763)	--	1.577.795	5.982.187	--	--	--
BB Mapfre SH1 Participações S.A. ⁽²⁾	2.050.198	2.295.468	2.674.815	(958.373)	(14.140)	2.856	741.199	2.446.357	741.199	2.446.357	2.674.815
Mapfre BB SH2 Participações S.A. ⁽³⁾	1.968.380	2.684.905	1.679.323	--	(5.139)	--	194.601	1.868.785	194.601	1.868.785	1.679.323
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	602.955	1.464.514	799.019	(180.512)	31	--	443.981	1.062.519	443.981	1.062.519	799.019
IRB Brasil Resseguros S.A.	1.453.080	2.665.970	--	(57.153)	(2.509)	554.853	57.769	552.960	57.769	552.960	--
Brasilcap Capitalização S.A. ⁽⁴⁾	79.054	269.547	232.386	(65.362)	--	--	123.405	290.429	123.405	290.429	232.386
BB Capitalização S.A.	5.400	5.510	5.521	(50)	--	--	39	5.510	--	--	--
BB Cor Participações S.A.	36.211	41.842	33.544	(899.767)	(27)	1.080	907.012	41.842	--	--	--
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	26.918	33.400	33.424	(906.886)	(24)	--	906.886	33.400	--	--	--
Total das participações			5.636.874	(2.076.942)	(21.790)	1.080	2.484.807	6.024.029	1.560.955	6.221.050	5.385.543

(1) Patrimônio líquido não ajustado pelo percentual de participação societária detido pela BB Seguridade.

(2) Inclui no valor contábil do investimento em 31.12.2013 o saldo de R\$ 693.836 mil relativo ao ágio oriundo do acordo de parceria com a Mapfre.

(3) Inclui no valor contábil do investimento em 31.12.2013 o saldo de R\$ 97.704 mil relativo ao ágio oriundo do acordo de parceria com a Mapfre.

(4) Inclui no valor contábil do investimento em 31.12.2013 o saldo de R\$ 110.749 mil relativo ao ágio na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22/07/2011.

b) Informações

Os dividendos recebidos dos investimentos em participações societárias avaliados pelo método de equivalência patrimonial totalizaram R\$ 1.346.421 mil em 31.12.2013 e R\$ 590.197 mil em 31.12.2012.

Os investimentos em participações societárias avaliados pelo método de equivalência patrimonial não possuem ações regularmente negociadas em bolsas de valores.

Nenhum dos investimentos em participações societárias avaliados pelo método de equivalência patrimonial apresentou restrições significativas para a transferência de recursos na forma de dividendos em caixa ou de restituição de empréstimos ou adiantamentos nos períodos apresentados.

Não há operações descontinuadas de investimentos em participações societárias avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas quais o Grupo BB Seguridade tenha parte.

c) Descrição do Contexto Operacional dos Investimentos em Participações Societárias, por Segmento de Negócios

Segmento/Ramo de atuação	Descrição	% de participação	
		31.12.2013	
		Total	ON
Segmento seguridade			
Seguros – Vida, habitacional e rural			
BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Holding de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola.	74,99	49,99
Mapfre Vida S.A	Atuação no segmento de seguros do ramo vida em geral e de previdência complementar, renda e pecúlio.	74,99	49,99
Vida Seguradora S.A	Atuação no segmento de seguros do ramo vida em geral.	74,99	49,99
Companhia de Seguros Aliança do Brasil	Atuação no segmento de riscos de pessoas, seguros rurais e seguro habitacional.	74,99	49,99
Seguros – Patrimônio			
Mapfre BB SH2 Participações S.A.	Holding de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de danos, incluídos os seguros de veículos e excluídos os seguros imobiliário e agrícola.	50,00	49,00
MAPFRE Affinity Seguradora S.A.	Atuação no segmento de seguros e cosseguros nos ramos de vida e elementares.	50,00	49,00
Brasilveículos Companhia de Seguros	Atuação no segmento de seguros de danos, especializada na modalidade automóvel.	50,00	49,00
Mapfre Seguros Gerais S.A.	Atuação no segmento de seguros e cosseguros nos ramos de vida e elementares.	50,00	49,00
Mapfre Assistência S.A.	Operadora de assistência 24 horas com foco de atuação no segmento de seguros de danos.	50,00	49,00
Aliança do Brasil Seguros S.A.	Atuação no segmento de seguros de danos.	50,00	49,00
Resseguros			
IRB Brasil Resseguros S.A.	Atuação no segmento de resseguros no país e no exterior.	20,51	20,51
Capitalização			
Brasilcap Capitalização S.A.	Comercializa planos de capitalização, bem como outros produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização.	66,66	49,99
BB Capitalização S.A.	Emissão e comercialização de planos de capitalização na forma da legislação vigente.	100,00	100,00
Previdência Privada			
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Comercializa seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de aposentadoria e benefícios complementares.	74,99	49,99
Brasilprev Nosso Futuro Seguros e Previdência S.A. ⁽¹⁾	Foco de atuação nos segmentos de seguros de pessoas e de planos de benefício de previdência complementar aberta.	74,99	49,99
Segmento Corretagem			
BB-Corretora de Seguros e Adm. de Bens S.A.	Corretagem de seguros dos ramos elementares, vida e saúde, títulos de capitalização, planos de previdência complementar aberta e a administração de bens.	100,00	100,00

(1) Empresa incorporada pela Brasilprev Seguros e Previdência S.A. em 30.11.2013, conforme descrito na nota 2.

d) Composição Analítica do Resultado dos Investimentos em Participações Societárias, Apurado em Conformidade com as IFRS

d.1) Segmento Seguridade: Seguros – Vida, Habitacional e Rural

						R\$ mil
Exercício/2013	Mapfre Vida S.A	Vida Seguradora	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1	Ajustes/ Eliminação	Total
Prêmios emitidos	468.699	279.502	5.496.028	--	--	6.244.229
Contribuições para cobertura de riscos	--	--	--	--	--	--
Variação das provisões técnicas de prêmios	(583)	31.228	(1.581.234)	--	--	(1.550.589)
Prêmios ganhos e receitas de contribuições	468.116	310.730	3.914.794	--	--	4.693.640
Receita com emissão de apólices	(117)	--	5.909	--	--	5.792
Sinistros ocorridos	(377.774)	(143.446)	(1.046.158)	--	--	(1.567.378)
Custos de aquisição	(131.945)	(31.547)	(1.005.789)	--	--	(1.169.281)
Resultado com resseguro	(4.143)	(410)	(320.155)	--	--	(324.708)
Receita com resseguro	13.240	3.670	272.348	--	--	289.258
Despesa com resseguro	(17.383)	(4.080)	(592.503)	--	--	(613.966)
Outras receitas e despesas operacionais	(12.129)	(3.723)	(172.391)	--	--	(188.243)
Despesas administrativas	(36.592)	(21.667)	(213.901)	(1.679)	--	(273.839)
Despesas com tributos	(35.744)	(11.484)	(127.110)	(986)	--	(175.324)
Resultado financeiro	108.917	34.065	194.183	32.434	--	369.599
Receitas financeiras	124.423	42.530	294.325	33.095	--	494.373
Despesas financeiras	(15.506)	(8.465)	(100.142)	(661)	--	(124.774)
Resultado patrimonial	(77)	11	302	955.332	(987.620)	(32.052)
Resultado operacional	(21.488)	132.529	1.229.684	985.101	(987.620)	1.338.206
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	34	--	(2)	78	--	110
Resultado antes dos impostos e participações	(21.454)	132.529	1.229.682	985.179	(987.620)	1.338.316
Imposto de renda	52.315	(32.769)	(203.643)	618	(958)	(184.437)
Contribuição social	31.491	(19.958)	(165.719)	940	(575)	(153.821)
Participações sobre o resultado	(5.581)	(114)	(5.966)	--	--	(11.661)
Lucro líquido / prejuízo	56.771	79.688	854.354	986.737	(989.153)	988.397
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	42.573	59.758	640.680	739.954	(741.766)	741.199
Atribuível aos demais acionistas	14.198	19.930	213.674	246.783	(247.387)	247.198

d.2) Segmento Seguridade: Seguros – Patrimônio

								R\$ mil
Exercício/2013	Aliança do Brasil Seguros	Brasilveículos	Mapfre Seguros Gerais	Mapfre Affinity Seguradora	Mapfre Assistência	Mapfre BB SH2	Ajustes/ Eliminação	Total
Prêmios emitidos	694.169	1.813.935	4.525.081	760.631	--	--	--	7.793.816
Contribuições para cobertura de riscos	--	--	--	--	--	--	--	--
Variação das provisões técnicas de prêmios	(88.694)	(12.899)	(275.257)	14.521	--	--	--	(362.329)
Prêmios ganhos e receitas de contribuições	605.475	1.801.036	4.249.824	775.152	--	--	--	7.431.487
Receita com emissão de apólices	2.082	(820)	(1.348)	2	--	--	--	(84)
Sinistros ocorridos	(153.479)	(1.121.299)	(2.655.135)	(252.184)	--	--	--	(4.182.097)
Custos de aquisição	(229.871)	(196.553)	(818.922)	(352.140)	--	--	--	(1.597.486)
Resultado com resseguro	(27.197)	--	(244.779)	(857)	--	--	--	(272.833)
Receita com resseguro	78.362	--	678.200	(1)	--	--	--	756.561
Despesa com resseguro	(105.559)	--	(922.979)	(856)	--	--	--	(1.029.394)
Outras receitas e despesas operacionais	(17.416)	(76.536)	(155.942)	(20.264)	4.754	--	--	(265.404)
Despesas administrativas	(51.343)	(269.197)	(431.460)	(91.308)	(2.384)	(1.446)	--	(847.138)
Despesas com tributos	(19.863)	(39.885)	(154.338)	(29.820)	(4.048)	(217)	--	(248.171)
Resultado financeiro	25.337	42.304	288.913	20.836	145	790	--	378.325
Receitas financeiras	50.537	87.353	403.461	35.538	145	790	--	577.824
Despesas financeiras	(25.200)	(45.049)	(114.548)	(14.702)	--	--	--	(199.499)
Resultado patrimonial	--	88	34.191	(2)	--	388.468	(429.346)	(6.601)
Resultado operacional	133.725	139.138	111.004	49.415	(1.533)	387.595	(429.346)	389.998
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(1)	--	(144)	--	--	--	--	(145)
Resultado antes dos impostos e participações	133.724	139.138	110.860	49.415	(1.533)	387.595	(429.346)	389.853
Imposto de renda	(31.548)	(28.245)	88.985	(8.480)	412	1.661	271	23.056
Contribuição social	(19.615)	(12.828)	53.164	(5.483)	148	715	163	16.264
Participações sobre o resultado	1.354	(4.528)	(36.501)	(168)	(128)	--	--	(39.971)
Lucro líquido / prejuízo	83.915	93.537	216.508	35.284	(1.101)	389.971	(428.912)	389.202
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	41.958	46.768	108.254	17.642	(550)	194.985	(214.456)	194.601
Atribuível aos demais acionistas	41.957	46.769	108.254	17.642	(551)	194.986	(214.456)	194.601

d.3) Segmento Seguridade: Seguros – Resseguros

	R\$ mil
	IRB – Brasil Resseguros S.A.
	Exercício/2013
Prêmios emitidos	2.697.245
Contribuições para cobertura de riscos	–
Variação das provisões técnicas de prêmios	(78.871)
Prêmios ganhos e receitas de contribuições	2.618.374
Receita com emissão de apólices	–
Sinistros ocorridos	(2.280.348)
Custos de aquisição	(84.802)
Resultado com resseguro	100.915
Receita com resseguro	1.231.455
Despesa com resseguro	(1.130.540)
Outras receitas e despesas operacionais	(72.077)
Despesas administrativas	(130.957)
Despesas com tributos	51.557
Resultado financeiro	366.920
Receitas financeiras	911.638
Despesas financeiras	(544.718)
Resultado patrimonial	(18.196)
Resultado operacional	551.385
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	16
Resultado antes dos impostos e participações	551.401
Imposto de renda	(144.229)
Contribuição social	(91.383)
Participações sobre o resultado	(16.814)
Lucro líquido / prejuízo	298.975
Atribuível ao Grupo BB Seguridade ⁽¹⁾	57.769
Atribuível aos demais acionistas	241.206

(1) Inclui R\$ 16.409 mil referente aos Juros sobre Capital Próprio recebidos do IRB em dezembro de 2013.

d.4) Segmento Seguridade: Capitalização

				R\$ mil
Exercício/2013	Brasilcap Capitalização S.A.	BB Capitalização	Ajustes/ Eliminação	Total
Arrecadação com títulos de capitalização	6.368.199	--	--	6.368.199
Variação da provisão para resgate	(5.308.672)	--	--	(5.308.672)
Receita líquida com títulos de capitalização	1.059.527	--	--	1.059.527
Variação das provisões técnicas	(5.116)	--	--	(5.116)
Resultado com sorteios	(244.808)	--	--	(244.808)
Despesas de comercialização	(433.831)	--	--	(433.831)
Resultado bruto	375.772	--	--	375.772
Outras receitas/despesas	(752)	(8)	--	(760)
Despesas administrativas	(72.288)	(218)	--	(72.506)
Despesas com tributos	(47.827)	(47)	--	(47.874)
Resultado de capitalização	254.905	(273)	--	254.632
Resultado financeiro	58.560	332	--	58.892
Receitas financeiras	636.383	332	--	636.715
Despesas financeiras	(577.823)	--	--	(577.823)
Resultado patrimonial	82	--	--	82
Resultado operacional	313.547	59	--	313.606
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	--	--	--	--
Resultado antes dos impostos e participações	313.547	59	--	313.606
Imposto de renda	(76.670)	(10)	--	(76.680)
Contribuição social	(48.253)	(10)	--	(48.263)
Participações sobre o resultado	(3.498)	--	--	(3.498)
Lucro líquido / prejuízo	185.126	39	--	185.165
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	123.405	39	--	123.444
Atribuível aos demais acionistas	61.721	--	--	61.721

d.5) Segmento Seguridade: Previdência Complementar

				R\$ mil
Exercício/2013	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Brasilprev Nosso Futuro Seguros e Previdência S.A.	Ajustes/ Eliminação	Total
Rendas de contribuições e prêmios	22.988.211	53.035	--	23,041,246
Constituição da provisão de benefícios a conceder	(22.856.363)	(51.113)	--	(22,907,476)
Receitas de contribuições e prêmios de VGBL	131.848	1.922	--	133,770
Rendas com taxas de gestão e outras taxas	1.021.059	10.010	--	1,031,069
Variação de outras provisões técnicas	(56.373)	3.949	--	(52,424)
Benefícios retidos	(48.624)	(3.963)	--	(52,587)
Custo de aquisição	(246.431)	(1.068)	--	(247,499)
Outras receitas e despesas operacionais	(9.906)	(149)	--	(10.055)
Contribuições para cobertura de riscos	188.215	491	--	188,706
Variação das provisões técnicas de prêmios	14.725	(12)	--	14,713
Prêmios Ganhos	202.940	479	--	203,419
Sinistros Ocorridos	(7.742)	(131)	--	(7.873)
Custo de aquisição	--	--	--	--
Outras receitas e despesas operacionais	(4.016)	--	--	(4,016)
Despesas administrativas	(256.505)	(4.300)	--	(260,805)
Despesas com tributos	(85.818)	(1.556)	--	(87,374)
Resultado financeiro	325.311	345	--	325,656
Receitas financeiras	2.799.135	7.161	--	2,806,296
Despesas financeiras	(2.473.824)	(6.816)	--	(2,480,640)
Resultado patrimonial	3.346	--	6.171	9.517
Resultado operacional	969.089	5.538	6.171	980.798
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	73	--	--	73
Resultado antes dos impostos e participações	969.162	5.538	6.171	980.871
Imposto de renda	(231.546)	(1.361)	--	(232.907)
Contribuição social	(145.449)	(831)	--	(146.280)
Participações sobre o resultado	(9.670)	--	--	(9.670)
Lucro líquido / prejuízo	582.497	3.346	6.171	592.014
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	436.844	2.509	4.628	443.981
Atribuível aos demais acionistas	145.653	837	1.543	148.033

d.6) Segmento Corretagem

	R\$ mil
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens	
Exercício/2013	
Receitas operacionais	1.736.407
Receitas de corretagem	1,734,204
Outras receitas operacionais	2,203
Despesas operacionais	(360,647)
Despesas administrativas	(285,992)
Outras despesas operacionais	(74,655)
Resultado operacional	1.375.760
Resultado financeiro	(12.426)
Receitas financeiras	67.748
Despesas financeiras	(80.174)
Lucro/(prejuízo) antes dos impostos	1.363.334
Impostos	(456.448)
Lucro/(prejuízo) líquido	906.886
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	906.886
Atribuível aos demais acionistas	--

e) Composição Analítica dos Elementos Patrimoniais dos Investimentos em Participações Societárias, Apurados em Conformidade com as IFRS

e.1) Segmento Seguridade: Seguros–Vida, Habitacional e Rural

						R\$ mil
Exercício/2013	Mapfre Vida S.A	Vida Seguradora	Cia .de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1	Ajustes/ Eliminação	Total
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	162.763	158.238	818.772	40.434	--	1.180.207
Aplicações	254.347	181.676	2.902.120	16.519	--	3.354.662
Crédito das operações com seguros e resseguros	107.980	46.935	2.068.045	--	--	2.222.960
Ativos de resseguro e retrocessão–provisões técnicas	18.386	3.456	329.919	--	(11.766)	339.995
Títulos e créditos a receber	230.467	95.437	1.203.615	8.750	--	1.538.269
Outros valores e bens	4.925	1.573	8	--	--	6.506
Despesas antecipadas	787	158	4.839	261	--	6.045
Custos de aquisição diferidos	11.222	3.592	969.861	--	--	984.675
Diferimento–vigência do risco						
Investimentos	4.133	466	5.930	2.435.603	(1.788.385)	657.747
Imobilizado	772	8.058	9.406	--	--	18.236
Intangível	10.386	740	30.441	686.635	--	728.202
Outros ativos	--	--	--	--	--	--
Total	806.168	500.329	8.342.956	3.188.202	(1.800.151)	11.037.504
Passivo						
Contas a pagar	46.203	37.359	275.619	310.374	14.963	684.518
Débitos com operações de seguros e resseguros	81.875	24.644	1.247.808	--	--	1.354.327
Provisões técnicas–seguros	293.585	249.035	4.863.029	--	(49.174)	5.356.475
Depósitos de terceiros	22.177	3.019	143.195	--	--	168.391
Outros passivos	1.084	861	549.131	--	--	551.076
Patrimônio líquido	361.244	185.411	1.264.174	2.877.828	(1.765.940)	2.922.717
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	270.897	139.040	948.004	2.158.083	(1.324.278)	2.191.746
Atribuível aos demais acionistas	90.347	46.371	316.170	719.745	(441.662)	730.971
Total	806.168	500.329	8.342.956	3.188.202	(1.800.151)	11.037.504

R\$ mil

Exercício/2012	MAPFRE Vida S.A	Vida Seguradora	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1	Ajustes/ Eliminação	Total
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	24.946	783	123.931	17	--	149.677
Aplicações	499.335	597.377	2.574.040	679.367	--	4.350.119
Crédito das operações com seguros e resseguros	142.415	36.111	954.605	--	3.331	1.136.462
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	11.323	3.066	213.047	--	(10.413)	217.023
Títulos e créditos a receber	140.407	118.242	1.160.673	20.556	--	1.439.878
Outros valores e bens	3.431	8.784	209	--	--	12.424
Despesas antecipadas	60	28	3.701	--	--	3.789
Custos de aquisição diferidos	12.938	4.663	566.268	--	1.070	584.939
Diferimento - vigência do risco	--	--	--	--	--	--
Investimentos	4.226	408	4.072	2.252.687	(1.605.469)	655.924
Imobilizado	701	2.504	15.700	--	--	18.905
Intangível	10.131	--	14.306	686.635	--	711.072
Outros ativos	--	--	--	--	--	--
Total	849.913	771.966	5.630.552	3.639.262	(1.611.481)	9.280.212
Passivo						
Contas a pagar	57.839	73.200	404.845	472.553	12.613	1.021.050
Débitos com operações de seguros e resseguros	75.522	9.889	627.601	--	1.070	714.082
Provisões técnicas – seguros	229.369	260.982	3.082.398	--	(38.597)	3.534.152
Depósitos de terceiros	44.616	4.007	9.254	--	--	57.877
Outros passivos	225.749	807	521.981	--	--	748.537
Patrimônio líquido	216.818	423.081	984.473	3.166.709	(1.586.567)	3.204.514
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	162.592	317.268	738.256	2.374.715	(1.189.767)	2.403.064
Atribuível aos demais acionistas	54.226	105.813	246.217	791.994	(396.800)	801.450
Total	849.913	771.966	5.630.552	3.639.262	(1.611.481)	9.280.212

e.2) Segmento Seguridade: Seguros–Patrimônio

	R\$ mil							
31.12.2013	Aliança do Brasil Seguros	Brasileveículos	Mapfre Seguros Gerais	Mapfre Affinity Seguradora	Mapfre Assistência	Mapfre BB SH2	Ajustes/ Eliminação	Total
Ativo								
Caixa e equivalentes de caixa	210.948	221.341	109.757	160.252	573	76	--	702.947
Aplicações	263.616	801.268	1.809.209	169.452	2.006	1.003	--	3.046.554
Crédito das operações com seguros e resseguros	355.610	581.642	1.928.312	236.512	--	--	--	3.102.076
Ativos de resseguro e retrocessão–provisões técnicas	142.782	--	1.119.376	3	--	--	(17.425)	1.244.736
Títulos e créditos a receber	67.343	749.276	642.560	324.265	3.886	911	--	1.788.241
Outros valores e bens	195	74.322	177.654	2.448	--	--	--	254.619
Despesas antecipadas	4.972	164	4.857	12	--	--	--	10.005
Custos de aquisição diferidos	72.783	105.552	418.821	252.456	--	--	--	849.612
Diferimento–vigência do risco	--	--	--	--	--	--	--	--
Investimentos	332	1.756	437.494	306	--	2.782.716	(2.957.428)	265.176
Imobilizado	1.099	955	90.622	305	--	--	--	92.981
Intangível	3.613	18.402	175.840	2.607	--	64.739	--	265.201
Outros ativos	--	--	--	--	--	--	--	--
Total	1.123.293	2.554.678	6.914.502	1.148.618	6.465	2.849.445	(2.974.853)	11.622.148
Passivo								
Contas apagar	94.719	164.919	374.910	74.449	3.989	55.976	16.529	785.491
Débitos com operações de seguros e resseguros	227.505	63.256	766.457	119.679	--	--	--	1.176.897
Provisões técnicas–seguros	565.115	1.356.299	3.842.753	394.322	--	--	(58.746)	6.099.743
Depósitos de terceiros	22.561	41.003	99.018	7.832	--	--	--	170.414
Outros passivos	25.030	398.791	12.784	109.944	--	--	--	546.549
Patrimônio líquido	188.363	530.410	1.818.580	442.392	2.476	2.793.469	(2.932.636)	2.843.054
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	94.182	265.205	909.290	221.196	1.238	1.396.735	(1.466.318)	1.421.528
Atribuível aos demais acionistas	94.181	265.205	909.290	221.196	1238	1.396.734	(1.466.318)	1.421.526
Total	1.123.293	2.554.678	6.914.502	1.148.618	6.465	2.849.445	(2.974.853)	11.622.148

R\$ mil

31.12.2012	Aliança do Brasil Seguros	Brasilveículos	MAPFRE Seguros Gerais	MAPFRE Affinity Seguradora	MAPFRE Assistência	MAPFRE BB SH2	Ajustes/ Eliminação	Total
Ativo								
Caixa e equivalentes de caixa	39.214	2.062	42.635	7.201	32	70	--	91.214
Aplicações	356.973	371.826	2.602.963	369.714	579	10.450	--	3.712.505
Crédito das operações com seguros e resseguros	202.821	9.038	2.323.277	203.938	--	--	30.239	2.769.313
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	114.942	--	767.376	308	--	--	(17.505)	865.121
Títulos e créditos a receber	62.562	638.835	547.536	295.751	2.660	2.179	--	1.549.523
Outros valores e bens	154	17.899	162.792	620	--	--	--	181.465
Despesas antecipadas	3.006	2.242	1.778	--	--	--	--	7.026
Custos de aquisição diferidos	57.933	883	494.348	265.655	--	--	3.527	822.346
Diferimento - vigência do risco	--	--	--	--	--	--	--	--
Investimentos	303	2.087	429.433	325	--	2.390.783	(2.556.822)	266.109
Imobilizado	410	1.701	90.994	221	--	--	--	93.326
Intangível	1.594	6.457	118.463	1.416	--	64.739	--	192.669
Outros ativos	--	--	--	--	--	--	--	--
Total	839.912	1.053.030	7.581.595	1.145.149	3.271	2.468.221	(2.540.561)	10.550.617
Passivo								
Contas a pagar	91.478	23.691	466.870	139.338	1.879	58.198	19.054	800.508
Débitos com operações de seguros e resseguros	105.581	223	726.430	95.557	--	--	3.617	931.408
Provisões técnicas – seguros	492.673	200.819	4.262.821	390.735	--	--	(31.735)	5.315.313
Depósitos de terceiros	8.057	10	20.296	1.051	--	--	(115)	29.299
Outros passivos	20.986	358.642	550.170	83.388	--	--	--	1.013.186
Patrimônio líquido	121.137	469.645	1.555.008	435.080	1.392	2.410.023	(2.531.382)	2.460.903
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	60.569	234.822	777.504	217.540	696	1.205.012	(1.265.691)	1.230.452
Atribuível aos demais acionistas	60.568	234.823	777.504	217.540	696	1.205.011	(1.265.691)	1.230.451
Total	839.912	1.053.030	7.581.595	1.145.149	3.271	2.468.221	(2.540.561)	10.550.617

e.3)Segmento Seguridade: Seguros – Resseguros

	R\$ mil
IRB – Brasil Resseguros S.A.	
31.12.2013	
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	55.018
Aplicações	5.168.274
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.251.692
Ativos de resseguro e retrocessão–provisões técnicas	3.410.252
Títulos e créditos a receber	952.269
Outros valores e bens	--
Despesas antecipadas	972
Custos de aquisição diferidos	--
Diferimento-vigência do risco	--
Investimentos	199.339
Imobilizado	32.109
Intangível	166.718
Outros ativos	--
Total	12.236.644
Passivo	
Contas a pagar	577.837
Débitos com operações de seguros e resseguros	1.229.859
Provisões técnicas–resseguros	7.279.394
Depósitos de terceiros	29.087
Outros passivos	403.062
Patrimônio líquido	2.717.406
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	557.359
Atribuível aos demais acionistas	2.160.047
Total	12.236.644

e.4)Segmento Seguridade: Capitalização

				R\$ mil
31.12.2013	Brasilcap Capitalização	BB Capitalização	Ajustes/ Eliminação	Total
Ativo				
Disponível	191	--	--	191
Aplicações	9.773.656	5.585	--	9.779.241
Títulos e créditos a receber	596.379	--	--	596.379
Despesas antecipadas	2.570	--	--	2.570
Investimentos	1.272	--	--	1.272
Imobilizado	8.625	--	--	8.625
Intangível	8.187	--	--	8.187
Outros ativos	3.935	--	--	3.935
Total	10.394.815	5.585	--	10.400.400
Passivo				
Contas a pagar	105.820	65	--	105.885
Débitos de operações com capitalização	2.385	--	--	2.385
Provisões técnicas capitalização	9.488.698	--	--	9.488.698
Outros passivos	528.364	10	--	528.374
Patrimônio líquido	269.548	5.510	--	275.058
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	179.681	5.510	--	185.191
Atribuível aos demais acionistas	89.867	--	--	89.867
Total	10.394.815	5.585	--	10.400.400

				R\$ mil
31.12.2012	Brasilcap Capitalização	BB Capitalização	Ajustes/ Eliminação	Total
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	2.379	5.563	--	7.942
Aplicações	6.750.425	--	--	6.750.425
Crédito das operações com seguros e resseguros	634	--	--	634
Ativos fiscais	132.623	--	--	132.623
Investimentos	--	--	--	--
Imobilizado	10.050	--	--	10.050
Intangível	9.173	--	--	9.173
Outros ativos	414.877	--	--	414.877
Total	7.320.161	5.563	--	7.325.724
Passivo				
Passivos fiscais	93.507	30	--	93.537
Provisões técnicas capitalização	6.546.771	--	--	6.546.771
Provisões	457.010	--	--	457.010
Outros passivos	40.399	26	--	40.425
Patrimônio líquido	182.474	5.507	--	187.981
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	121.637	5.507	--	127.144
Atribuível aos demais acionistas	60.837	--	--	60.837
Total	7.320.161	5.563	--	7.325.724

e.5) Segmento Seguridade: Previdência Complementar

				R\$ mil
31.12.2013	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Brasilprev Nosso Futuro Seguros e Previdência S.A.	Ajustes/ Eliminação	Total
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	181.550	--	--	181.550
Aplicações	84.386.959	--	--	84.386.959
Crédito das operações com seguros e resseguros	1.471	--	--	1.471
Títulos e créditos a receber	253.576	--	--	253.576
Outros valores e Bens	--	--	--	--
Despesas antecipadas	386	--	--	386
Custos de aquisição diferidos	473.029	--	--	473.029
Créditos das operações com previdência complementar	4.181	--	--	4.181
Investimentos	--	--	--	--
Imobilizado	17.251	--	--	17.251
Intangível	160.607	--	--	160.607
Total	85.479.010	--	--	85.479.010
Passivo				
Contas a pagar	285.039	--	--	285.039
Débitos com operações de seguros e resseguros	2.880	--	--	2.880
Débitos de operações com previdência complementar	1.700	--	--	1.700
Depósitos de terceiros	23.885	--	--	23.885
Provisões técnicas-seguros	55.106.491	--	--	55.106.491
Provisões técnicas-previdência complementar	28.436.537	--	--	28.436.537
Outros passivos	172.990	--	--	172.990
Patrimônio líquido	1.449.488	--	--	1.449.488
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	1.086.971	--	--	1.086.971
Atribuível aos demais acionistas	362.517	--	--	362.517
Total	85.479.010	--	--	85.479.010

				R\$ mil
31.12.2012	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Brasilprev Nosso Futuro Seguros e Previdência S.A.	Ajustes/ Eliminação	Total
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	46	436	--	483
Aplicações	67.538.757	425.733	--	67.964.489
Crédito das operações com seguros e resseguros	1.439	--	--	1.439
Títulos e créditos a receber	243.804	4.263	(1.796)	246.271
Outros valores e Bens	--	3.937	--	3.937
Despesas antecipadas	313	--	--	313
Custos de aquisição diferidos	364.365	--	--	364.365
Créditos das operações com previdência complementar	3.543	21	--	3.564
Investimentos	24.954	--	(24.954)	--
Imobilizado	18.115	--	--	18.115
Intangível	176.452	--	--	176.452
Total	68.371.789	434.390	(26.750)	68.779.429
Passivo				
Contas a pagar	164.648	7.296	(1.796)	170.149
Débitos com operações de seguros e resseguros	5.595	--	--	5.595
Débitos de operações com previdência complementar	1.309	298	--	1.607
Depósitos de terceiros	19.549	689	--	20.239
Provisões técnicas - seguros	40.786.803	267.594	--	41.054.397
Provisões técnicas - previdência complementar	26.161.692	130.629	--	26.292.322
Outros passivos	124.132	2.929	--	127.060
Patrimônio líquido	1.108.061	24.954	(24.954)	1.108.061
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	830.935	18.713	(18.713)	830.935
Atribuível aos demais acionistas	277.126	6.241	(6.241)	277.126
Total	68.371.789	434.390	(26.750)	68.779.429

e.6) Segmento Corretagem

	R\$ mil	
	BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens	
	31.12.2013	31.12.2012
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	1.020.061	622.848
Títulos e valores mobiliários	3.047	398
Ativos fiscais	76.618	17.815
Outros ativos	646.161	434.794
Total	1.745.887	1.075.855
Passivo		
Dividendos a pagar	499.986	287.101
Provisões	7.884	5.718
Passivos fiscais	147.232	88.944
Outros passivos	1.057.385	660.668
Patrimônio líquido	33.400	33.424
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	33.400	33.424
Atribuível aos demais acionistas	--	--
Total	1.745.887	1.075.855

Notas Explicativas**f) Saldo das Operações com Seguros e Resseguros dos Investimentos em Participações Societárias Avaliados por Equivalência Patrimonial.**

	R\$ mil	
	31.12.2013	31.12.2012
Seguros - Vida, Habitacional e Rural	1.770.049	1.213.284
Prêmios a Receber	1.363.935	981.754
Operações com Seguradoras	24.555	26.949
Operações com Resseguradoras	417.084	235.230
(-) Provisão para Riscos de Crédito	(35.525)	(30.649)
Seguros - Patrimônio	3.998.953	3.286.045
Prêmios a Receber	2.560.812	2.225.947
Operações com Seguradoras	72.312	130.179
Operações com Resseguradoras	1.456.688	979.714
(-) Provisão para Riscos de Crédito	(90.859)	(49.795)
Resseguros	2.156.715	--
Prêmios a Receber	1.797.629	--
Operações com Seguradoras	494.009	--
(-) Provisão para Riscos de Crédito	(134.923)	--
Outros Créditos	340.245	150.935
Total	8.265.962	4.650.264
Atribuível à BB Seguridade	3.922.991	2.743.655
Atribuível aos demais acionistas	4.342.970	1.906.609

Notas Explicativas

g) Saldo dos Passivos por Contratos de Seguros e Provisões Técnicas de Capitalização das Participações Societárias Avaliadas por Equivalência Patrimonial

	R\$ mil	
	31.12.2013	31.12.2012
Seguros - Vida, Habitacional e Rural	60.160.381	44.646.476
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder - VGBL	54.878.803	40.901.827
Provisão de Prêmios não Ganhos	3.174.996	1.993.954
Sinistros a Liquidar	1.058.678	883.931
Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados	377.960	378.499
Provisão de Insuficiência de Prêmios	61.604	313.700
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos - VGBL	52.483	30.331
Outras Provisões	555.857	144.234
Seguros - Patrimônio	4.896.328	5.421.188
Provisão de Prêmios não Ganhos	3.224.338	3.325.292
Sinistros a Liquidar	1.198.121	1.621.520
Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados	329.569	323.476
Outras Provisões	144.300	150.900
Resseguros	3.868.325	--
Sinistros a Liquidar	2.406.426	--
Provisão de Prêmios não Ganhos	1.026.780	--
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - IBNR	411.796	--
Outras Provisões	23.323	--
Previdência Complementar	28.436.537	26.343.788
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder - PGBL	25.489.123	23.555.210
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos - PGBL	1.324.640	1.684.912
Provisão de Excedente Financeiro	590.543	571.022
Provisão de Insuficiência de Contribuição	566.196	16.023
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - IBNR	11.152	11.152
Provisão para Riscos Não Expirados	--	9.683
Outras Provisões	454.883	495.786
Capitalização	9.488.698	6.370.384
Provisão matemática para resgates	9.245.415	6.044.898
Provisão para sorteios e resgates	160.766	225.686
Outras provisões	82.517	99.800
Total	106.850.269	82.781.836
Atribuível à BB Seguridade	76.005.552	60.195.738
Atribuível aos demais acionistas	30.844.717	22.586.098

Notas Explicativas

h) Saldo dos Passivos por Contratos de Seguros e Provisões Técnicas de Capitalização por Produto das Participações Societárias Avaliadas por Equivalência Patrimonial.

	R\$ mil	
	31.12.2013	31.12.2012
Seguros - Vida, Habitacional e Rural	60.160.381	44.646.476
Vida gerador de benefícios livres - VGBL	55.106.491	41.002.959
Vida	4.161.003	2.756.584
Ramos elementares	688.983	746.665
Dpvat	203.904	140.268
Seguros - Patrimônio	4.896.328	5.421.188
Auto	2.843.509	3.163.390
Vida	411.210	419.801
Ramos elementares	1.250.055	1.560.700
Dpvat	391.554	277.297
Resseguros	3.868.325	--
Vida gerador de benefícios livres - VGBL	--	--
Auto	174.017	--
Vida	61.018	--
Ramos elementares	3.578.690	--
Dpvat	54.600	--
Previdência	28.436.537	26.343.788
Plano gerador de benefícios livres - PGBL	20.337.357	18.846.829
Planos tradicionais	8.099.180	7.496.959
Capitalização	9.488.698	6.370.384
Total	106.850.269	82.781.836
Atribuível à BB Seguridade	76.005.552	60.195.738
Atribuível aos demais acionistas	30.844.717	22.586.098

i) Garantias dos Passivos por Contratos de Seguros e das Provisões Técnicas de Capitalização das Participações Societárias Avaliadas por Equivalência Patrimonial.

	R\$ mil					
	31.12.2013					
	Vida, Habitacional e Rural	Patrimônio	Previdência	Capitalização	Resseguros	Total
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	49.431.825	--	25.508.246	--	--	74.940.071
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	7.352.991	3.002.958	2.123.521	4.180.894	--	16.660.364
Títulos públicos	2.418.269	206.862	1.061.412	4.207.031	3.799.613	11.693.187
Títulos privados	721.616	352.473	88.471	1.295.197	71.085	2.528.842
Direitos creditórios	1.278.004	1.294.762	--	90.535	--	2.663.301
Imóveis	3.941	19.280	--	--	--	23.221
Depósitos retidos no IRB e depósitos judiciais	10.264	1.487	--	--	--	11.751
Redutor da necessidade de cobertura	518.863	437.116	--	--	--	955.979
Total	61.735.773	5.314.938	28.781.650	9.773.657	3.870.698	109.476.716
Atribuível à BB Seguridade	46.295.656	2.657.469	21.584.798	6.515.119	793.880	77.846.922
Atribuível aos demais acionistas	15.440.117	2.657.469	7.196.852	3.258.538	3.076.818	31.629.794

Notas Explicativas

	R\$ mil				
	31.12.2012				
	Vida, Habitacional e Rural	Patrimônio	Previdência	Capitalização	Total
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	35.961.427	--	23.500.099	--	59.461.526
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	5.302.226	3.649.473	2.185.874	3.309.457	14.447.030
Títulos públicos	2.421.331	89.895	1.088.899	1.837.304	5.437.429
Títulos privados	534.509	610.557	83.651	1.500.107	2.728.824
Direitos creditórios	607.356	1.321.589	--	102.517	2.031.462
Imóveis	--	21.613	--	--	21.613
Depósitos retidos no IRB e depósitos judiciais	--	2.726	--	--	2.726
Total	44.826.849	5.695.853	26.858.523	6.749.385	84.130.610
Atribuível à BB Seguridade	33.615.654	2.847.927	20.141.206	4.499.140	61.103.927
Atribuível aos demais acionistas	11.211.195	2.847.926	6.717.317	2.250.245	23.026.683

j) Cobertura das Provisões Técnicas das Participações Societárias Avaliadas por Equivalência Patrimonial.

	31.12.2013	31.12.2012
Provisões técnicas	102.385.743	82.226.231
Custos de Aquisição Diferidos Redutores de PPNG	(4.366.232)	(3.130.292)
Parcela correspondente a resseguros contratados	(1.614.143)	(1.112.945)
Direitos creditórios	(2.474.515)	(1.620.800)
Provisões retidas pelo IRB	(99.285)	(97.113)
Depósitos Judiciais	(8.955)	(9.874)
DPVAT	(467.885)	(398.789)
Total a ser coberto	93.354.728	75.856.419
Bens oferecidos em cobertura:	--	--
Quotas e fundos de investimentos	88.279.196	71.159.886
Títulos de renda fixa – públicos	6.458.168	5.452.220
Títulos de renda fixa – privados	1.100.650	1.263.131
Total	95.838.014	77.875.237
Suficiência (insuficiência)	2.483.286	2.018.818

Notas Explicativas

k) Movimentação dos Passivos por Contratos de Seguros e Previdência Complementar das Participações Societárias Avaliadas por Equivalência Patrimonial.

R\$ mil

	«Período_At»/2013				
	Saldo Inicial	Constituições	Reversões	Atualizações	Saldo Final
Provisões Técnicas – Seguros	53.028.014	35.131.755	(19.178.136)	1.557.321	70.538.954
Provisão matemática de benefícios a conceder	40.635.578	12.769.034	--	1.481.436	54.886.048
Provisão de prêmios não ganhos	6.235.792	14.144.527	(12.211.603)	13.938	8.182.654
Provisão de sinistros a liquidar	4.603.719	7.296.055	(6.482.536)	58.350	5.475.588
Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	1.076.637	230.951	(114.401)	--	1.193.187
Provisão Complementar de Cobertura	254.398	47.560	--	--	301.958
Provisão para resgates e outros valores a regularizar	61.432	198.899	(154.616)	128	105.843
Provisão matemática de benefícios concedidos	30.329	188.869	(170.184)	3.469	52.483
Outras provisões	130.129	255.860	(44.796)	--	341.193
Provisões Técnicas – Previdência Complementar	26.209.378	2.086.829	(893.945)	1.034.274	28.436.536
Provisão matemática de benefícios a conceder	23.426.007	1.310.354	(95.206)	847.968	25.489.123
Provisão matemática de benefícios concedidos	1.130.245	404.966	(352.329)	141.758	1.324.640
Provisão de oscilação financeira	374.942	26	--	--	374.968
Provisão de sinistros a liquidar	24.818	7.615	(5.350)	1.122	28.205
Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	20.818	120.558	(130.224)	--	11.152
Provisão de prêmios não ganhos	8.130	102.225	(100.415)	--	9.940
Provisão de riscos não expirados	7.881	--	(7.881)	--	--
Outras provisões	1.216.537	141.085	(202.540)	43.426	1.198.508
Total das Provisões Técnicas	79.237.392	37.218.584	(20.072.081)	2.591.595	98.975.490
Atribuível à BB Seguridade	56.247.656	23.943.732	(11.522.947)	1.906.837	70.575.278
Atribuível aos demais acionistas	22.989.736	13.274.852	(8.549.134)	684.758	28.400.212

R\$ mil

	«Período_At»/2013				
	Saldo Inicial	Constituições	Reversões	Atualizações	Saldo Final
Provisões Técnicas – Resseguros (*)	4.483.471	4.450.135	(3.519.405)	68.267	5.482.468
Provisão de sinistros a liquidar - PSL	2.346.423	2.075.357	(1.445.856)	54.329	3.030.253
Provisão de prêmios não ganhos (PPNG + PRVNE)	1.436.894	2.137.879	(1.805.322)	13.938	1.783.389
Provisão de eventos ocorridos e não avisados – IBNR	473.731	159.332	(147.253)	--	485.810
Provisão de eventos ocorridos e não avisados – IBNeR	191.828	36.947	(79.386)	--	149.389
Provisão de Excedentes Técnicos - PET	26.511	1.111	(7.804)	--	19.818
Outras Provisões (PMBaC)	5.410	1.835	--	--	7.245
Provisão de despesas relacionadas - PDR	--	6.564	--	--	6.564
Outras provisões	2.674	31.110	(33.784)	--	--
Atribuível à BB Seguridade	1.305.346	(1.596.400)	1.964.680	14.826	1.688.452
Atribuível aos demais acionistas	3.178.125	(1.923.005)	2.485.455	53.441	3.794.016

Notas Explicativas

I) Resultado das Operações com Seguros e Previdência Complementar das Participações Societárias Avaliadas por Equivalência Patrimonial.

	R\$ mil		
	«Período_At»/2013		
	Seguros	Previdência	Total
Prêmios e contribuições retidos	15.921.055	320.063	16.241.118
Variação das provisões técnicas	(2.080.846)	(41.648)	(2.122.494)
Rendas com taxas de gestão e produtos	--	1.021.059	1.021.059
Sinistros retidos	(6.828.397)	--	(6.828.397)
Despesas com benefícios e resgates	--	(56.366)	(56.366)
Despesas de comercialização	(3.059.548)	(246.432)	(3.305.980)
Outras receitas/despesas operacionais	(509.040)	(13.919)	(522.959)
Resultado das operações	3.443.224	982.757	4.425.981
Receitas financeiras	2.010.541	2.799.135	4.809.676
Despesas financeiras	(895.697)	(2.473.824)	(3.369.521)
Resultado financeiro	1.114.844	325.311	1.440.155
Total	4.558.068	1.308.068	5.866.136
Atribuível à BB Seguridade	2.623.525	980.920	3.604.445
Atribuível aos demais acionistas	1.934.543	327.148	2.261.691

Notas Explicativas

m) Desenvolvimento de Sinistros das Participações Societárias Avaliadas por Equivalência Patrimonial.

	Ano de Ocorrência do Sinistro							R\$ mil
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
Sinistros Brutos de Resseguros								
Montante estimado para os sinistros								
No período da ocorrência	3.052.870	3.346.419	3.742.556	3.781.951	4.357.695	4.708.209	5.697.747	28.687.447
Um período após a ocorrência	5.373.396	4.498.336	4.205.886	4.392.697	4.800.718	5.437.441	--	28.708.474
Dois períodos após a ocorrência	5.291.131	4.541.530	4.412.394	4.352.054	5.030.969	--	--	23.628.078
Três períodos após a ocorrência	5.257.635	4.584.001	4.480.204	4.260.083	--	--	--	18.581.923
Quatro períodos após a ocorrência	5.498.763	4.923.060	4.441.068	--	--	--	--	14.862.891
Cinco períodos após a ocorrência	5.977.357	4.780.101	--	--	--	--	--	10.757.458
Seis períodos após a ocorrência	6.378.380	--	--	--	--	--	--	6.378.380
Estimativas dos sinistros na data base (2013)	6.378.380	4.780.101	4.441.068	4.260.083	5.030.969	5.437.441	5.697.747	36.025.789
Pagamentos de sinistros efetuados	5.947.289	4.456.039	4.208.908	3.990.567	4.423.321	4.463.509	3.349.114	30.838.747
Passivo Reconhecido no Balanço Patrimonial	431.091	324.062	232.160	269.516	607.648	973.932	2.348.633	5.187.042
Passivo em relação a períodos anteriores a 31.12.2007	--	--	--	--	--	--	--	2.888.177
Total do passivo	--	--	--	--	--	--	--	8.075.220
Atribuível à BB Seguridade	--	--	--	--	--	--	--	4.385.025
Atribuível aos demais acionistas	--	--	--	--	--	--	--	3.690.195
Sinistros Líquidos de Resseguros								
Montante estimado para os sinistros								
No período da ocorrência	2.497.099	2.878.594	3.139.402	3.429.003	4.649.561	4.036.730	4.652.522	25.282.911
Um período após a ocorrência	3.854.026	3.485.156	3.523.125	3.965.087	4.910.484	4.513.274	--	24.251.152
Dois períodos após a ocorrência	4.088.358	3.613.590	3.788.215	3.913.298	5.046.903	--	--	20.450.364
Três períodos após a ocorrência	4.170.521	3.658.675	3.803.002	3.861.532	--	--	--	15.493.730
Quatro períodos após a ocorrência	4.273.581	3.820.454	3.825.256	--	--	--	--	11.919.291
Cinco períodos após a ocorrência	4.548.677	3.873.008	--	--	--	--	--	8.421.685
Seis períodos após a ocorrência	4.523.062	--	--	--	--	--	--	4.523.062
Estimativas dos sinistros na data base (2013)	4.523.062	3.873.008	3.825.256	3.861.532	5.046.903	4.513.274	4.652.522	30.295.557
Pagamentos de sinistros efetuados	4.332.644	3.644.470	3.623.130	3.611.053	4.625.012	3.701.443	3.065.466	26.603.216
Passivo Reconhecido no Balanço Patrimonial	190.417	228.538	202.125	250.479	421.891	811.830	1.587.056	3.692.340
Passivo em relação a períodos anteriores a 31.12.2007	--	--	--	--	--	--	--	1.216.845
Total do passivo	--	--	--	--	--	--	--	4.909.186
Atribuível à BB Seguridade	--	--	--	--	--	--	--	2.778.986
Atribuível aos demais acionistas	--	--	--	--	--	--	--	2.130.200

Notas Explicativas

n) Composição dos ativos financeiros por prazo e por título das Participações Societárias Avaliadas por Equivalência Patrimonial.

	R\$ mil						
31.12.2013	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor Contábil/ Valor Justo	Valor da Curva	Ajuste a Valor Justo
Ativos designados ao valor justo por meio do resultado							
Letras do Tesouro Nacional	2.598.042	351.483	914.974	22.934.280	26.798.779	27.752.681	(953.902)
Notas do Tesouro Nacional	2.870.338	--	1.116.700	14.422.035	18.409.073	19.074.952	(665.879)
Debêntures	82.256	459.718	53.117	6.745.433	7.340.523	7.392.140	(51.617)
Letras Financeiras do Tesouro	849	63.720	1.010.425	4.054.956	5.129.950	5.125.615	4.335
Ações de companhias abertas	1.944.641	--	--	--	1.944.641	1.944.641	--
Certificados de Depósito Bancário	109.275	1.089.508	280.913	174.457	1.654.153	1.653.398	755
Cotas de fundos de direitos creditórios	904.783	--	23.432	184.959	1.113.174	1.143.190	(30.017)
Cotas de fundos de investimento	998.610	46	-27.589	2.138	973.205	973.205	--
Letras Financeiras	--	--	123.416	295.662	419.078	418.882	196
Cotas de fundos de renda variável	281.857	--	--	--	281.857	281.857	--
Títulos da Dívida Agrária	47	783	7.550	191.365	199.744	199.744	--
Títulos de governos estrangeiros	--	--	--	19.824	19.824	19.824	--
Notas promissórias	--	132.361	42.844	--	175.205	175.205	--
Outros	11.853.591	445.607	752.897	8.728.545	21.780.641	21.968.041	(187.400)
Total	21.644.289	2.543.226	4.298.679	57.753.654	86.239.847	88.123.375	(1.883.529)
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	15.373.507	1.886.728	3.202.090	42.486.681	62.949.006	64.346.541	(1.397.535)
Atribuível aos demais acionistas	6.270.781	656.498	1.096.588	15.266.973	23.290.841	23.776.836	(485.995)

	R\$ mil						
31.12.2012	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor Contábil/ Valor Justo	Valor da Curva	Ajuste a Valor Justo
Ativos designados ao valor justo por meio do resultado							
Letras do Tesouro Nacional	238.028	1.024.949	961.212	15.730.932	17.955.121	17.249.538	705.584
Notas do Tesouro Nacional	1.728.962	822.003	--	18.597.981	21.148.946	19.198.701	1.950.245
Debêntures	258.722	165.349	258.301	6.094.752	6.777.124	6.635.691	141.432
Letras Financeiras do Tesouro	162.038	2.961.577	439.034	3.973.248	7.535.898	7.518.870	17.028
Ações de companhias abertas	2.255.782	--	--	--	2.255.782	2.183.838	71.944
Certificados de Depósito Bancário	95.043	600.099	484.489	875.669	2.055.300	2.053.582	1.718
Cotas de fundos de direitos creditórios	768.723	10.000	-	153.118	931.841	944.422	(12.581)
Cédulas de Crédito Bancário	--	--	33.293	--	33.293	33.275	18
Cotas de fundos de investimento	979.440	--	-	5.184	984.624	984.624	--
Cotas de fundos em participações	11.691	--	--	--	11.691	11.691	--
Letras Financeiras	--	--	55.583	269.063	324.647	324.473	174
Cotas de fundos de renda variável	239.402	--	--	--	239.402	239.402	--
Títulos da Dívida Agrária	172	1.594	2.002	215.545	219.314	219.305	--
Notas promissórias	--	166.019	--	--	166.019	166.019	--
Outros	4.999.497	229.454	143.185	6.020.530	11.392.666	11.169.727	222.939
Total	11.737.500	5.981.044	2.377.099	51.936.022	72.031.668	68.933.158	3.098.501
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	8.063.442	4.331.642	1.745.410	37.857.314	51.997.809	49.681.662	2.316.141
Atribuível aos demais acionistas	3.674.059	1.649.402	631.690	14.078.709	20.033.859	19.251.496	782.360

Notas Explicativas

							R\$ mil
31.12.2013	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor Contábil/Valor Justo	Valor da Curva	Ajuste a Valor Justo
Ativos disponíveis para venda							
Ações de companhias abertas	14.070	--	--	--	14.070	4.195	9.875
Letras Financeiras do Tesouro	--	324.220	795.812	1.113.078	2.233.110	2.233.189	(79)
Títulos de governos estrangeiros	--	2.810	2.287	26.456	31.553	30.632	921
Notas do Tesouro Nacional	--	--	23.214	581.620	604.834	620.719	(15.885)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	119.814	119.814	112.513	7.301
Debêntures	--	9.206	1.744	324.255	335.205	337.960	(2.755)
Cédulas de Crédito Bancário	--	--	--	15.400	15.400	15.342	58
Certificados de Depósito Bancário	--	--	--	22.296	22.296	22.179	117
Opções	--	76	3	--	79	79	--
Letras Financeiras	--	5.877	--	246.789	252.666	252.000	666
Outros Caixa / Vlr's Pagar / Receber / DI	--	37.045	--	62.486	99.531	99.566	(35)
Total	14.070	379.234	823.060	2.512.194	3.728.558	3.728.374	184
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	2.886	104.097	182.414	1.013.874	1.303.270	1.317.418	-14.148
Atribuível aos demais acionistas	11.184	275.137	640.646	1.498.320	2.425.288	2.410.956	14.332

							R\$ mil
31.12.2012	1 a 30 dias ou sem vencimentos	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor Contábil/Valor Justo	Valor da Curva	Ajuste a Valor Justo
Ativos disponíveis para venda							
Letras Financeiras do Tesouro	--	474.150	--	1.951.584	2.425.734	2.422.077	3.657
Debêntures	--	15.754	--	267.788	283.541	275.902	7.640
Letras Financeiras	--	--	88.690	91.238	179.928	179.970	(42)
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	--	4.876	--	121.175	126.051	119.255	6.796
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	-	--	94.200	94.200	108.840	(14.640)
Títulos de governos estrangeiros	--	1.826	1.462	26.149	29.437	29.460	(23)
Certificados de Depósito Bancário	--	6.643	--	20.460	27.103	27.064	40
Cédulas de Crédito Bancário	--	--	--	14.152	14.152	14.133	19
Ações de companhias abertas	12.273	--	--	--	12.273	5.171	7.102
Opções de Soja	--	5	--	--	5	5	-
Outros Caixa / Vlr's Pagar / Receber / DI	12.315	53.471	17.313	33.927	117.026	117.036	(9)
Total	24.588	556.725	107.465	2.620.673	3.309.450	3.298.913	10.540
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	8.675	144.397	67.147	811.685	1.031.904	1.022.274	9.630
Atribuível aos demais acionistas	15.913	412.328	40.318	1.808.988	2.277.546	2.276.639	910

Notas Explicativas

R\$ mil						
31.12.2013	1 a 30 dias ou sem vencimentos	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos mantidos até o vencimento						
Notas do Tesouro Nacional (NTN--B)	152.018	--	483.505	11.219.195	11.854.718	13.304.847
Letras do Tesouro Nacional	71.200	195.313	805.829	1.781.635	2.853.977	2.751.157
Notas do Tesouro Nacional (NTN--F)	548.828	--	--	921.231	1.470.059	1.507.562
Certificados de Depósito Bancário	497.220	200.857	--	240.752	938.829	938.468
Eurobonds	--	--	--	39.889	39.889	39.753
Debêntures	--	--	--	33.405	33.405	34.511
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	--	17.522	17.522	17.522
Notas do Tesouro Nacional (NTN--C)	--	--	--	14.872	14.872	15.879
Cotas de fundos de investimento	2.432	--	--	--	2.432	2.432
Títulos de governos estrangeiros	--	--	--	1.354	1.354	1.354
Cotas de fundos de investimento	(117)	--	--	--	(117)	(117)
Total	1.271.581	396.170	1.289.334	14.269.855	17.226.940	18.613.368
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	600.959	170.104	830.275	9.973.785	11.575.124	12.617.607
Atribuível aos demais acionistas	670.622	226.066	459.059	4.296.070	5.651.816	5.995.761

R\$ mil						
31.12.2012	1 a 30 dias ou sem vencimentos	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos mantidos até o vencimento						
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	73.384	186.293	--	8.925.039	9.184.715	13.428.855
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	77.779	--	--	1.236.426	1.314.205	1.258.284
Letras do Tesouro Nacional	19.555	34.429	51.204	939.793	1.044.981	1.028.566
Certificados de Depósito Bancário	311.741	151.242	--	109.345	572.327	604.772
Eurobonds	--	--	--	45.501	45.501	45.346
Debêntures	--	--	--	11.858	11.858	10.923
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	--	10.081	10.081	10.081
Notas do Tesouro Nacional (NTN-C)	5.877	--	--	--	5.877	5.877
Títulos de governos estrangeiros	1.361	--	--	1.251	2.612	1.250
Cotas de fundos de investimento	(41)	--	--	--	(41)	(41)
Total	489.656	371.964	51.204	11.279.294	12.192.116	16.393.913
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	193.880	185.889	33.795	8.071.261	8.484.825	11.647.217
Atribuível aos demais acionistas	295.776	186.075	17.409	3.208.033	3.707.291	4.746.696

Notas Explicativas

o) Hierarquia do Valor Justo das Participações Societárias Avaliadas por Equivalência Patrimonial.

						R\$ mil
2013			2012			
Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total	
Ativos designados ao valor justo por meio do resultado						
Ações	2.007.146	--	2.007.146	2.293.352	--	2.293.352
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	--	1.654.152	1.654.152	(169)	2.097.101	2.096.932
Cotas de fundos de investimento	1.000.482	409.545	1.410.027	1.181.121	530.944	1.712.065
Cotas de fundos de investimento - DPVAT	468.083	--	468.083	437.495	-	437.495
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	--	97.594	97.594	--	65.610	65.610
Contratos DI Futuro	(14.735)	--	(14.735)	(7.374)	--	(7.374)
Contratos Futuros de Ibovespa	382	--	382	1.586	--	1.586
Títulos de Governo Estrangeiros	--	19.824	19.824	--	--	--
Quotas de Fundo de Renda Variável	210.608	--	210.608	183.957	--	183.957
Debêntures	--	7.340.523	7.340.523	--	6.777.346	6.777.346
Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE)	--	131.246	131.246	--	368.906	368.906
Letras do Tesouro Nacional	24.669.882	2.128.890	26.798.771	16.145.894	1.444.591	17.590.485
Letras Financeiras do Tesouro	4.115.046	--	4.115.046	7.455.802	--	7.455.802
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	9.956.710	248.804	10.205.514	9.339.118	1.066.402	10.405.520
Nota do Tesouro Nacional (NTN-C)	19.516	--	19.516	20.740	--	20.740
Letras Hipotecárias (LH)	--	176.592	176.592	--	202.478	202.478
Operação Compromissada	--	12.405.153	12.405.153	--	4.109.650	4.109.650
Títulos da Dívida Agrária	199.710	34	199.744	199.710	129	199.849
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	7.362.440	--	7.362.440	9.897.930	--	9.897.930
Outros DPGE - Dep. A Prazo Gar Especial	--	63.127	63.127	--	92.283	92.283
Nota Promissória (NP)	--	175.205	175.205	--	166.018	166.018
Letra Financeira (LF)	--	10.924.263	10.924.263	--	6.144.589	6.144.589
Cotas de fundos de direitos creditórios	--	141.498	141.498	9.717	107.621	117.338
Outros Caixa / Vrs Pagar / Receber / DI	258.327	67.395	325.722	263.958	2.062	266.020
Total	50.253.597	35.983.846	86.237.443	47.422.837	23.175.731	70.598.577
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	36.649.415	23.512.639	60.162.054	34.505.760	14.537.763	49.043.530
Atribuível aos demais acionistas	13.604.182	12.471.207	26.075.389	12.917.077	8.637.967	21.555.046

Notas Explicativas

						R\$ mil
						2012
						2013
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros disponíveis para a venda						
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	461.935	--	461.935	260.706	--	260.706
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	142.900	--	142.900	142.900	--	142.900
Debêntures	--	335.204	335.204	--	339.754	339.754
Certificados de Depósito Bancário	--	37.696	37.696	--	41.585	41.585
Letras Financeiras	2.233.110	--	2.233.110	2.425.734	--	2.425.734
Letra Financeira (LF)	--	252.666	252.666	--	220.841	220.841
Outros DPGE - Dep. A Prazo Gar Especial	--	99.531	99.531	--	46.766	46.766
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	119.814	119.814	--	94.200	94.200
ADRS	14.070	--	14.070	12.273	--	12.273
Títulos de Renda Fixa Exterior	--	31.553	31.553	--	29.437	29.437
Opções de Soja	3	--	3	--	--	--
Opções de Café	67	--	67	5	--	5
Opções de Milho	7	--	7	--	--	--
Opções de Dólar	3	--	3	--	--	--
Total	2.852.095	876.464	3.728.558	2.841.618	772.583	3.614.201
Atribuível à BB Seguridade	790.295	512.976	1.303.270	751.827	450.921	1.202.748
Atribuível aos demais acionistas	2.061.800	363.488	2.425.288	2.089.791	321.663	2.411.454

						R\$ mil
						2012
						2013
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos mantidos até o vencimento						
Certificados de Depósito Bancário	--	938.829	938.829	--	--	--
Debêntures	--	33.405	33.405	--	684.281	684.281
Letras do Tesouro Nacional	254.304	2.600.637	2.854.942	--	33.405	33.405
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	4.976.717	1.606.394	6.583.110	154.979	907.411	1.062.389
Notas do Tesouro Nacional (NTN-C)	5.222.965	--	5.222.965	3.125.392	1.021.024	4.146.416
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	1.550.855	--	1.550.855	4.946.647	--	4.946.647
Letras Financeiras do Tesouro	17.522	--	17.522	1.434.155	--	1.434.155
Cotas de fundos de investimento	2.432	--	2.432	6.812	--	6.812
Títulos de Renda Fixa Exterior	1.354	--	1.354	--	--	--
Eurobonds	--	39.889	39.889	1.250	1.362	2.612
Total	12.026.150	5.219.155	17.245.304	9.669.234	2.692.984	12.362.219
Atribuível à BB Seguridade	8.490.358	3.121.714	11.612.072	7.022.033	1.552.023	8.574.056
Atribuível aos demais acionistas	3.535.792	2.097.440	5.633.232	2.647.201	1.140.962	3.788.163

p) Teste de Adequação de Passivos

Conforme estabelecido na IFRS 4, o Grupo deve realizar o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendam à definição de um contrato de seguro, que estejam vigentes na data de execução, com o objetivo de determinar a suficiência ou insuficiência dos saldos contabilizados.

Este teste corresponde ao confronto do valor contábil líquido das provisões técnicas e matemáticas, denominado *Net Carrying Amount* (NCA), deduzidas as despesas de comercialização diferidas e os ativos intangíveis relacionados, com o cálculo atuarial das estimativas correntes de fluxos de caixa futuros dos contratos de seguros e de previdência.

Notas Explicativas

Havendo deficiência nessa comparação, ou seja, sendo o valor do fluxo de caixa futuro superior ao NCA, a deficiência encontrada será reconhecida por meio de constituição de provisão.

As premissas utilizadas pelo Grupo foram:

- a) taxa de desconto utilizada para trazer os fluxos projetados a valor presente: taxa de juros livre de risco, obtida da curva de juros extrapolada dos títulos públicos, considerados sem risco de crédito, disponíveis no mercado financeiro brasileiro;
- b) sinistralidade, despesas administrativas e operacionais, despesas de comercialização, cancelamento, contribuições futuras, resgates parciais e conversões em renda baseados no comportamento histórico;
- c) mortalidade e sobrevivência seguem as tábuas biométricas construídas especificamente com a experiência no mercado segurador brasileiro.

O teste de adequação de passivo não indicou a necessidade de ajuste nas provisões técnicas.

11 – DIVIDENDOS A RECEBER

	Controlador		Consolidado	
	31.12.2013 ⁽¹⁾	31.12.2012	31.12.2013 ⁽²⁾	31.12.2012
Dividendos a receber	1.077.382	--	35.356	--

(1) Refere-se aos dividendos a receber oriundos da BB Seguros Participações S.A. (R\$ 577.175 mil) e da BB Cor Participações S.A. (R\$ 500.207 mil).
 (2) Refere-se aos dividendos a receber oriundos da BrasilCap Capitalização S.A. (R\$ 22.033 mil), BrasilPrev Seguros e Previdência S.A. (R\$ 11.269 mil) e do IRB Brasil (R\$ 2.054 mil).

12 – IMPOSTOS

a) Ativos por Impostos Correntes e Diferidos

	Controlador		Consolidado	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
Impostos correntes – impostos a compensar	1.439	--	88.120	18.098
Impostos diferidos – créditos tributários	--	--	6.377	5.762
Total	1.439	--	94.497	23.860

b) Ativos por Impostos Diferidos

	Controlador		Consolidado	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
Ativos Fiscais Diferidos				
Amortização de ágio	--	--	3.052	3.052
Provisões passivas	--	--	2.681	2.073
Marcação a mercado negativa de títulos e valores mobiliários	--	--	159	157
Outras provisões	--	--	485	480
Total	--	--	6.377	5.762

Notas Explicativas

c) Expectativa de Realização

	R\$ mil	
	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2015	2	2
Em 2016	6	4
Em 2017	780	553
Em 2018	1.014	640
A partir de 2019	4.575	3.144
Total	6.377	4.343

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários), referentes às investidas BB Seguros e BB Corretora, respaldam-se em estudo técnico elaborado em 31.12.2013, sendo o valor presente apurado com base na taxa média de captação.

Durante o exercício de 2013, observou-se a realização de créditos tributários no montante de R\$ 531 mil, correspondente a 38,15% da respectiva projeção de utilização no exercício.

d) Passivos por Impostos Correntes

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
Impostos Correntes				
Liminar – IR – Suspensão ⁽¹⁾	--	--	--	55.412
Imposto de Renda	--	--	101.888	21.980
Contribuição Social	--	--	35.198	10.426
COFINS	--	--	9.168	4.248
PASEP	--	--	1.558	690
ISS	--	--	5.098	--
Total	--	--	152.910	92.756

(1) Em decorrência da adesão da subsidiária BB Corretora de Seguros e Administração de Bens S/A ao Programa de Recuperação Fiscal ("REFIS"), de acordo com a Lei nº 12.865 de 9 de outubro de 2013, o processo referente à contestação da não homologação da dedução de valores da CSLL da base de cálculo do IRPJ foi extinto.

e) Passivos por Impostos Diferidos

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
Passivos Fiscais Diferidos				
Decorrente da parceria com a MAPFRE	--	--	262.882	269.123
Decorrente de amortização de ágio da Brasilcap	--	--	7.502	--
Decorrente de deságio sobre investimentos	--	--	2.531	(531)
Outras diferenças temporárias	--	--	1.062	1.062
Total	--	--	273.977	269.654

Notas Explicativas**f) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL**

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	Exerc/2013	Exerc/2012	Exerc/2013	Exerc/2012	
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	2.473.752	--	2.947.721	--	
Encargo total do Imposto de Renda (25%) e da Contribuição Social (9%)	(841.076)	--	(1.002.225)	--	
Resultado da participação em controladas e coligadas	844.834	--	530.725	--	
Outros valores	(3.758)	--	(2.469)	--	
Imposto de Renda e Contribuição Social	--	--	(473.969)	--	

g) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais - Leis n.º 11.941/2009 e n.º 12.865/2013

Em novembro de 2013, as controladas da BB Seguridade aderiram ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pela Lei n.º 12.865/2013, relativos à contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PASEP) e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), de que trata o Capítulo I da Lei n.º 9.718/1998, devidos por instituições financeiras e companhias seguradoras. As controladas, também, utilizaram-se da prerrogativa do artigo 17 da Lei n.º 12.865/2013, que reabriu, até 31 de dezembro 2013, o prazo para adesão ao programa previsto na Lei n.º 11.941/2009.

Os principais processos incluídos nesses programas referem-se aos questionamentos: (i) Calcular e recolher o PIS/PASEP e Cofins sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da Lei Complementar n.º 70/1991, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida pelo parágrafo 1º do artigo 3º da Lei n.º 9.718/1998; ii) CSLL – Dedutibilidade na base de cálculo do IRPJ, que pleiteava calcular e recolher o imposto de renda devido, deduzido da despesa de CSLL na base de cálculo respectiva, determinada pelo artigo 1º da Lei n.º 9.316/1996, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória à empresa.

O total líquido positivo no resultado da BB Seguridade decorrente da adesão ao programa foi de R\$ 200.275 mil relativo às empresas BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A., Mapfre Vida S.A. e Mapfre Seguros Gerais S.A.

h) Medida Provisória nº 627/2013

A Medida Provisória n.º 627 (MP 627/2013), de 11.11.2013, altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS/Pasep e Cofins, em especial com o objetivo de:

- revogar o Regime Tributário de Transição (RTT);
- alterar as normas relativas à tributação dos lucros do exterior; e
- disciplinar os aspectos tributários em relação aos critérios e procedimentos contábeis determinados pelas leis 11.638/07 e 11.941/09, as quais buscaram criar mecanismos que possibilitassem o alinhamento das normas contábeis brasileiras às internacionais.

Considerando que a MP 627/2013 poderá sofrer alterações significativas por meio de suas propostas de emendas, a BB Seguridade aguardará a sua conversão em Lei para uma análise conclusiva.

Entretanto, de acordo com estudos preliminares e à luz do texto vigente da MP 627/2013, não se esperam impactos significativos nas demonstrações contábeis da BB Seguridade.

Notas Explicativas**13 – OUTROS ATIVOS**

			R\$ mil	
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
Rendas a receber ⁽¹⁾	--	--	509.216	381.550
Depósitos judiciais	--	--	136.774	128.848
Imposto pago antecipadamente	--	--	--	44.201
Outros	--	--	255	280
Total	--	--	646.245	554.879

(1) Refere-se essencialmente a comissões a receber dos investimentos em participações societárias. Em 31.12.2012 inclui dividendos a receber.

As comissões a receber de seguradoras referem-se aos ramos de automóveis, vida e elementares, demonstrados por empresa conforme quadro a seguir:

			R\$ mil	
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
Aliança do Brasil	--	--	433.261	194.303
Mapfre Seguros Gerais	--	--	53.047	50.052
Aliança do Brasil Seguros	--	--	22.906	17.200
Brasileveículos	--	--	2	11
Total	--	--	509.216	261.566

14 – DIVIDENDOS A PAGAR

			R\$ mil	
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
Dividendos a pagar ^{(1) (2)}	344.719	--	344.719	624.698

(1) O saldo de 31.12.2012 refere-se aos dividendos a pagar ao Banco do Brasil S.A., oriundos da BB Seguros Participações S.A. e da BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.

(2) O saldo de 31.12.2013 refere-se aos dividendos mínimos obrigatórios a pagar.

15 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES**Ações fiscais**

As ações são oriundas, principalmente, de autuações do fisco municipal e tratam de Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

Ações cíveis

Nas ações de natureza cível, destacam-se os pedidos de indenizações diversas (dano material, moral etc), litígios quanto ao pagamento de sinistros e aplicabilidade do código de defesa do consumidor.

a) Provisões

Em conformidade com IAS 37, a BB Seguridade constitui provisão para demandas fiscais e cíveis com risco de perda "provável".

Notas Explicativas

Provisão para demandas fiscais e cíveis classificadas como prováveis:

			R\$ mil	
	Controlador		Consolidado ⁽¹⁾	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
Demandas Fiscais				
Saldo inicial	--	--	1.245	561
Constituição	--	--	1.522	1.246
Reversão de provisão	--	--	--	(562)
Saldo final	--	--	2.767	1.245
Demandas Cíveis				
Saldo inicial	--	--	4.473	1.610
Constituição	--	--	3.179	5.688
Reversão de provisão	--	--	(1.782)	(2.825)
Saldo final	--	--	5.870	4.473
Total	--	--	8.637	5.718

(1) Referem-se, principalmente, às contingências registradas na BB Corretora.

b) Passivos Contingentes

As demandas fiscais e cíveis classificadas com risco "possível" são dispensadas de constituição de provisão com base na IAS 37.

Os saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis são os seguintes:

			R\$ mil	
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
Demandas trabalhistas	--	--	37	--
Demandas fiscais	--	--	811	5
Demandas cíveis	--	--	6.246	6.035
Total	--	--	7.094	6.040

A BB Seguridade não possui passivos contingentes de coligadas compartilhados com outros investidores e nem é responsável solidária por todos ou parte dos passivos de suas coligadas.

c) Depósitos em garantia de recursos

Os saldos dos depósitos em garantia constituídos para as provisões e passivos contingentes são os seguintes:

			R\$ mil	
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
Demandas fiscais ⁽¹⁾	--	--	130.446	122.783
Demandas cíveis	--	--	6.328	6.065
Total	--	--	136.774	128.848

(1) Refere-se à ação judicial de natureza fiscal com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. O valor atualizado do referido depósito judicial é de R\$ 101.941 mil (R\$ 95.184 mil em 31.12.2012), referente à investida BB Corretora, sendo que sua atualização é pela taxa SELIC.

Notas Explicativas**16 - OUTROS PASSIVOS**

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
Comissões a apropriar	--	--	1.021.953	504.428
Valores a pagar a sociedades ligadas	1.798	--	29.301	--
Credores diversos no país	--	--	8.110	146.635
Impostos	--	--	--	8.122
Encargos e obrigações trabalhistas	--	--	--	1.483
Outros	1.675	--	4.598	743
Total	3.473	--	1.063.962	661.411

17 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O Capital Social, no montante de R\$ 5.646.768 mil (R\$ 5.633.268 mil em 31 de dezembro de 2012), está dividido em 2.000.000.000 (dois bilhões) de ações ordinárias (470.563.927 ações em 31 de dezembro de 2012), representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio Líquido de R\$ 6.941.273 mil (R\$ 5.638.374 mil em 31.12.2012), corresponde a um valor patrimonial de R\$ 3,47 por ação (R\$ 12,00 por ação em 31.12.2012).

A BB Seguridade foi constituída com subscrição de R\$ 15.000 mil e integralização de 10% em dinheiro (R\$ 1.500 mil). Os aportes de capital relativos a versão dos investimentos da BB Cor Participações S.A. e BB Seguros Participações S.A, no montante de R\$ 5.631.768 mil, foram realizados em 31.12.2012. Em janeiro de 2013, a BB Seguridade integralizou o restante do capital no valor R\$ 13.500 mil.

b) Reservas de Lucros

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
Reservas de Lucros	1.311.186	--	1.311.186	--
Reserva Legal	123.688	--	123.688	--
Reserva Estatutária	371.062	--	371.062	--
Dividendo Adicional Proposto	816.436	--	816.436	--

c) Dividendos

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
Base de cálculo:	2.350.064	--	2.350.064	--
- Lucro líquido	2.473.752	--	2.473.752	--
- Reserva legal constituída no período	123.688	--	123.688	--
Dividendo Mínimo Obrigatório	587.517	--	587.517	--
Dividendo Mínimo Obrigatório Pago referente ao 1º. Semestre	242.799	--	242.799	--
Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	344.718	--	344.718	--
Dividendo Adicional	1.391.485	--	1.391.485	--
Dividendo Adicional Pago referente ao 1º. Semestre	575.049	--	575.049	--
Dividendo Adicional Proposto	816.436	--	816.436	--
Reserva Estatutária	371.062	--	371.062	--
Saldo do lucro líquido ajustado, após as destinações	--	--	--	--

Notas Explicativas

d) Outros Resultados Abrangentes Acumulados

Os outros resultados abrangentes acumulados decorrem principalmente da valorização ou desvalorização resultante do ajuste ao valor de mercado, pelo valor líquido dos efeitos tributários, dos títulos classificados na categoria ativos financeiros disponíveis para venda, tendo como contrapartida a adequada conta patrimonial.

e) Participações Acionárias (Quantidade de Ações)

Acionistas	31.12.2013		31.12.2012	
	Ações	% Total	Ações	% Total
Banco do Brasil	1.325.000.000	66,25	470.563.927	100
Outros Acionistas	675.000.000	33,75	--	--
Total	2.000.000.000	100	470.563.927	100
Residentes no país	1.585.406.527	79,27	470.563.927	100
Residentes no exterior	414.593.473	20,73	--	--

18 – RECEITAS DE JUROS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	Exercício/2013	Exercício/2012	Exercício/2013	Exercício/2012
Aplicações em operações compromissadas	6.291	--	109.247	--
Atualização monetária de depósitos judiciais	--	--	6.525	--
Outras receitas de juros	--	--	3.551	--
Valorização de quotas de fundos	--	--	425	--
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	--	--	101	--
Total	6.291	--	119.849	--

19 – DESPESAS COM PESSOAL

a) Despesas com pessoal

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	Exercício/2013	Exercício/2012	Exercício/2013	Exercício/2012
Proventos ⁽¹⁾	(7.763)	--	(16.576)	--
Encargos sociais	(2.665)	--	(7.709)	--
Benefícios	(208)	--	(336)	--
Honorários de Conselheiros	(268)	--	(960)	--
Total	(10.904)	--	(25.581)	--

(1) Inclui o valor de R\$ 1.849 mil conforme item "b" abaixo.

b) Pagamento baseado em ações

Em março de 2013, a BB Seguridade aprovou pagamento de remuneração variável aos membros da Diretoria Executiva, na forma de ações ou instrumentos baseados em ações. Os membros dessa Diretoria receberão a título de bonificação anual relativa ao exercício de 2013, dentro do montante global aprovado pela Assembleia Geral Ordinária de 28.03.2013, um valor entre seis e doze honorários, de acordo com o atingimento da meta de Retorno sobre o Patrimônio Líquido – RSLP.

Notas Explicativas

Para o exercício de 2013, de acordo com o montante global aprovado pela Assembleia Geral Ordinária de 28.03.2013, a BB Seguridade provisionou R\$ 1.849 mil, valor equivalente a 12 honorários por beneficiário, para pagamento de remuneração variável aos membros da Diretoria Executiva.

Com base no resultado do 1º semestre de 2013, em 22.10.2013, foi efetuado adiantamento no valor de 2,5 honorários para cada membro da Diretoria Executiva. Caso as condicionantes definidas na política de remuneração para o ano de 2013 não sejam atingidas, o valor antecipado será revertido em favor da BB Seguridade.

A BB Seguridade está avaliando os critérios para a implementação do programa de remuneração variável dos seus administradores, com vigência a partir do exercício de 2013, dentro dos termos e condições estabelecidos pela Deliberação CVM nº 650, de 16 de dezembro de 2010.

20 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS

R\$ mil				
	Controlador		Consolidado	
	Exercício/2013	Exercício/2012	Exercício/2013	Exercício/2012
Suporte operacional	--	--	(129.291)	--
Custo administrativo de produtos	--	--	(77.183)	--
Processamento de dados	--	--	(66.392)	--
Promoção de vendas de seguros, capitalização e previdência	--	--	(1.991)	--
Gastos com comunicação	--	--	(1.016)	--
Associação de classe	--	--	(456)	--
Serviços contratados de terceiros	--	--	(435)	--
Publicação	--	--	(290)	--
Outras	(304)	--	(461)	--
Total	(304)	--	(277.515)	--

21 – OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS)

R\$ mil				
	Controlador		Consolidado	
	Exercício/2013	Exercício/2012	Exercício/2013	Exercício/2012
Impostos e taxas	(11)	--	(198.427)	--
Variações monetárias passivas	(11.727)	--	(40.994)	--
Despesas de devoluções de comissões	--	--	(20.653)	--
(Constituição)/reversão de provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	--	--	(4.607)	--
Reversão de provisões operacionais - REFIS ⁽¹⁾	--	--	67.852	--
Variações monetárias ativas	5.600	--	14.319	--
Deságio IRB	--	--	7.444	--
Recuperação tributária de benefício fiscal	--	--	6.198	--
Outras	--	--	2.474	--
Total	(6.138)	--	(166.394)	--

(1) Reversão de provisão constituída na BB Corretora para IR – Liminar Contribuição Social e alargamento da base, em decorrência da adesão a Anistia Fiscal - REFIS – Opção por Benefício Fiscal da Lei nº 12.865/2013.

Notas Explicativas

22 – RECEITAS DE COMISSÕES

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	Exercício/2013	Exercício/2012	Exercício/2013	Exercício/2012
SH1	--	--	886.103	--
SH2	--	--	304.959	--
Brasilcap	--	--	278.582	--
Brasilprev	--	--	257.140	--
Outras empresas	--	--	7.419	--
Prestação de serviços de incentivo à comercialização de produtos	--	--	2.204	--
Total	--	--	1.736.407	--

23 – ATIVOS E PASSIVOS CORRENTES E NÃO CORRENTES

	R\$ mil		
	31.12.2013 ⁽¹⁾		
	Até 1 ano	Após 1 ano	Total
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	1.785.284	--	1.785.284
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	2.966	--	2.966
Ativos financeiros disponíveis para venda	80	--	80
Investimentos em participações societárias	--	6.221.050	6.221.050
Dividendos a receber	35.356	--	35.356
Ativos por impostos correntes	88.120	--	88.120
Ativos por impostos diferidos	--	6.377	6.377
Outros ativos	646.245	--	646.245
Total	2.558.051	6.227.427	8.785.478
Passivo			
Dividendos a pagar	344.719	--	344.719
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	8.637	--	8.637
Passivos por impostos correntes	152.910	--	152.910
Passivos por impostos diferidos	--	273.977	273.977
Outros passivos	1.063.962	--	1.063.962
Patrimônio líquido	--	6.941.273	6.941.273
Total	1.570.228	7.215.250	8.785.478

(1) As informações referem-se aos dados consolidados.

Notas Explicativas

	31.12.2012 ⁽¹⁾			R\$ mil
	Até 1 ano	Após 1 ano	Total	
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	1.327.931	--	1.327.931	
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	291	--	291	
Ativos financeiros disponíveis para venda	107	--	107	
Investimentos em participações societárias	--	5.385.543	5.385.543	
Ativos por impostos correntes	18.098	--	18.098	
Ativos por impostos diferidos	--	5.762	5.762	
Outros ativos	554.879	--	554.879	
Total	1.901.306	5.391.305	7.292.611	
Passivo				
Dividendos a pagar	624.698	--	624.698	
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	5.718	--	5.718	
Passivos por impostos correntes	92.756	--	92.756	
Passivos por impostos diferidos	--	269.654	269.654	
Outros passivos	661.411	--	661.411	
Patrimônio líquido	--	5.638.374	5.638.374	
Total	1.384.583	5.908.028	7.292.611	

(1) As informações referem-se aos dados consolidados.

24 – PARTES RELACIONADAS

Os custos com benefícios de curto prazo atribuídos ao Conselho Fiscal do Grupo BB Seguridade, no Exercício de 2013, foram de R\$ 960 mil.

O Grupo BB Seguridade realiza transações bancárias com o seu controlador, Banco do Brasil S.A., tais como: depósitos em conta corrente (não remunerados) e aplicações financeiras. Há, ainda, contratos de prestação de serviços, de garantias prestadas e convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Essas transações com partes relacionadas são praticadas em condições normais de mercado, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

O Grupo BB Seguridade não concede empréstimos aos seus Diretores e aos membros dos Conselhos Fiscais.

Apresentamos as principais operações com partes relacionadas vigentes entre as empresas do Grupo BB Seguridade:

Notas Explicativas**a) Sumário das transações com partes relacionadas**

R\$ mil				
31.12.2013				
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Coligadas ⁽³⁾	Total
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	1.785.284	--	--	1.785.284
Outros ativos	--	1.077.382	533.303	1.610.685
Comissões a receber	--	--	509.216	509.216
Dividendos a receber ⁽⁷⁾	--	1.077.382	35.356	1.112.738
Passivo				
Dividendos a pagar	769.265	--	--	769.265
Outros passivos	29.301	--	1.021.953	1.051.254
Valores a pagar a sociedades ligadas	29.301	--	--	29.301
Comissões a apropriar	--	--	1.021.953	1.021.953

R\$ mil					
Exercício/2013					
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Coligadas ⁽³⁾	Outras Partes Relacionadas ⁽⁵⁾	Total
Resultado					
Receita de juros de instrumentos financeiros	119.424	425	--	--	119.849
Receita de comissões	--	--	1.736.407	--	1.736.407
Despesa de investimentos em participações societárias	--	--	--	59.273	59.273
Despesas com pessoal	(23.732)	--	--	--	(23.732)
Despesas administrativas ⁽⁶⁾	(274.714)	--	--	--	(274.714)
Variações monetárias passivas	(39.684)	--	--	--	(39.684)

Notas Explicativas

	31.12.2012			
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Coligadas ⁽³⁾	Total
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	1.327.931	--	--	1.327.931
Outros ativos	--	14	381.639	381.653
Comissões a receber	--	--	261.566	261.566
Dividendos a receber	--	14	119.983	119.997
Outros créditos ⁽⁴⁾	--	--	90	90
Passivo				
Dividendos a pagar	624.698	--	-	624.698
Outros passivos	55.334	--	596.329	651.663
Valores a pagar a sociedades ligadas	55.334	--	-	55.334
Comissões a apropriar	--	--	596.329	596.329

(1) Banco do Brasil S.A.

(2) BB Seguros S.A, BB Corretora, BB Cor S.A. e BB Capitalização S.A. na posição patrimonial.

(3) Empresas relacionadas BB MAPFRE SH1 Participações S.A. e suas controladas, MAPFRE BB SH2 Participações S.A e suas controladas, Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A e o IRB.

(4) Referem-se aos direitos creditórios relativos ao Convênio DPVAT a receber da Brasilprev Seguros e Previdência S.A. em decorrência da alienação da MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência S.A.

(5) Compreende serviços de administração da carteira de aplicações financeiras pela BB DTVM para as empresas coligadas do Grupo BB Seguridade.

(6) Refere-se às despesas conforme contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Corretora e BB Seguros.

(7) Refere-se aos dividendos a receber da BB Seguros Participações S.A., BB Cor Participações S.A, BrasilPrev Seguros e Previdência S.A., BrasilCap Capitalização S.A. e o IRB.

b) Remuneração paga a empregados e administradores

Em 15.03.2013, foi assinado convênio de cessão de funcionários do Banco do Brasil S.A. para a BB Seguridade Participações S.A., para o exercício de funções dos níveis Diretivo, Gerencial e outros cargos de confiança. A cessão dá-se na forma de disponibilidade sem ônus. O Banco do Brasil S.A. continua processando a folha de pagamento dos funcionários cedidos, mediante ressarcimento mensal pela BB Seguridade de todos os custos correntes.

25 – OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Imparidade

No exercício de 2013, o estudo realizado não identificou ativos com indícios de desvalorização que justificasse o reconhecimento de perdas, conforme determina o CPC 01.

26 – EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Pagamento Baseado em Ações

Em 28 de janeiro de 2014 a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) autorizou a BB Seguridade Participações S.A. a efetuar a negociação privada de ações de sua própria emissão, com o intuito de suprir, por meio destas, o pagamento de parte da remuneração variável dos membros de sua Diretoria Executiva por meio de ações.

b) Distribuição de Dividendos

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 07.02.2014, aprovou a fixação, para o exercício de 2013, do índice de distribuição do resultado (payout) equivalente ao percentual mínimo de 80% do lucro líquido, cumprindo-se a política de pagamento de dividendos em periodicidade semestral, conforme artigo 39 do Estatuto Social da BB Seguridade.

Notas Explicativas

BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.

DIRETORIA

DIRETOR PRESIDENTE

Marcelo Augusto Dutra Labuto

DIRETORES

Leonardo Giuberti Mattedi

Ângela Beatriz de Assis

André Luis Cortes Mussilli

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Alexandre Corrêa Abreu (Presidente)

Ivan de Souza Monteiro (Vice-Presidente)

Francisca Lucileide de Carvalho

Isabel da Silva Ramos

José Henrique Paim Fernandes

CONSELHO FISCAL

Pablo Fonseca Pereira dos Santos

Antonio Pedro da Silva Machado

Paulo Roberto Franceschi

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa

Contador Geral

Contador CRC-DF 017.601/O-5

CPF 541.035.920-87

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**ITR – Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais – 4T13**

Senhores Acionistas,

Guidance 2013

O *Guidance* para 2013 é apresentado na tabela a seguir. O RSPL médio é calculado através do Percentual observado no período, considerando a divisão do Lucro Líquido Ajustado pelo Patrimônio Líquido Médio do período, ambos apurados em IFRS, na forma divulgada trimestralmente pela companhia em seu relatório Análise do Desempenho. Já os prêmios emitidos e arrecadação são calculados através do crescimento percentual observado em comparação com o exercício anterior.

Tabela 1. Guidance 2013**Projeções para o exercício de 2013**

Indicador	Estimado	Observado
RSPL Médio Ajustado	37 - 41	38,4
Prêmios Emitidos – BB Mapfre SH1 – Segmentos de Vida, Habitacional e Rural	37 - 49	33,7
Prêmios Emitidos – Mapfre BB SH2 – Segmentos de Patrimônio e Automóvel	15 - 20	17,2
Arrecadação de Planos de Previdência	30 - 40	27,1
Arrecadação de Títulos de Capitalização	50 - 65	62,0

Razões que levaram a desvios nas projeções:

Prêmios Emitidos de Seguros de Vida, Habitacional e Rural: desvio decorreu principalmente pelo desempenho abaixo do previsto nas vendas de produtos do segmento vida (exceto prestamista), principalmente no 3T13. Durante o segundo semestre de 2013 o foco foi redirecionado para produtos com maior recorrência e, não necessariamente, maior ticket médio, o que também teve impacto no ritmo de crescimento. Cabe destacar, no entanto, que o canal bancário, que apresenta menor sinistralidade e colabora para o resultado da BB Corretora, registrou crescimento de 42,4% no ano.

Arrecadação de Planos de Previdência: resultado decorrente da volatilidade no mercado futuro de taxas de juros, que impactou na rentabilidade dos fundos de investimentos e produtos de previdência, o que trouxe um cenário conjuntural mais desafiador para novas captações. Cabe destacar, porém, que a Brasilprev manteve ritmo de crescimento substancialmente superior à indústria, registrando crescimento de participação de mercado de 26,0% em 2012 para 31,2% em 2013¹.

¹ Acumulado até novembro de 2013. A Superintendência de Seguros Privados – SUSEP não disponibilizou as informações de dezembro do mercado de seguros, previdência privada aberta e capitalização até a elaboração deste relatório.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**ITR – Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais – 4T13****Guidance 2014**

A BB Seguridade divulga estimativas que possam ser utilizadas como subsídio para modelos elaborados por investidores e analistas de mercado para projetar o seu resultado futuro. A tabela abaixo detalha os indicadores para os quais são divulgadas projeções, bem como sua forma de mensuração.

Tabela 2. Premissas

Indicador	Forma de mensuração
RSPL Médio Ajustado	Percentual observado no período, considerando a divisão do Lucro Líquido Ajustado pelo Patrimônio Líquido Médio do período, ambos apurados em IFRS, na forma divulgada trimestralmente pela companhia em seu relatório Análise do Desempenho. O desempenho esperado tem como base o patrimônio líquido apurado após a distribuição de dividendos.
Prêmios Emitidos – BB Mapfre SH1 – Segmentos de Vida, Habitacional e Rural	Crescimento percentual observado em comparação com o exercício anterior
Prêmios Emitidos – Mapfre BB SH2 – Segmentos de Patrimônio e Automóvel	Crescimento percentual observado em comparação com o exercício anterior
Arrecadação de Planos de Previdência	Crescimento percentual observado em comparação com o exercício anterior
Arrecadação de Títulos de Capitalização	Crescimento percentual observado em comparação com o exercício anterior

a. período projetado e prazo de validade das projeções

Na BB Seguridade, as projeções indicam valores esperados para o ano corrente. Doravante, na divulgação de resultados de cada exercício (último trimestre de cada ano) serão divulgados os indicadores esperados para o exercício seguinte. O prazo de validade das projeções aqui divulgadas é o ano corrente.

Trimestralmente, o acompanhamento dos indicadores será divulgado no relatório gerencial Análise do Desempenho, disponível em www.bancodobrasilseguridade.com.br, e, quando necessário, serão efetuadas alterações nos indicadores projetados, com explicações sobre o motivo de desvios e ou diferenças em relação aos valores esperados. Além disso, a divulgação desse acompanhamento também se dará em campo apropriado do formulário de informações trimestrais - ITR e no formulário de demonstrações financeiras padronizadas - DFP.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

b. premissas das projeções

Premissas influenciadas pela Administração para o exercício 2014

- I. Captação de novos clientes da base do Banco do Brasil como forma de potencializar receitas;
- II. Aumento da rentabilização dos clientes existentes da BB Seguridade, através de *cross selling* ativo de produtos;
- III. Criação de novos produtos e expansão da base de distribuição da BB Seguridade;
- IV. Manutenção do modelo atual de negócios, sem considerar novas aquisições e/ou parcerias estratégicas que possam vir a ser firmadas para exploração de segmentos específicos;
- V. Alinhamento da estrutura de custos ao crescimento do volume de prêmios emitidos;

Premissas que escapam ao controle da Administração para o exercício 2014

- I. Crescimento da economia brasileira;
- II. Evolução do mercado de trabalho e da renda das famílias;
- III. Evolução das taxas de juros, câmbio, inflação e PIB de acordo com o consenso de mercado;
- IV. Estabilidade regulatória, inclusive no que concerne às alíquotas de tributos incidentes sobre as atividades da BB Seguridade, às legislações trabalhista e previdenciária;

c. valores dos indicadores que são objeto da previsão

Tabela 3. Guidance 2014

Indicador	Projeção 2014	Valores observados 2013
RSPL Médio Ajustado	44 - 49	38,4
Prêmios Emitidos – BB Mapfre SH1 – Segmentos de Vida, Habitacional e Rural	24 - 32	33,7
Prêmios Emitidos – Mapfre BB SH2 – Segmentos de Patrimônio e Automóvel	19 - 26	17,2
Arrecadação de Planos de Previdência	33 - 47	27,1
Arrecadação de Títulos de Capitalização	10 - 15	62,0

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos
Administradores e aos Acionistas da
BB Seguridade Participações S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da BB Seguridade Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como Controlador e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Seguridade Participações S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da BB Seguridade Participações S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 3(a), as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da BB Seguridade Participações S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está modificada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e,

em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 7 de fevereiro de 2014

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6 "F" DF

Patricia di Paula da Silva Paz
Contadora CRC-1SP198827/O-3 - "S" - DF

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DA BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas que o acompanham, quais sejam, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado, bem como as Notas Explicativas relacionadas, e o correspondente parecer emitido pelos Auditores Independentes, todos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Nossos exames das demonstrações citadas no parágrafo anterior foram complementados, ainda, por análises e documentos e, substancialmente, por informações e esclarecimentos prestados aos membros do Conselho Fiscal pelos Auditores Independentes e pela Administração da Companhia.

Desta forma, com base nos trabalhos e esclarecimentos prestados pela Ernst & Yong Auditores Independentes S.S., e no seu parecer, emitido em 07 de fevereiro de 2014, sem ressalvas, ainda, nos esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia, este Conselho fiscal, pela unanimidade de seus membros, concluiu que as Demonstrações Financeiras, acima mencionadas, acompanhadas do Relatório Anual da Administração, estão adequadamente apresentadas e opina favoravelmente ao seu encaminhamento para deliberação da Assembléia Geral dos Acionistas.

Brasília (DF), 07 de fevereiro de 2014.

Antonio Pedro da Silva Machado
Conselheiro

Paulo Roberto Franceschi
Conselheiro

Pablo Fonseca Pereira dos Santos
Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Membros da Diretoria Executiva sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaro que revisei as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 da BB Seguridade Participações S.A. e, baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

Brasília (DF), 07 de fevereiro de 2014.

Marcelo Augusto Dutra Labuto
Diretor Presidente

Declaração dos Membros da Diretoria Executiva sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaro que revisei as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 da BB Seguridade Participações S.A. e, baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

Brasília (DF), 07 de fevereiro de 2014.

André Luis Cortes Mussili
Diretor

Declaração dos Membros da Diretoria Executiva sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaro que revisei as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 da BB Seguridade Participações S.A. e, baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

Brasília (DF), 07 de fevereiro de 2014.

Ângela Beatriz de Assis
Diretora

Declaração dos Membros da Diretoria Executiva sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaro que revisei as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 da BB Seguridade Participações S.A. e, baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

Brasília (DF), 07 de fevereiro de 2014.

Leonardo Giuberti Mattedi
Diretor de Governança, Finanças e RI

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Membros da Diretoria Executiva sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaro que baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no parecer da Ernst & Young Terco Auditores Independentes S/S, de 07.02.2014, referentes às demonstrações contábeis da BB Seguridade Participações S.A relativas ao exercício findo em 31.12.2013, não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 07 de fevereiro de 2014.

Marcelo Augusto Dutra Labuto
Diretor Presidente

Declaração dos Membros da Diretoria Executiva sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaro que baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no parecer da Ernst & Young Terco Auditores Independentes S/S, de 07.02.2014, referentes às demonstrações contábeis da BB Seguridade Participações S.A relativas ao exercício findo em 31.12.2013, não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 07 de fevereiro de 2014.

André Luis Cortes Mussili
Diretor

Declaração dos Membros da Diretoria Executiva sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaro que baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no parecer da Ernst & Young Terco Auditores Independentes S/S, de 07.02.2014, referentes às demonstrações contábeis da BB Seguridade Participações S.A relativas ao exercício findo em 31.12.2013, não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 07 de fevereiro de 2014.

Ângela Beatriz de Assis
Diretora

Declaração dos Membros da Diretoria Executiva sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaro que baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no parecer da Ernst & Young Terco Auditores Independentes S/S, de 07.02.2014, referentes às demonstrações contábeis da BB Seguridade Participações S.A relativas ao exercício findo em 31.12.2013, não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 07 de fevereiro de 2014.

Leonardo Giuberti Mattedi
Diretor de Governança, Finanças e RI